

HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO

RELATÓRIO ANUAL

2017



HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO

Affiliated with JOHNS HOPKINS International

O relatório anual de gestão do Hospital Moinhos de Vento é uma publicação que reúne as atividades desenvolvidas pela instituição voltadas à medicina, à educação, à pesquisa e à responsabilidade social, ambiental e econômica. Direcionado para os públicos com os quais o hospital se relaciona, este periódico é um importante documento que formaliza as boas práticas desenvolvidas ao longo de um ano de trabalho.

RELATÓRIO ANUAL

2017



Affiliated with JOHNS HOPKINS International

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA SUPERINTENDÊNCIA	06
2. INSTITUCIONAL	08
3. DESTAQUES	22
4. MEDICINA	30
5. ASSISTÊNCIA	56
6. EDUCAÇÃO E PESQUISA	66
7. GESTÃO DE PESSOAS	76
8. RELAÇÕES COM O MERCADO	80
9. RESPONSABILIDADE SOCIAL	90
10. GESTÃO AMBIENTAL	94
11. RESULTADOS E INVESTIMENTOS	98

MENSAGEM DA
SUPERINTENDÊNCIA

O ser humano no centro

O cuidado com a vida, a medicina de excelência e o pioneirismo são marcas dos 90 anos do Hospital Moinhos de Vento. E no período em que a instituição completou nove décadas de história, esses atributos continuam conduzindo nossas ações e direcionando nosso planejamento. Celebramos a data não apenas louvando uma trajetória de solidez e trabalho – mas, principalmente, olhando para frente, atentos às mudanças de paradigma e aos interesses da sociedade.

Graças ao trabalho de médicos, profissionais técnicos e gestores, somos hoje admirados e reconhecidos como um polo nacional de excelência e inovação. Além de sermos premiados como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, nesse ano também fomos certificados pela sexta vez consecutiva pela Joint Commission International, a principal certificação de qualidade médico-assistencial. É a nossa estraté-



gia utilizando a combinação da satisfação e engajamento dos colaboradores com a obstinação pela qualidade e segurança.

Em 2017, iniciamos um novo ciclo. Até 2021, nosso Mapa Estratégico define caminhos e metas em um plano audacioso que envolve todas as áreas da instituição. O hospital investirá em projetos com foco na pesquisa clínica, na comprovação de sua excelência, na medição dos desfechos clínicos e na inovação tecnológica.

Neste ano que se encerra, concluímos a última fase do Plano de Expansão – que teve como uma de suas principais entregas um novo prédio hospitalar com 100 novos leitos e estrutura tecnológica de padrão internacional. O projeto é resultado de um investimento de R\$ 112 milhões. A unidade incorpora diversos conceitos de um prédio de alto desempenho e de qualidade técnica superior, destacando o Rio Grande do Sul no cenário nacional da saúde.

O incentivo à educação e à pesquisa também teve destaque em 2017. Foram milhares de atividades de educação em nossos cursos de pós-graduação, cursos técnicos, cursos em EAD, eventos científicos, reuniões dos serviços médicos e assistenciais, preceptorships e programas de residência. Na pesquisa, mantivemos o ritmo acelerado de desenvolvimento de projetos nacionais de grande impacto, levando nossas pesquisas a todos os estados do Brasil e realizando publicações em revistas científicas de alto impacto.

Na vanguarda tecnológica, lançamos em dezembro o programa de cirurgia robótica – que tornou o Hospital Moinhos de Vento pioneiro entre as instituições privadas do Rio Grande do Sul.

Inovação que também se revelou em nosso compromisso com a sustentabilidade: as 2 mil toneladas anuais de resíduos gerados passaram a ser tratadas e reaproveitadas em subprodutos na própria instituição. É o primeiro hospital no Brasil a aplicar esse modelo industrial com o devido alinhamento às legislações vigentes, seguindo outras iniciativas de redução do consumo da água e de energia.

O Hospital Moinhos de Vento também exerce sua responsabilidade social ao participar do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS), no qual aplica valores correspondentes aos seus tributos em projetos para atender às necessidades do SUS. Estes projetos são desenvolvidos nacionalmente e envolvem as áreas de capacitação, gestão, pesquisa, avaliação de tecnologias e assistência.

Em todas essas ações e ambições, o ser humano está no centro de tudo que planejamos e pensamos. Cada passo reflete nossa missão: cuidar de vidas. E, em 2017, reafirmamos esse propósito oferecendo aos nossos pacientes a melhor atenção e o melhor serviço em saúde. E se o desejo dos nossos antecessores era reproduzir na capital gaúcha as melhores práticas à época, a nossa é ir além. Em seu horizonte, o Hospital Moinhos de Vento vê o infinito e busca redefinir o impossível.

Mohamed Parrini Mutlaq
Superintendente Executivo
do Hospital Moinhos de Vento

Um desafio inspirador

Em um cenário de mudanças velozes, em que se busca a inovação para aprimorar constantemente os serviços oferecidos à comunidade, é a solidez dos princípios do Hospital Moinhos de Vento que norteia a sua forma de trabalhar. Os valores legados pela comunidade germânica que construiu esta instituição inspiram ao desenvolvimento, à conquista da excelência e à crença no futuro.

Conhecido pela aplicação de modelos de gestão inovadores, os quais estimulam a meritocracia, a gestão da qualidade e a estratégia de mercado, o Hospital Moinhos de Vento completou 90 anos em 2017, constituindo-se como uma instituição que conquistou relevância e reconhecimento nacional a partir de uma estratégia que concilia medicina de excelência e um posicionamento de mercado audacioso e competitivo.

Hoje, está na lista seleta do Ministério da Saúde, entre os cinco hospitais de excelência do Brasil, e no ranking das melhores instituições da América Latina, com crescimento acelerado nos últimos anos e robustez na adoção de novas tecnologias, incorporação de talentos e realização de investimentos.

Certificado seis vezes consecutivas pela Joint Commission International, o hospital foi o primeiro do país a afiliar-se à Johns Hopkins Medicine International – um dos principais organismos na atenção e inovação em saúde e medicina dos Estados Unidos e do mundo.

Atualmente, conta com quase 4 mil colaboradores e 3 mil médicos em seu corpo clínico. Apenas em 2017, abriu cerca de 800 vagas de emprego, sendo reconhecido como uma das 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil pelo Great Place to Work.

Em atenção à inovação e ao desenvolvimento urbano, centrado em pacientes com foco na medicina de média e baixa complexidade, foi lançada no ano que passou a primeira unidade do Hub da Saúde – uma entre cinco empreendimentos de grande porte que constituem o Hub, quatro em Porto Alegre e uma em Canoas. A estrutura irá disponibilizar serviços de diagnóstico, imunizações, saúde da mulher, consultórios de especialidades médicas, entre outros.

Na área de educação, hoje contamos com mais de 1000 alunos em cursos de pós-graduação, cursos técnicos e programas de residência. Em breve, iniciaremos as atividades do curso de graduação de Enfermagem da recém-aprovada Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento. Já na área de pesquisa, contamos com dezenas de projetos em andamento que incluem testagem de novos medicamentos, avaliação de novas tecnologias e estudos epidemiológicos que envolvem todo o Brasil.

92.882 m² de área construída

3.188m² de área verde nativa

3.594 colaboradores

2.887 médicos credenciados

434 leitos

Linha do Tempo

1912

Aprovada a construção do Hospital Alemão de Porto Alegre (Deutsches Krankenhaus) e iniciada a campanha de captação de recursos junto à comunidade germânica.

1914

Lançamento da Pedra Fundamental e início das obras de construção do Hospital Alemão.

1927

Inauguração do Hospital Alemão.

1937

Entrega do prédio anexo ao edifício principal do hospital destinado à maternidade.

1976

Criação do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCI).

1974

Realizadas as primeiras cirurgias cardíacas no Hospital Moinhos de Vento.

1970

Realizado no hospital o primeiro transplante de rim do Estado.

1968

Realizado o primeiro reimplante de mão no Brasil.

1967

Inauguração do novo Centro Cirúrgico e Obstétrico.

1942

O Hospital Alemão passa a se chamar Hospital Moinhos de Vento.

1978

Inauguração do Centro Clínico Moinhos de Vento, situado na rua Ramiro Barcelos.

1979

Realizada a Primeira Semana Científica do Hospital Moinhos de Vento, juntamente com a Semana da Enfermagem.

1990

Realizada a primeira Angioplastia Coronária do Hospital Moinhos de Vento.

1991

Implantação do projeto Assistência Integral®, modelo no qual o paciente é o agente e o centro das ações.

1992

Modificação da estrutura organizacional administrativa, passando a ser formado pelas superintendências: Geral, Técnica, Administrativo-Financeira, Assistencial e Operacional.

1994

Adesão ao Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP).

2011

Inauguração da Maternidade Helda Gerdau Johannpeter.

2009

Reconhecimento pelo Ministério da Saúde como hospital de excelência e passa a integrar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi - SUS).

2004

Inauguração do Centro Clínico Tiradentes e da Unidade Moinhos de Vento no Shopping Center Iguatemi.

2003

Criação do Instituto de Educação e Pesquisa.

2002

Recebe a primeira Acreditação Hospitalar Internacional, concedida pela Joint Commission International (JCI).

2001

Criação do Programa de Auditoria para Melhoria da Qualidade (PAMQ), com uma metodologia própria e desenvolvida no Hospital Moinhos de Vento.

2013

Assinatura da afiliação com a Johns Hopkins Medicine International.

2014

Inaugurado o Hospital Restinga e Extremo-Sul.

2015

Assinado o termo de intenções para compor o Hub da Saúde de Porto Alegre.

2015

Conclusão da ocupação e operação plena do prédio da Tiradentes.

2016

Inauguração do Centro de Oncologia Lydia Wong Ling.

2017

Inauguração do novo prédio de internação, com 100 leitos, no ano em que completa 105 anos de fundação e 90 anos de inauguração.

Governança Corporativa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO (AHMV)

O Conselho é formado por no mínimo 3 e no máximo 5 Associados, – sendo um deles nomeado Presidente, que é responsável pela indicação do Superintendente Executivo, por traçar as diretrizes estratégicas para a Instituição e acompanhar o desempenho do Hospital por meio de reuniões mensais. Também é da sua competência a participação no processo de planejamento estratégico e de eventos institucionais.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO (AHMV)

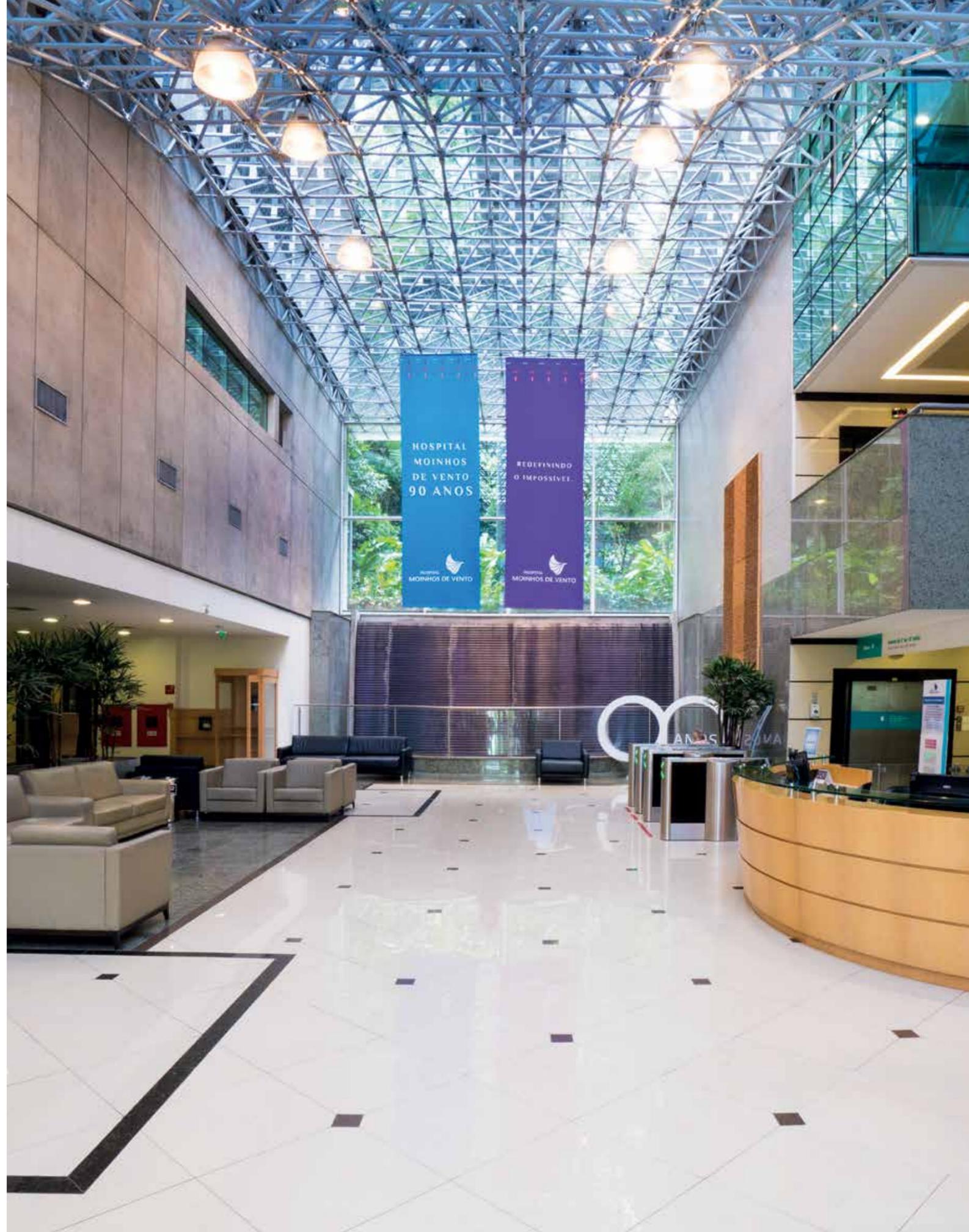
Constituída por no mínimo 15 e no máximo 25 integrantes voluntários, a AHMV estabelece no seu estatuto a formação da Assembleia Geral dos Associados. Entre as atribuições, isentas de caráter executivo, estão as reuniões ordinárias e extraordinárias, sempre que necessário, e a eleição do Conselho de Administração a cada triênio.

COMITÊ EXECUTIVO DO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

É formado pelas Superintendências Executiva, Médica, Assistencial, Operações e Governo, Administrativa, Financeira e de Educação, Pesquisa e Responsabilidade Social. O Superintendente Executivo é encarregado da implementação das estratégias e da gestão do hospital, atuando de forma colaborativa com o Comitê Executivo, composto pelas demais Superintendências.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A gestão do Hospital Moinhos de Vento é orientada pelos princípios e práticas da governança corporativa, sempre com o propósito de garantir a transparência e o alinhamento das ações e das estratégias à missão, à visão e aos valores da baixa. Esse modelo adota as práticas preconizadas pela governança corporativa, aos quais estabelecem a hierarquia, os papéis e as interfaces entre o Conselho de Administração, a Superintendência Executiva e o Comitê Executivo.



Nova Estratégia 2017-2021

PROPÓSITO:

Cuidar de vidas.

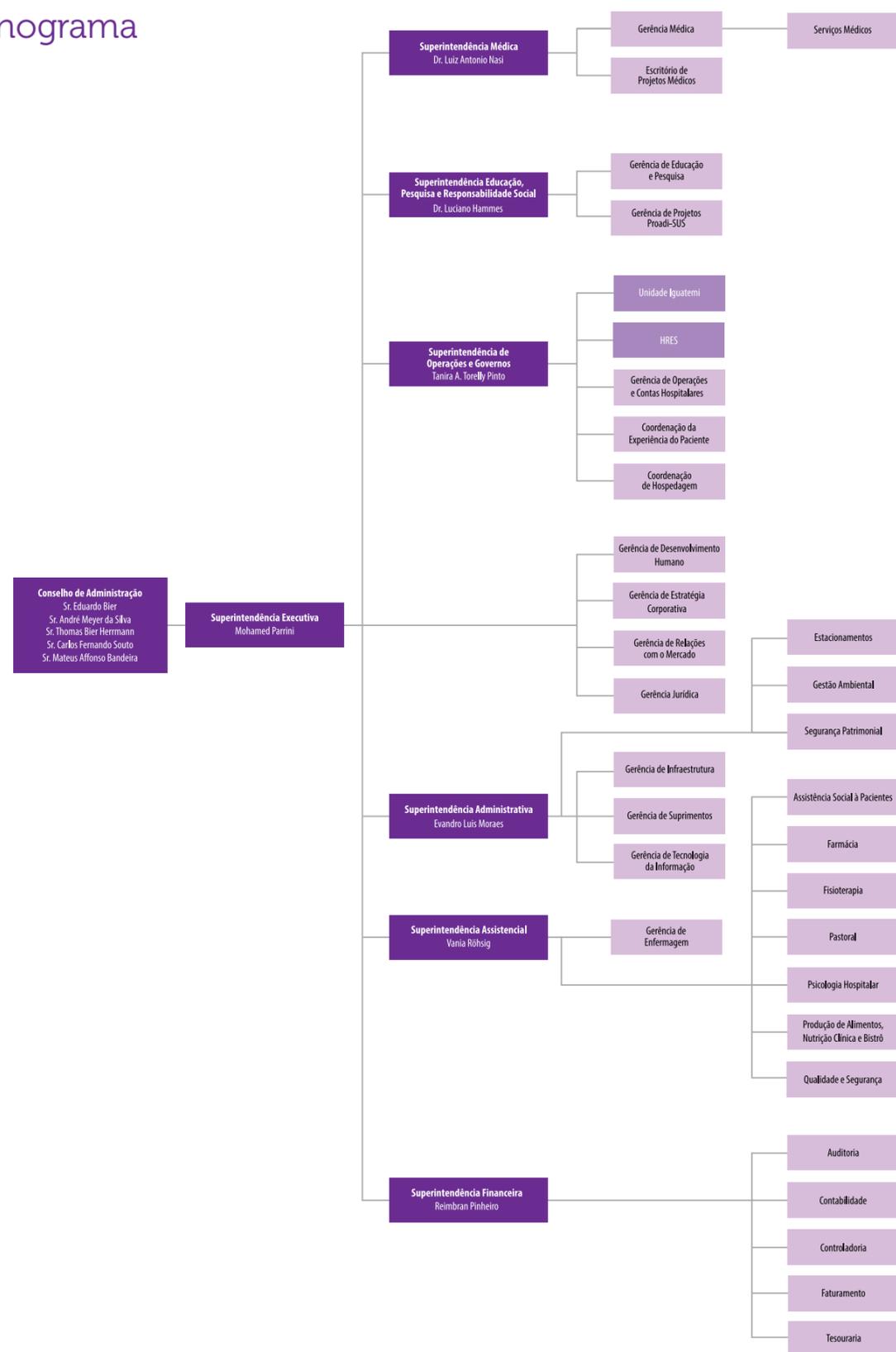
VISÃO:

Atuar para ser o melhor hospital do Brasil em qualidade médico-assistencial até 2027.

VALORES:

- 
Gentileza e Compaixão
 - **Gentileza e Compaixão**
Somos gentis e respeitosos, posuímos um cuidado humanizado, sempre nos colocando no lugar do outro.
- 
União e Colaboração
 - **União e Colaboração**
Trabalhamos de forma integrada e colaborativa, pois entendemos que somos todos um grande time.
- 
Compromisso com a Sociedade
 - **Compromisso com a Sociedade**
Atuamos com responsabilidade social e ambiental, a fim de contribuir com o desenvolvimento da sociedade.
- 
Excelência
 - **Excelência**
Buscamos a excelência em tudo que fazemos.
- 
Qualidade e Segurança
 - **Qualidade e Segurança como Prioridade**
Realizamos nossos processos com foco na qualidade e segurança.
- 
Ética e Integridade
 - **Ética e Integridade**
Atuamos com ética, respeito, justiça, transparência e fidedignidade nas condutas pessoais e nos processos realizados em todos os segmentos.
- 
Foco em Resultados
 - **Foco em Resultados**
Trabalhamos para obter os melhores resultados em tudo que fazemos.
- 
Protagonismo e Inovação
 - **Protagonismo e Inovação**
Focamos no protagonismo e na inovação com o objetivo de potencializar nossos resultados e estar na fronteira do conhecimento.

Organograma



Conselho de Administração

Eduardo Bier de Araújo Correa

Presidente

Membros

André Meyer da Silva

Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto

Thomas Bier Herrmann

Mateus Affonso Bandeira

Associação Hospitalar Moinhos de Vento

André Bier Gerdau Johannpeter

Alvaro Avezum Junior

Cesar Gomes Victorá

Cleber Dario Pinto Kruehl

Clovis Roberto Francesconi

Daniel Hiram Ferreira Ramos Santoro

Fernando A. J. Renner

Jorge Luiz Silva Logemann

José Adroaldo Oppermann

Ricardo Vontobel

Werner Siegmann

William Ling

Comitê Executivo



Mohamed Parrini Mutlaq

Superintendente Executivo



Evandro Moraes

Superintendente Administrativo



Vania Röhsig

Superintendente Assistencial



Dr. Luciano Hammes

Superintendente de Educação, Pesquisa e Responsabilidade Social



Reimbran Pinheiro

Superintendente Financeiro



Dr. Luiz Antonio Nasi

Superintendente Médico



Dra. Carisi Anne Polanczyk

Superintendente Médica-Adjunta



Tanira A. Torelly Pinto

Superintendente de Operações e Governo

Sede Moinhos de Vento

O Hospital Moinhos de Vento está preparado para oferecer uma assistência integral® e de excelência. Sua infraestrutura engloba quatro edifícios modernos, funcionais e interligados, que totalizam 92.882 m² de área construída e 3.188 m² de área verde nativa, com cinco áreas-ênfase: Cardiologia, Neurologia, Oncologia, Pacientes Críticos e Maternidade. É reconhecido pelo Ministério da Saúde como um dos cinco hospitais de excelência do país, sendo o único da Região Sul, e pelo acordo histórico de afiliação com a Johns Hop-kins Medicine International (JHI), braço internacional da Johns Hopkins Medicine. Em 2017, foi acreditado pela Joint Commission International (JCI) pela sexta vez – segunda instituição no Brasil a ser certificada.

92.882 m² de área construída

3.188 m² de área verde nativa

18.734 m² de área ocupada do terreno

2.887 médicos credenciados em seu corpo clínico

3.594 colaboradores

5 edifícios modernos, funcionais e interligados

434 leitos

41 leitos no Centro de Recuperação Cirúrgico*

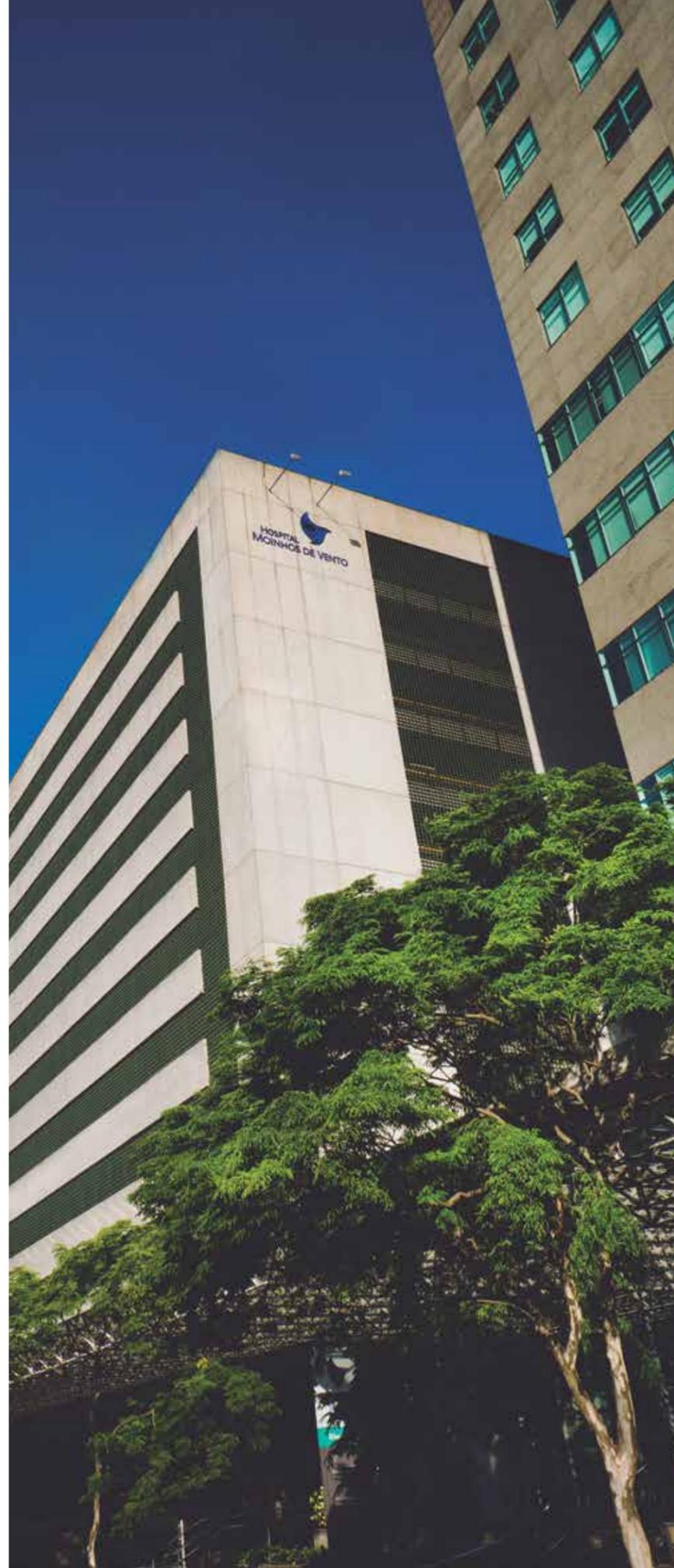
*Leitos de observação. Não somam com os leitos de internação.

348 leitos para internação

86 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo

Unidade Moinhos

Rua Ramiro Barcelos, 910
Bairro Moinhos de Vento
Porto Alegre – RS – CEP: 90035-001
Fones (51) 3314.3434 – 3537.8000



Sede Iguatemi

A Unidade Hospital Moinhos de Vento Iguatemi é um serviço inovador na área da saúde, que une a modernidade e a segurança em medicina junto à conveniência de um Shopping. Oferece aos pacientes uma ampla rede de atendimentos que se estende desde exames de diagnóstico por imagem, exames cardiológicos e vasculares, vacinas, odontologia e consultas médicas nas especialidades de clínico geral, dermatologia, reumatologia, gastroenterologia, pneumologia e oftalmologia até os mais avançados tratamentos das doenças reumáticas, com medicamentos endovenosos e subcutâneos na Unidade de Terapia Imunobiológica.

A Unidade conta com serviços para crianças: Teste da Orelhinha, Teste do Pezinho, Ecocárdio Pediátrico, Ecografia Geral Pediátrica, Odontologia Pediátrica, Oftalmologia Pediátrica, Vacinas.

1.159 m² de área construída

78 colaboradores

7 consultórios médicos

3 consultórios odontológicos

121.095 procedimentos, exames e consultas

Unidade Iguatemi

Shopping Iguatemi – 3º andar
Av. João Wallig, portão 03
Porto Alegre – RS – CEP: 91340-001
Fone 51 3327.7000



Reconhecimento



QUANDO ALGUÉM CUIDA MUITO BEM DE VOCÊ, FICA DIFÍCIL DE ESQUECER.

Hospital Moínhos de Vento. Mais uma vez, líder na lembrança e na preferência no Mercado de Quem Decide. Para nós, isso é muito mais que um prêmio. É o reconhecimento de uma marca que, em seus 90 anos de história, sempre buscou ser referência em cuidar dos pacientes.



Mais lembrada e preferida

O Hospital Moínhos de Vento ficou em primeiro lugar nas categorias Mais Lembrada e Preferida, no setor Hospital, na 19ª edição do Mercado de Quem Decide 2017. A pesquisa, promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com a Qualidata, é organizada a partir da opinião de empresários, altos executivos de negócios e gestores de empresas no mercado gaúcho. A instituição recebeu a indicação de 30,8% dos entrevistados como a marca Mais Lembrada e alcançou 29,7% na Preferida, ficando em primeiro lugar em ambas. Além disso, mantém a liderança em todas as edições do prêmio, realizado desde 1999.

MARCAS DE QUEM DECIDE – SETOR HOSPITAL

Categoria Lembrança

2017: **30,8%**

2016: 23%

Categoria Preferência

2017: **29,7%**

2016: 24,5%

Case UTI Visitas foi o grande destaque em distinções no ano

O projeto de pesquisa “UTI Visitas” foi um dos cases mais premiados e reconhecidos em 2017. Este projeto objetiva avaliar cientificamente o impacto da maior permanência de um familiar ao lado do paciente internado em UTI. O estudo está sendo conduzido em todas as regiões do Brasil, e os resultados preliminares já mostraram desfechos clínicos positivos, como a redução do delirium (perturbação da função mental), diminuição do uso de medicamentos e redução do tempo de internação.

- **Award for Patient and Family Centered Care** (Cuidado Centrado na Família e Paciente), prêmio concedido pela Johns Hopkins Medicine International Partners Forum.
- Prêmio da Associação Brasileira de Recursos Humanos – **Top Cidadania 2017**, categoria Organização.
- **Top de Marketing ADVB/RS 2017**, vencedor na categoria Inovação em Processos.
- Publicação na Revista norte-americana **Critical Care Medicine**, periódico especializado em medicina crítica, dirigido a profissionais de saúde, gestores e cientistas.
- Reconhecimento como melhor tema livre no **37º Simpósio de Cuidados Intensivos e Medicina de Emergência**, realizado na Bélgica.



CASE “UTI VISITAS”:
NOSSA EXPERTISE EM CUIDAR DE VIDAS PARA MELHORAR A SAÚDE DO PAÍS.

Distinção que nos impulsiona por nos dedicarmos por mais tempo na UTI. Mais com pesquisa e comprometimento dos diretores clínicos, gerentes que mais utilizam nos resultados positivos que garantem, qualidade e segurança aos pacientes.
O Case “UTI Visitas – A Visita Familiar Ampliada” recebeu duas premiações no Top de Marketing ADVB/RS 2017, na Categoria Inovação em Processos e Desenvolvimento de Relações com o Cliente e no Top de Marketing ADVB/RS 2017, na Categoria Inovação em Processos e Desenvolvimento de Relações com o Cliente.



100 Mais Influentes da Saúde

O superintendente executivo do Hospital Moínhos de Vento, Mohamed Parrini, foi reconhecido como uma das personalidades de maior destaque do ano na saúde brasileira. O CEO da instituição recebeu o prêmio 100 Mais Influentes da Saúde, ao lado dos gestores dos hospitais paulistas Sírio-Libanês, Beneficência Portuguesa e Oswaldo Cruz. Na sua quinta edição, a distinção é dividida entre 20 categorias – como qualidade e segurança, sustentabilidade, gestão, saúde suplementar, entre outras.

Capital humano como diferencial estratégico

A Associação Brasileira de Recursos Humanos reconhece com a premiação Top Ser Humano quem valoriza as pessoas como diferencial estratégico para o crescimento. Em 2017, a instituição foi vencedora com o case “Esse é o nosso jeito de receber, acolher e desenvolver o novo colaborador”. O case mostrou que o Hospital Moínhos de Vento tem uma prática consolidada na integração dos profissionais, prezando pela orientação e capacitação dos recém-admitidos com o propósito de fortalecer o engajamento e o alinhamento com

a cultura da organização. Chamado de Treinamento Introdutório, o processo conta com três etapas: integração institucional, treinamentos em educação a distância e treinamentos presenciais específicos na área. Desde o ano passado, esse último ciclo passou a oferecer a integração estendida. Ao longo de uma semana, os novos colaboradores realizam uma imersão em formações teóricas e práticas que os capacitam para desempenhar as suas funções com excelência técnica e comportamental.

Época Negócios 360º

Pelo terceiro ano seguido, o Hospital Moínhos de Vento figura entre as 300 melhores empresas do país no Anuário Época Negócios 360º. Entre as empresas do Rio Grande do Sul, o Hospital Moínhos de Vento aparece em 12º lugar no ranking e na 227ª posição na classificação geral.

A instituição também é a melhor na categoria Saúde do Sul em algumas das categorias do levantamento, como Desempenho Financeiro (150º), Governança Corporativa (159º), Visão de Futuro (147º) e Responsabilidade Socioambiental (188º). Referência no meio corporativo, a pesquisa é produzida pela revista Época Negócios, em parceria com a Fundação Dom Cabral.



Nosso trabalho pela transformação do cuidado com nossos colaboradores, pacientes e familiares foi reconhecido mais uma vez pela ABRH-RS.

- Top Ser Humano com o case “Esse é o nosso jeito de receber, acolher e desenvolver o novo colaborador.”
- Top Cidadania com o case “Projeto UTI Visitas – Implementação e avaliação da visita familiar ampliada em UTIs brasileiras.”

Esses resultados reforçam nossos valores e colocam em prática o nosso maior propósito: cuidar de vidas.

SERMOS RECONHECIDOS PELO NOSSO JEITO DE CUIDAR:
Essa é a nossa maior conquista





Melhores Empresas Para Trabalhar em Saúde

O Hospital Moinhos de Vento chegou à 4ª posição do ranking Melhores Empresas para Trabalhar em Saúde. A instituição é a única da Região Sul na premiação nacional. O Great Place to Work tem como base para a classificação a pesquisa de clima aplicada anualmente.

Melhores Empresas Para Trabalhar no Rio Grande do Sul

Na edição 2017, o Hospital Moinhos de Vento chegou ao 6º lugar no ranking Melhores Empresas Para Trabalhar no Rio Grande do Sul, categoria Organizações de Grande Porte. A instituição subiu duas posições em relação ao ano anterior, ficando em destaque no segmento Hospital. O levantamento, realizado pela revista Amanhã em parceria com a consultoria norte-americana Great Place to Work, traz os exemplos mais bem-sucedidos de relação entre empresas e seus funcionários.

Ranking Revista América Economía Intelligence

O ranking da Revista América Economía Intelligence classificou o Hospital Moinhos de Vento na 17ª posição entre os melhores hospitais do Continente. Elaborada anualmente, a publicação destaca os principais hospitais da América Latina. A instituição é 4º lugar entre os brasileiros e o único da Região Sul presente na lista.

Eficiência: **94,3**

Segurança: **74,4**

Capital Humano: **73,2**

Gestão do Conhecimento: **72,3**

Índice de Qualidade: **68,21**



Um novo patamar de excelência

Muitas foram as realizações e as conquistas alcançadas em 2017. Motivada pelas comemorações de seus 90 anos, a instituição encerrou o ano sendo lançada a um novo patamar de excelência.

A entrega mais emblemática foi a inauguração do novo prédio de internação, somando 100 novos leitos, desses 48 destinados à internação, 17 ao Centro de Terapia Intensiva Adulto – CTIA, 20 ao Centro de Terapia Hematológica e um andar diferenciado para pacientes do Unique Moinhos, com 15 leitos. A estrutura é resultado de um investimento de R\$ 112 milhões. Desse total, cerca de R\$ 25 milhões foram destinados para a aquisição de equipamentos. Com isso, a capacidade de atendimento do hospital foi ampliada em 5 mil pacientes por ano, além de 500 vagas diretas de trabalho abertas.

Lançamento central, norteador de um programa audacioso focado na sustentabilidade e no crescimento, o plano estratégico para o ciclo 2017-2021 foi apresentado no primeiro semestre do ano. Nos próximos cinco anos, o hospital investirá em projetos centrados na captação de talentos, na medição dos desfechos clínicos, na inovação e na geração de valor agregado aos pacientes. Dentro desse esforço, incentivará a capacitação, a educação e a pesquisa de ponta.

Certificações conferem qualidade

Voltado para o ponto central do seu novo Mapa Estratégico, o paciente, o Hospital Moinhos de Vento iniciou, em 2017, o Programa de Designação Internacional Planetree, proposta que visa certificar a instituição de acordo com a crença baseada em um modelo de padrão hospitalar que favorece a recuperação dos pacientes em todos os níveis: físico, mental, emocional, social e espiritual.

Pela sexta vez consecutiva acreditado, ratificando a qualidade e a segurança prestadas, o Hospital Moinhos de Vento recebeu o certificado internacional concedido pela Joint Commission International (JCI). As sucessivas conquistas – 2002, 2005, 2008, 2011, 2014 e agora 2017 – confirmam a constante busca pela qualidade, uma cultura que faz parte da história e do pioneirismo da instituição, o segundo no país e o primeiro da Região Sul a receber o certificado.

Estendendo à área administrativa a mesma lógica de ratificação da qualidade dos processos médico-assistenciais atualmente respaldados pela certificação da JCI, em 2017 buscou-se a norma ISO 9001, como alicerce para padronização do sistema de gestão. A implantação da padronização ocorreu ao longo do ano e, para finalizar, o Hospital Moinhos de Vento foi a primeira instituição hospitalar de Porto Alegre a receber a certificação ISO 9001:2015 por seu sistema de gestão, conferida pela Bureau Veritas Quality International (BVQI).

Uma grande celebração

Em um ciclo com tantas entregas e muitas celebrações marcando os 90 anos do Hospital Moinhos de Vento, uma em especial foi a grande festa que a instituição promoveu para a sociedade. O evento contou com a presença de nomes notáveis que consagraram a história da instituição, entre eles associados, conselheiros, médicos, superintendentes e colaboradores. Estiveram presentes ainda personalidades e autoridades de Estado, representantes de outros hospitais e operadoras.

Novo prédio de internação é inaugurado

Mais um passo da grandiosa obra iniciada por imigrantes alemães que fundaram o Hospital Moinhos de Vento há 90 anos foi dado em 2017: a inauguração do novo prédio de internação. Dos 100 novos leitos, 48 são para internação, 20 destinados ao Centro de Terapia Hematológica, 17 para o Centro de Terapia Intensiva Adulto (CTIA) e um andar diferenciado para pacientes do Unique Moinhos.

A busca incessante pela inovação, pela tecnologia de ponta está presente também na estrutura, desde a concepção do edifício de oito andares até os equipamentos de última geração, oferecendo mais conforto aos pacientes e facilitando o trabalho da equipe médico-assistencial. Localizado na parte alta da rua Dr. Vale, o novo prédio incorpora conceitos dos chamados “edifícios inteligentes”. Fachadas ventiladas melhoram a condição térmica interna e otimizam o sistema de climatização, além de esquadrias com isolamento acústico.

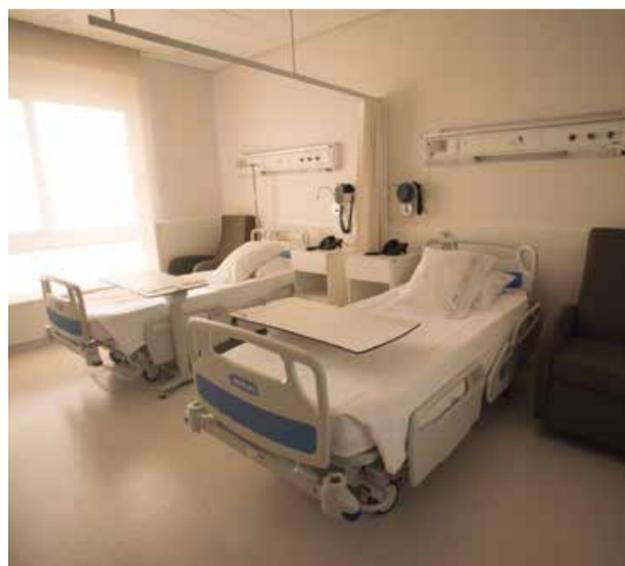
Tecnologia e conforto a serviço dos pacientes

A arquitetura e os ambientes reduzem a sensação de se estar em um hospital. A moderna CTIA foi concebida para acelerar a recuperação motora e cognitiva. Equipamentos de fisioterapia de última geração também estão disponíveis para os pacientes. Com 40 m², uma área externa com gramado, árvores e flores estimula a circula-

ção ao ar livre e contribui para a reabilitação dos pacientes em tratamento nas unidades de internação e no Centro de Terapia Intensiva Adulto. A telemetria, sistema de monitoramento a distância, permite que a equipe assistencial acompanhe os dados vitais do paciente mesmo fora do box.

Nas unidades de internação, entre outras facilidades, as janelas grandes favorecem a entrada da luz natural e as camas podem girar 360 graus, ficando de frente para a janela. Com essa mobilidade, a equipe assistencial também ganha conforto para realizar seu trabalho e fica mais próxima de cada paciente. Há também telas touch screen ao lado do leito para o acesso imediato a exames de laboratório, rai X e tomografia.

Ocupando todo o sétimo andar, com 20 leitos, o Centro de Terapia Hematológica foi concebido prevendo o tratamento de pacientes imunossuprimidos graves. O sistema de ar-condicionado faz 12 filtragens por hora e duas renovações completas de todo o ar nesse tempo. A pressão é sempre superior às áreas ao lado, assim o ar de fora não entra no ambiente. Com o ar filtrado, se reduz o risco de infecção por fungos, além de os pacientes poderem circular fora dos quartos, apesar da imunidade baixa. A instalação do centro em um local definitivo – já estava em funcionamento desde 2014 – reforça a proposta de atuação do hospital de alta complexidade. Neste atendimento estão as doenças onco-hematológicas como leucemia, mieloma múltiplo e linfoma, além de transplante de medula óssea.



Omphalos

Como em diferentes locais do complexo do Hospital Moinhos de Vento, uma obra de arte foi instalada no jardim, na frente do novo prédio. É uma escultura em mármore feita pelo artista plástico e médico Paulo Aginsky. Omphalos, o nome da obra, é uma palavra de origem grega que significa umbigo – considerado um símbolo do centro da vida.



Inauguração

Durante a cerimônia de inauguração, os presentes conheceram setores do novo prédio, que é interligado aos demais do complexo hospitalar.

Números

O projeto é resultado de um investimento de R\$ 112 milhões. Desse total, cerca de R\$ 25 milhões foram destinados para a aquisição de equipamentos. A capacidade de atendimento do hospital será ampliada em 5 mil pacientes por ano. Com o novo prédio, serão abertas 500 vagas diretas de trabalho, que se somam aos 4 mil colaboradores da instituição.



Nova Estratégia Institucional 2017-2021

O Mapa Estratégico para o próximo ciclo 2017-2021 foi apresentado para o corpo clínico e lideranças do Hospital Moinhos de Vento, com a presença de um dos pensadores mais originais da atualidade, o filósofo francês Gilles Lipovetsky. O evento contou ainda com a apresentação de um quarteto de cordas, criando relação com o propósito da instituição, o qual estabelece que a construção de um futuro de excelência depende da participação de todos, cada um com o seu instrumento, mas juntos, no mesmo tom e afinados.



Convidado para falar sobre educação, conhecimento e tecnologia, Lipovetsky provocou reflexões acerca da aspiração humana à leveza. Relacionou o desenvolvimento científico, a medicina, o conhecimento e a inovação ao combate ao sofrimento, à possibilidade real de não sentir dor, o que, para o filósofo, levaria o ser humano a um estado de mais leveza.



Cuidado centrado no paciente

Somos seres humanos, cuidando de outros seres humanos, esta é a principal crença do Planetree, modelo de padrão hospitalar que favorece a recuperação dos pacientes em todos os níveis: físico, mental, emocional, social e espiritual.

Voltado para esta perspectiva, o Hospital Moinhos de Vento iniciou em 2017 o Programa de Designação Internacional Planetree, processo que irá certificar a instituição com o selo criado para reconhecer os prestadores de serviços de saúde em todo o mundo que abraçaram e implantaram a assistência centrada no paciente de forma abrangente.

Ao todo, são dez pilares que concedem mais poderes aos pacientes e seus familiares, tornando-os mais ativos no tratamento e na busca pelo bem-estar. São eles: Interações humanas; Suporte à família e acompanhantes; Educação de pacientes, familiares e acom-



panhantes; Arquitetura e design: ambiente de cura; Aspectos nutricionais; Arte, música e entretenimento; Espiritualidade; Toque humano, Terapias complementares e Comunidades.

Um ato simbólico no bosque Schwester Ires Spier do Hospital Moinhos de Vento marcou o início do programa de designação. No evento, foram apresentados os líderes da iniciativa. São 16 responsáveis por oito componentes que serão desenvolvidos nos próximos anos. Os componentes são denominados nos seguintes subcomitês: Arquitetura e Desenho de Interiores; Arte, Entretenimento, Família, Amigos e

Apoio social; Espiritualidade e Diversidade; Educação do Paciente e Acesso à Informação; Comunidades Saudáveis; Nutrição e Aspectos Nutricionais dos Alimentos; Terapias Complementares, Caminho ao Bem-Estar e Toque Humano; Interações Humanas.





Sexta acreditação JCI

Pela sexta vez consecutiva, o Hospital Moinhos de Vento recebe o certificado internacional que confirma a qualidade e a segurança da assistência prestada pela instituição. A acreditação foi concedida pela Joint Commission International (JCI), o mais importante órgão certificador da área de saúde no mundo, e consistiu em um sistema de avaliação externa, solicitado espontaneamente, com a finalidade de verificar o cumprimento de um conjunto de padrões médico-assistenciais e de processos administrativos.



O hospital com o selo da JCI é identificado como um local seguro para a prática profissional e para o cuidado dos pacientes.

No processo para a concessão do certificado, são avaliados mais de 1.200 padrões. A avaliação foi conduzida por uma equipe composta por médico, enfermeiros e administrador que acompanharam todos os processos vinculados ao atendimento dos pacientes, desde a sua chegada ao hospital até a alta.

O selo tem validade de três anos. As sucessivas conquistas –

2002, 2005, 2008, 2011, 2014 e agora 2017 – confirmam a constante busca da qualidade, uma cultura que faz parte da história e do pioneirismo do Hospital Moinhos de Vento, o segundo no país e o primeiro da Região Sul a receber o certificado da JCI.

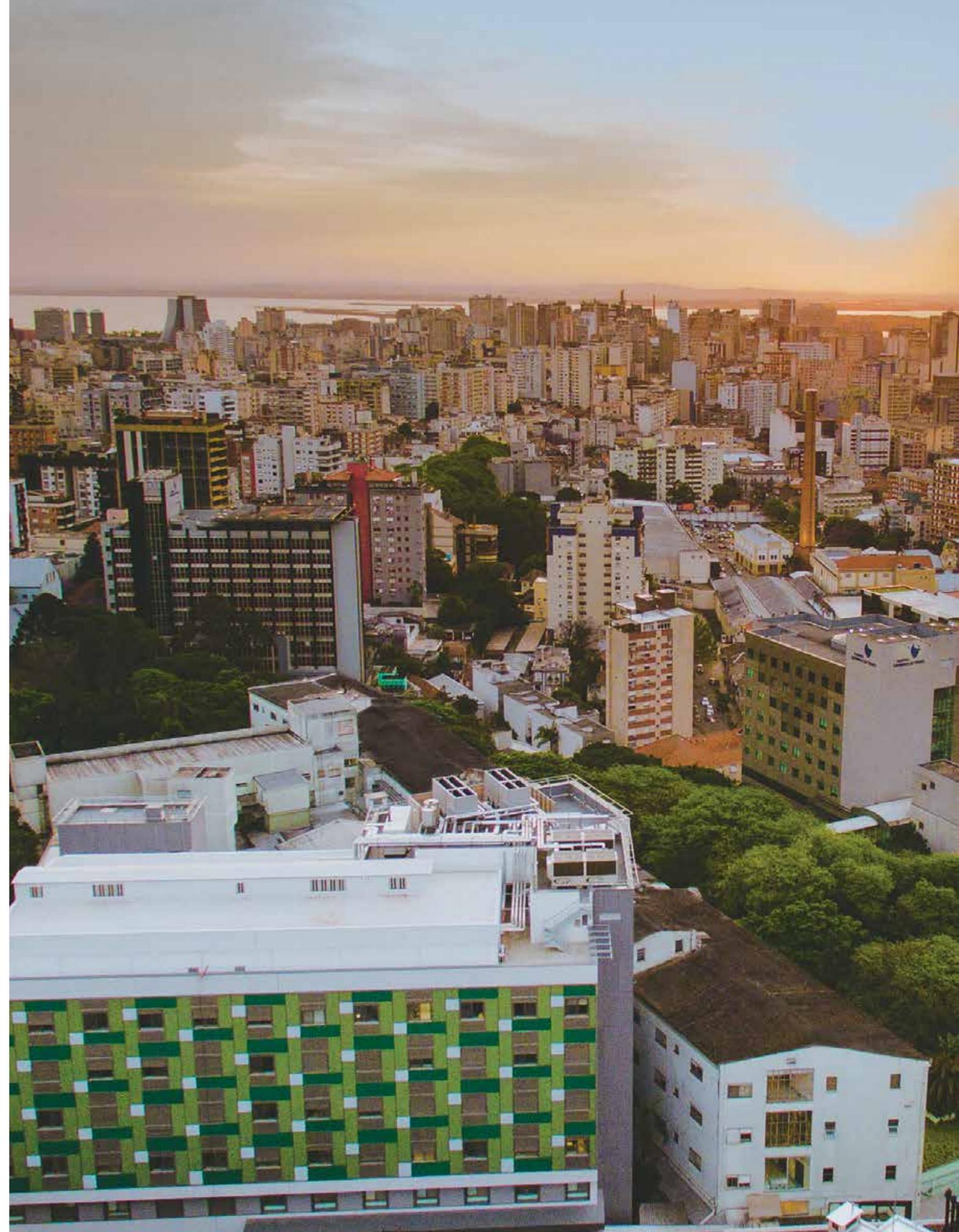
Os critérios de Acreditação são atualizados periodicamente, o que garante o alinhamento às práticas no cuidado médico-assistencial, infraestrutura hospitalar, controle de infecções, manutenção de equipamentos e gestão de insumos.

Qualidade certificada

O Hospital Moinhos de Vento foi a primeira instituição hospitalar de Porto Alegre a receber a certificação ISO 9001:2015 por seu sistema de gestão. A recomendação foi conferida pela Bureau Veritas Quality International (BVQI) e abrange a área de gestão hospitalar, com foco em processos operacionais, estruturas administrativas, processos comerciais e consolidação financeira. Para alcançar esse feito, o Hospital Moinhos de Vento investiu em princípios e processos de qualidade gerencial, visando assegurar a excelência em todos os níveis.

SOBRE A ISO 9001

É uma norma de sistema de gestão da qualidade publicada pela ISO (International Organization of Standardization). Ela fornece uma estrutura para a gestão dos processos de qualidade de uma organização, baseada em oito princípios: foco no cliente; liderança; envolvimento das equipes; abordagem de processos; abordagem de sistemas; melhoria contínua; tomada de decisão baseada em fatos; relação de benefício mútuo com fornecedores.



90 anos de excelência

O Hospital Moinhos de Vento comemorou nove décadas de atuação em 2017, consolidando seu papel de referência nacional e internacional em medicina de alta complexidade, com especialização em diferentes áreas. O ano do 90º aniversário também foi marcado por inovações tecnológicas e avanços na qualidade médico-assistencial.

Disseminar uma cultura científica transparente e comprometida em colocar o paciente no centro do cuidado é um dos grandes desafios institucionais. Diante disso, um novo canal mensal de comunicação passou a divulgar indicadores assistenciais ao corpo clínico em 2017. A expectativa foi e permanece sendo um completo alinhamento em relação a métricas, protocolos e práticas do Hospital Moinhos de Vento, além da melhoria contínua dos padrões de atendimento e dos desfechos clínicos.

A utilização otimizada dos leitos foi um dos pontos em destaque em 2017, e que impulsionou o lançamento do projeto Tempo Médio de Permanência (TMP), que já no fechamento do ano obteve a redução de 20% do TMP para os pacientes clínicos, o que representou 30 leitos a mais por mês.

Com relação aos principais indicadores, houve um aumento do número de pacientes-dia, com média mensal de 11.611 pessoas atendidas e tempo médio de permanência de 5,87 dias. A taxa de ocupação também cresceu de 89,9% para 91,15% ao ano.

INDICADORES



11.611 pacientes-dia



Tempo médio de permanência: **5,87**



Taxa de ocupação: **91,15%**

Radioterapia 4D



Em uma iniciativa inovadora e que complementa o projeto do Centro de Oncologia Lydia Wong Ling, o hospital passou a operar com o sistema Calypso, tecnologia inédita no Brasil para o tratamento de câncer. Adotada na maioria dos hospitais de referência no tratamento de doenças oncológicas nos Estados Unidos, a aplicação da radioterapia é feita através da demarcação de uma área do corpo

onde o feixe de radiação é colocado. Esse sistema utiliza implantes eletromagnéticos colocados na área ou no tumor a ser irradiado, possibilitando a monitorização do tratamento em tempo real, maior concentração da radiação na área do tumor, reduzindo complicações e aumentando o sucesso terapêutico. É também denominada radioterapia 4D, pois considera o fator tempo durante a aplicação do tratamento.

Fronteiras da Medicina

Evento bianual, promovido pelo Hospital Moinhos de Vento, com palestrantes internos e convidados nacionais e internacionais, o Fronteiras da Medicina contou com oito programas simultâneos para diferentes especialidades médicas – Cardiologia, Neurologia, Oncologia, Urologia, Paciente Crítico, Diabetes e Síndrome Metabólica, Medicina Hospital para o Idoso e Inovação, Educação e Pesquisa. Sessões especiais com Fábio Gandour, cientista-chefe da IBM-BRL, e Ricardo Capra abordaram questões tecnológicas, como computação cognitiva e big data e suas articulações com o campo da saúde. Ao todo, foram 27 sessões médicas, 2 sessões especiais, 2 talk shows, mais de 90 palestrantes, debatedores e moderadores e mais de 500 participantes.



Cirurgia robótica

No final de 2017, uma das iniciativas, parte do planejamento estratégico do Hospital Moinhos de Vento, ganhou forma: a aquisição do robô DaVinci para procedimentos cirúrgicos. O investimento de cerca de R\$ 9 milhões faz da instituição o primeiro hospital privado do Rio Grande do Sul a oferecer a tecnologia. A utilização no primeiro momento será voltada para as seguintes áreas: Urologia, Coloproctologia, Ginecologia, Digestiva, Torácica e Cirurgia Geral. A expectativa é realizar mais de 100 procedimentos só no primeiro ano, ampliando esta curva ao longo dos anos. Projetos na área da educação e pesquisa também estão previstos.

Programa Integrado de Segurança

O Programa Integrado de Segurança baseado em Unidades (CUSP, na sigla em inglês) foi desenvolvido pelos pesquisadores em qualidade e segurança da Johns Hopkins Medicine, com o intuito de reduzir as ocorrências de eventos adversos como quedas de pacientes, infecções adquiridas no hospital, erros na administração de medicamentos e problemas de comunicação das equipes. O objetivo é fortalecer a cultura de segurança e instrumentalizar as equipes que atuam no cuidado ao paciente com ferramentas que apoiem na identificação dos riscos específicos de cada unidade. Como etapa importante de sua implantação, foi ministrado um curso para 35 colaboradores de sete diferentes áreas assistenciais

pelo Armstrong Institute for Patient Safety and Quality, focando em equipes multidisciplinares de beira de leito. Foi a primeira vez que este curso foi traduzido para outro idioma. Em 2017, foram introduzidas no Programa Integrado de Segurança as seguintes áreas: CTI, UTI-P, UTI-Neo, Emergência, B1, C2, Bloco Cirúrgico.



Grand Rounds

Os primeiros *grand rounds* de 2017 foram pautados por temas abrangentes. “A cultura da segurança hospitalar”; “A saúde de Porto Alegre para os próximos anos”; “A saúde do Hospital Moinhos de Vento e alternativas futuras”; “A otimização do fluxo de pacientes e a experiência do Hospital Albert Einstein” foram alguns deles. Além desses, temas científicos também estiveram em discussão pelo corpo clínico: “A insuficiência hepática aguda”; “Os novos paradigmas da terapia antimicrobiana”, “O Projeto de Redução do Tempo Médio de Permanência” e os “Resultados do hipofracionamento na radioncologia”.



Complex Cases in Medicine

Neurocirurgia, cardiologia, oncologia gastrointestinal, pediatria e neonatologia pautaram as discussões dos Complex Cases em 2017. Os encontros promovem a troca de experiência entre o corpo clínico do Hospital Moinhos de Vento e os especialistas da Johns Hopkins.

Serviço de Oncologia

O Serviço de Oncologia do Hospital Moinhos de Vento teve sua estrutura ampliada em 2017, com a inauguração de seis suítes de quimioterapia, novos consultórios da especialidade e uma unidade de internação para Onco-hematologia e transplante de medula óssea.

As novas suítes foram desenhadas para trazer mais conforto, segurança e privacidade para pacientes que necessitam de um tempo maior de permanência para a infusão de medicações. Os consultórios privilegiaram a instalação de médicos do núcleo de câncer gastrointestinal e ginecológico.

A unidade para Onco-hematologia possui 20 leitos destinados a pacientes com neoplasias como leucemias e linfomas, que são submetidos a tratamentos com altas doses de quimioterapia e transplantes de medula óssea. No local, foram realizados 36 transplantes de medula óssea no ano de 2017.

Também foi implementado no serviço o uso do sistema Calypso na Radioterapia, o qual é pioneiro no Brasil e tem como principal vantagem a localização do tumor em tempo real de irradiação, sendo muito utilizado em casos de câncer de próstata.

Qualificação do atendimento

O atendimento aos pacientes inclui acolhimento, triagem, rounds diários com a equipe multidisciplinar e programa de avaliação de toxicidade para avaliar o impacto das medicações e buscar melhor qualidade de vida aos pacientes. Os pacientes e seus familiares também participam de grupos de orientação:

- Juntas – encontros com pacientes em tratamento do câncer de mama e seus familiares. Têm reunido mais de 130 participantes, com o envolvimento de um grupo de 20 profissionais. Em 2017, foram realizados 10 encontros.
- Pais de crianças em tratamento oncológico – grupo de orientações multiprofissional focado no planejamento de programas de intervenção, integração e de suporte aos pais e familiares de crianças em tratamento onco-hematológico no Hospital Moinhos de Vento. Foram realizados dois encontros em 2017.



INDICADORES

- Sessões de quimioterapia e de terapias de suporte: **12.964**
- Pacientes novos na quimioterapia: **509**
- Pacientes novos na radioterapia: **1.042**
- Média de pacientes diariamente na radioterapia: **96,67**

Atividades científicas desenvolvidas:

1. Primeiro Simpósio Internacional de Câncer de Pulmão – em 17 e 18/11. Com a participação do Dr. Patrick Forde (Johns Hopkins, EUA), Marcelo Cypel (Toronto, CA), Sérgio Faria (Montreal, CA).
2. Protocolo de pesquisa em colaboração com a Johns Hopkins, na área de oncurologia, coordenado pelo médico Pedro Isaacson Velho.
3. Videoconferências: reuniões mensais de discussão de casos com a participação de serviços do interior do Estado (Santa Maria e Bagé).
4. Grupo de Referência: encontros mensais multidisciplinares para discussão de evidência e alinhamentos sobre a linha de cuidado oncológico.

Serviço de Neurologia, Neurocirurgia e Coluna

O Serviço de Neurologia, Neurocirurgia e Coluna oferece atendimento especializado para as mais diversas doenças neurológicas, abrangendo as áreas de emergência, internação hospitalar, UTI, bloco cirúrgico, hemodinâmica, consultórios e centros especializados.

O serviço conta com uma equipe de 60 médicos neurologistas, neurocirurgiões e traumato-ortopedistas especialistas em coluna.

Ao todo, são 11 subespecialidades, com equipe altamente capacitada e tecnologia de ponta para diagnóstico e tratamento clínico e cirúrgico de doença de Parkinson e distúrbios do movimento, memória, acidente vascular cerebral (AVC), cefaleia, coluna, distúrbios do sono, doenças neuromusculares, epilepsia, esclerose múltipla e doenças desmielinizantes, espasticidade, neuropediatria e tumores.

O serviço conta com médico neurologista na emergência 24 horas por dia, 7 dias por semana, o que proporciona rapidez no atendimento das urgências neurológicas, como cefaleia, meningite, *guillain barré* e o AVC. Neste caso, particularmente, quanto mais rápido o atendimento, menor a chance de sequelas, e o hospital disponibiliza tratamento especializado e de última geração: a terapia trombolítica endovenosa, medicação que desobstrui a circulação cerebral; e a trombectomia, cateterismo cerebral para tratamento dos casos de AVC mais grave.

Telemedicina

Através da telemedicina, neurologistas do Hospital Moinhos de Vento dão suporte técnico para realização de trombólise em pacientes com AVC atendidos em hospitais onde não existem neurologistas 24 horas por dia disponíveis para a avaliação dos casos. Atualmente, o serviço dá cobertura para hospitais públicos de Viamão, São Leopoldo, Santo Ângelo, Três Passos e Cruz Alta. Em um ano, foram atendidos 171 pacientes com AVC por telemedicina, dos quais 100 tiveram indicação e receberam tratamento trombolítico graças ao suporte especializado a distância. Os resultados deste trabalho foram apresentados no Congresso Gaúcho de Neurologia em 2017.

De forma pioneira no Brasil, o serviço participa da coleta de indicadores do International Consortium for Health Outcomes Measurements (ICHOM), os quais são medidas padronizadas de desfechos nos casos de AVC. O monitoramento consiste em ligações telefônicas três meses após a alta para verificar a evolução funcional do paciente e sua qualidade de vida. Este estudo foi apresentado no Congresso Gaúcho de Neurologia em 2017, tendo sido reconhecido, inclusive, como melhor trabalho do congresso.

Os indicadores hospitalares do atendimento ao AVC têm se mantido dentro das metas internacionais esperadas (rapidez no atendi-

mento do AVC, com baixas taxas de mortalidade, baixo tempo de internação e 100% de adesão na prescrição de medicamentos para prevenção na alta).

O Hospital Moinhos de Vento oportuniza que todo o paciente com uma indicação de tratamento cirúrgico possa ter uma segunda opinião multidisciplinar, com ampla discussão, para que se possa ter o consenso do melhor tratamento a ser oferecido. Em 2014, o serviço implantou um programa de terceira opinião em coluna formado por neurocirurgiões, ortopedistas, neurologistas, anesthesiologistas e especialistas no tratamento da dor e neurorradiologistas com expertise na área. O objetivo é possibilitar a melhor opção de tratamento para as patologias potencialmente cirúrgicas.

O Serviço de Neurologia do Hospital Moinhos de Vento é o único no Rio Grande do Sul que oferece o exame de doppler transcraniano, em pacientes internados e ambulatoriais, para avaliação não invasiva da circulação cerebral. O Serviço disponibiliza também o tratamento de espasticidade, incluindo a utilização de toxina botulínica por equipe especializada para auxílio na reabilitação neurológica.

O Centro da Memória oferece especialistas multidisciplinares na área para avaliação dos pacientes com queixas de memória ou apenas para fazer um check-up.

Educação e Pesquisa

Quanto à educação e pesquisa, o Serviço conta com quatro residentes de neurologia e três *fellows*. A produção científica da pós-graduação em Neurologia Vascular tem sido levada a diferentes congressos nacionais e internacionais, tais como Congresso Gaúcho de Neurologia e Neurocirurgia, Congresso Brasileiro de Doenças Cerebrovasculares, Congresso BCTRIMS de Esclerose Múltipla (prêmio de melhor pôster do congresso) e International Stroke Conference.

O Hospital Moinhos de Vento participou da Campanha Nacional de AVC em Porto Alegre. A corrida contra o AVC reuniu cerca de 1000 participantes, e mais de 1500 pessoas foram atendidas e orientadas quanto aos sinais de alerta e à prevenção do AVC.

INDICADORES

- Consultas: **14.546**
- Acompanhamento de pacientes internados: **1.476**
- Neurocirurgias: **2.074**
- Novos atendimentos: **1.597**
- Internações: **1.590**

Serviço de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca

Em 2017, o Hospital Moinhos de Vento reinaugurou as instalações do Serviço de Cardiologia, unidade que realiza mais de 2 mil consultas e 4,5 mil exames por mês, em atividade desde 2004. O investimento de R\$ 2,2 milhões reflete o posicionamento da instituição na alta complexidade e medicina de excelência. Ao mesmo tempo, valoriza o acolhimento e a humanização da assistência.

Desde o início do ano, dentro de um Projeto de Qualificação da Cardiologia, várias ações foram adotadas para aprimorar o cuidado e os fluxos; assegurar que exames, procedimentos, internações fossem praticados em parâmetros internacionais médico-assistenciais e, com isso, assegurar melhores resultados para os pacientes.

O projeto de qualificação envolveu revisão de algumas linhas de cuidado, como de pacientes com infarto do miocárdio e insuficiência cardíaca, adequação de fluxos, designação de uma Unidade de Internação Cardiorrespiratória no C1, expansão dos consultórios médicos, além de uma reformulação do Centro de Cardiologia localizado no Bloco B.

A área física da Cardiologia foi amplamente reformada na sua estrutura física, buscando atender desde as pessoas que querem prevenir a doença até aquelas que necessitam da mais sofisticada tecnologia e estrutura hospitalar para tratamento intensivo. Atuam neste serviço 74 médicos cardiologistas e 84 profissionais.

A nova Cardiologia

Consultórios e leitos foram ampliados, setores modernizados e adaptações na estrutura interna proporcionam maior comodidade e privacidade para pacientes, médicos e colaboradores. Também foi redesenhado o atendimento de enfermagem na angiografia para garantir mais segurança e qualidade ao atendimento. Uma sala específica para controle de equipamentos médicos, órteses e próteses foi implementada para acompanhamento pleno do processo. Otimização dos laboratórios para laudos de exames cardiológicos também faz parte da mudança.

O espaço recebeu a peça Cybercor-1, um coração de bronze, composto por engrenagens mecânicas, que representa a anatomia do órgão e sua permanente relação com os avanços tecnoló-



gicos. A contribuição foi de Paulo Favalli, cirurgião plástico do Hospital Moinhos de Vento.

O evento científico "A Cardiologia na próxima década: para onde vamos?" marcou a reinauguração do serviço e contou com palestra de Ibraim Masciarelli Francisco Pinto, presidente da Sociedade de Cardiologia de São Paulo. O tema foi debatido por Gustavo Glotz de Lima, presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado, Luiz Antônio Nasi, Superintendente Médico do Hospital Moinhos de Vento, e Carisi Polanczyk, Superintendente Médica-Adjunta e Chefe do Serviço.

Projetos consolidados e iniciativas

Seguindo tendência mundial, o Serviço de Cardiologia começou a estruturar-se em subespecialidades, como Arritmia e Eletrofisiologia, Doenças coronarianas, insuficiência cardíaca, entre outras, contando com equipe altamente qualificada, recursos tecnológicos plenos para diagnóstico e tratamento dessas condições.

O serviço deu continuidade ao Projeto de Emergência Cardiológica, com modelo estruturado e integrado de manejo de casos suspeitos ou de condição cardiológica com emergência, unidade de terapia intensiva e de internação. Neste projeto, médicos cardiologistas, residentes e especialistas são responsáveis pelo primeiro atendimento e acompanham com médicos assistências de todos os casos com suspeita de condição cardiológica.

Os ambulatorios de subespecialidade foram ampliados para envolver linha de cuidado em insuficiência cardíaca, arritmias, cardio-oncologia e doenças vasculares arteriais.

Foco no paciente

Para consolidar atendimentos em linhas de cuidado específicas, em março de 2017 foi implementado um novo modelo assistencial, com foco no paciente com insuficiência cardíaca, agregando equipes multidisciplinares, rounds à beira do leito e acompanhamento pós-alta.

O projeto prevê a mensuração de resultados em dados validados



e comparáveis internacionalmente, incluindo aplicação de questionários ao paciente e famílias. Uma equipe é designada para registrar dados sobre a percepção do paciente em relação à sua saúde e ao atendimento recebido.

Alta complexidade e Inovação

O Serviço de Cardiologia, em parceria com equipes da UTI, emergência e o grupo de pesquisa do Proadi-SUS, foi pioneiro em transferir um paciente com falência cardíaca pós-infarto (choque cardiogênico) da rede pública para implementar um suporte ao coração através de uma máquina externa de circulação extracorpórea (ECMO).

O uso de dispositivos de assistência circulatório (com Impella) também começou a ser empregado pelo setor de angiografia para realização de procedimentos mais difíceis em pacientes de alto risco.

INDICADORES

- Procedimentos do laboratório de cardiologia angiografia: **5.559**
- Número internações total cardiologistas: **1.509**
- Número internações total Serviço de Cardiologia: **1.323** (88% do total)
- Atendimentos ambulatoriais (consultas): **26.208**
- Número de exames do Serviço: **26.790**
- Tempo porta-balão médio de **84 minutos** para atendimento dos pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnivel de ST.

Atividades científicas

As reuniões e os encontros científicos para corpo clínico e corpo de colaboradores foram muito frequentados em 2017. No total, foram realizadas 49 reuniões científicas, alternando discussões de casos clínicos com revisões de estudos científicos de impacto.

Também teve continuidade o programa para discussão de casos clínicos com a Johns Hopkins International, denominados Complex Cases in Cardiology, via videoconferência. Realizado com pioneirismo pelo grupo, o Programa de Preceptorship (tutoria) em Anticoagulação na Cardiologia contou com a participação de 18 colegas de diferentes cidades e hospitais do Rio Grande do Sul.

Simpósio Fronteiras da Medicina 2017

As inovações na avaliação e no manejo das doenças cardiovasculares foram destaque no evento Simpósio Fronteiras da Medicina em 2017, que abordou, entre outros temas, novos fármacos para manejo da dislipidemia, métodos de avaliação de isquemia, abordagem da hipertensão pulmonar e atualização em valvulopatias. Contou com a participação de vários membros do serviço, além de profissionais de outras áreas e da Johns Hopkins International.

Simpósio no Socergs 2017

Em maio, na cidade de Gramado, o Serviço de Cardiologia realizou o tradicional Simpósio do Hospital Moinhos de Vento, dentro do Congresso da Sociedade de Cardiologia do RS. O evento teve palestra do médico Mathew Chacko, da Johns Hopkins Medicine, e contou com a participação efetiva de mais de 150 colegas na discussão interativa de casos clínicos na prática médica.

Serviço de Cirurgia Geral

O Centro Cirúrgico do Hospital Moinhos de Vento funciona 24 horas por dia e tem à disposição materiais e equipamentos para a realização de todos os tipos de procedimentos, inclusive em situações de emergência, permitindo cirurgias de alta complexidade, garantindo as melhores condições de qualidade e segurança ao paciente. O modelo de gestão integrada, implantado há três anos, é composto pelas áreas de gestão médica, administrativa e assistencial e vem proporcionando mais agilidade nas decisões e melhora do desempenho como um todo.

As decisões são tomadas em modelo de colegiado, com interação permanente do grupo gestor para avaliar as questões operacionais, na identificação de prioridades e no desenvolvimento de novos projetos.

A gestão da área cirúrgica também deu sequência ao colegiado formado pelos chefes de serviço de cirurgia geral, anestesia, otorrinolaringologia, neurocirurgia, mastologia, cirurgia torácica, urologia e coloproctologia, que se reúnem mensalmente, ouvindo sugestões e solicitações do corpo clínico, bem como os atualizando em relação a todas as ações projetadas e desenvolvidas.

Em 2017, os investimentos em equipamentos, instrumentais e adequação e melhorias em área física, segurança do paciente continuaram dentro do projeto estabelecido, sendo as principais ações a atualização do parque tecnológico em sala cirúrgica, monitores, equipamentos de anestesia, torres de videolaparoscopia em full HD e uma torre com tecnologia 3D, até então inédita no país. Além disso, para assegurar a qualidade do material estéril utilizado no hospital, foi renovado o parque tecnológico na Central de Material Esterilizado, com aquisição de uma autoclave autovácuo e duas termodesinfectoras.



O valor de destaque dentro do Planejamento Estratégico da instituição foi o Protagonismo e Inovação, pois foi trazida para o Centro Cirúrgico do Hospital Moinhos de Vento a plataforma DaVinci, de Cirurgia Robótica, fazendo com que o hospital esteja habilitado a oferecer a seus pacientes, a partir do início de 2018, o que há de mais avançado tecnologicamente em termos de cirurgias de alta complexidade, especialmente nas áreas de Urologia, Cirurgia Geral (bariátrica e oncológica), Ginecologia, Coloproctologia e Cirurgia Torácica.

A produção de cirurgias segue em progressivo aumento. Foram 20.351 cirurgias em 2013; 21.598 em 2014; 21.756 em 2015, 22.129 em 2016 e, em 2017, totalizou 22.984 procedimentos.

A meta para 2018 foi estabelecida em 23.561 cirurgias, com projeção de 4.477 de alta complexidade. Para isso, além dos investimentos, estão sendo trabalhados os processos internos a fim de oferecer aos cirurgiões e equipes assistenciais os meios necessários para atingir esse objetivo. Um diferencial no treinamento da equipe assistencial é a qualificação por especialidade, o que proporciona mais qualidade e segurança no atendimento ao paciente durante o procedimento cirúrgico.

A área publicou 18 trabalhos em congressos nacionais e internacionais, além de participações em 12 palestras em nível nacional divulgando o Projeto Paciente Seguro, desenvolvido em parceria junto ao Proadi-SUS.

Infraestrutura e Capital Humano

A Área Cirúrgica conta com dois centros cirúrgicos, uma equipe de 350 colaboradores, 17 salas completas, Central de Material Esterilizado (CME) que atende tanto ao Centro Cirúrgico quanto às demais unidades do hospital, três salas de recuperação, com total de 45 leitos.

Em 2017, após a inauguração dos novos leitos hospitalares e de CTI, os boxes previamente designados como UTI cirúrgica foram desativados como tal e reintegrados aos leitos de Centro de Recuperação, destinados a pacientes em pós-operatório de grande porte e que exijam cuidados especiais da equipe assistencial.

Visando à qualidade e à segurança, trabalhamos com indicadores mensais de índice de clientes muitos satisfeitos, índice de conformidade de Time Out, o qual compõe o protocolo de Cirurgia Segura e para garantir maior segurança na transferência do paciente de sala cirúrgica para recuperação pós-anestésica, índice de oxigenação e temperatura axilar no momento da admissão.

Serviço de Radiologia e Medicina Nuclear

Acompanhando os constantes avanços tecnológicos em diagnóstico por imagem e aumento da complexidade assistencial vivenciado pelo Hospital Moinhos de Vento, o Serviço de Radiologia atua através de unidades subspecializadas nas diferentes áreas de conhecimento da medicina, incluindo o Núcleo da Mulher (Radiologia Mamária), Emergência Radiológica, Imagem Cardíaca, Neurroradiologia, Radiologia Abdominal, Musculoesquelética, Pediátrica, Torácica, além das Ultrassonografias Ginecologia/ Obstetrícia e Geral.

Foi realizado um total de **227.580 exames** em 2017, incluindo:

- Ressonância magnética: **39.494**
- Tomografias computadorizadas: **34.761**
- Exames de Imagem Cardíaca: **3.916**
- Ecografias: **68.607**
- Radiografias e Mamografias: **71.642**
- Procedimentos invasivos guiados por imagem: **3.621**

EQUIPE

- **68** Médicos
- **9** Enfermeiras
- **47** Técnicos de enfermagem
- **75** Tecnólogos de radiologia
- **3** Físicos Médicos

Na esfera científica, destaca-se a realização de sete reuniões científicas com foco na residência médica e participação constante em 16 reuniões científicas multidisciplinares. No ano de 2017, resalta-se também a apresentação de trabalhos e temas livres no Congresso Europeu de Radiologia (Viena, Áustria), Congresso Europeu de Esclerose Múltipla (Paris, França), Congresso Brasileiro de Radiologia e Jornada Paulista de Radiologia.

Ações e iniciativas pontuais

Aumento da disponibilidade de procedimentos invasivos guiados por ecografia através da inauguração de uma nova área específica, incluindo técnicas avançadas como fusão de imagens da ultrassonografia com a ressonância magnética para maior acuidade na orientação de biópsias.

Otimização dos protocolos de injeção de contraste iodado intravenoso em exames de tomografia computadorizada, de acordo com as diretrizes mais atualizadas e treinamento da equipe assistencial para o manejo de reações adversas, garantindo maior segurança ao paciente.

Introdução de novas técnicas avançadas, incluindo protocolos para avaliação de parede vascular no tórax e abdômen por ressonância magnética, marcação guiada por tomografia de nódulos



pulmonares com radiofármaco para orientar a ressecção cirúrgica, e desenvolvimento de nova sequência de elastografia por ressonância magnética em pacientes com sobrecarga de ferro para avaliação de fibrose hepática.

Medicina Nuclear

A estrutura física da Medicina Nuclear contempla três gama-câmaras, uma dedicada para estudos cardiológicos e um PET/CT. Salas para pacientes injetados, salas para injeção de radiofármacos, área para exames cardiológicos em Medicina Nuclear, três suítes para os pacientes que realizam PET/CT, área para preparo e estoque de radiofármacos e sala de espera.

A equipe é formada por quatro médicos nucleares, três cardiologistas, um *fellow* em Medicina Nuclear, dois enfermeiros, uma supervisora de enfermagem, quatro técnicas de enfermagem, nove tecnólogos, um físico médico e uma supervisora de operações.

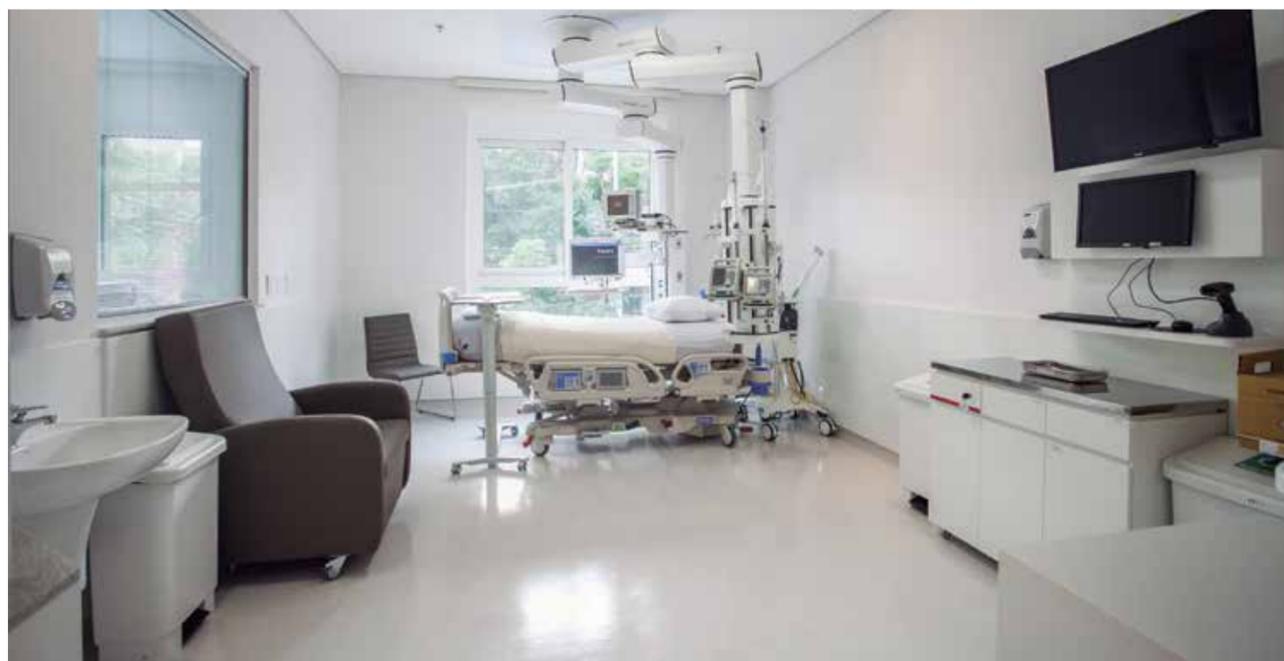
Em 2017, o Serviço manteve-se na vanguarda da especialidade. O uso do PET/CT para o diagnóstico de endocardite infecciosa, a cintilografia miocárdica para o diagnóstico de amiloidose cardíaca, a realização da primeira linfocintilografia para carcinoma de colo uterino e a localização de nódulos pulmonares, através da técnica de localização radioguiada das lesões.

O Serviço participa de reuniões científicas de diversas especialidades, além de ter uma estrutura moderna e qualificada que auxilia o hospital a estar sempre na vanguarda assistencial e tecnológica e a manter seu posicionamento de liderança na área da saúde.

INDICADORES

- Exames de PET/CT: **755**
- Exames de Medicina Nuclear (miocárdicas e Medicina Nuclear geral): **7.240**

Centro de Terapia Intensiva Adulto (CTIA)



O CTIA abriu duas novas áreas, uma com 8 leitos (foto acima) e outra, dentro do novo prédio de internação, com 17 leitos. A expansão soma 56 leitos ao todo, com 49 desses em operação. Para atender às ampliações, houve também aumento de quadro de toda a equipe assistencial. Além disso, foi reestruturada a liderança assistencial do CTIA, contemplando também a liderança de ensino e pesquisa junto aos programas de Pós-graduação em Enfermagem.

O CTIA possui indicadores assistenciais indicados para os principais processos da linha de cuidado. Para o alcance das metas estabelecidas, conforme referenciais internacionais, a equipe do CTIA se dividiu em grupos, em que cada processo é trabalhado com inúmeras ações multidisciplinares para o desenvolvimento técnico-científico da equipe, além da revisão de processos e protocolos.

INDICADORES

- Paciente-dia **12.210**

A atuação dos grupos de referência durante o ano de 2017 teve resultados positivos na melhora dos indicadores da área, além da incorporação de um novo método de trabalho pela equipe multidisciplinar destinado ao gerenciamento de processos assistenciais para o paciente crítico.

Atividades científicas

- XIII World Congress of Intensive and Critical Care Medicine
- ESICM – European Society of Intensive Medicine
- 9 th ISICEM for LA – International Symposium on Intensive Care and Emergency Medicine for Latin America
- 37 th ISICEM – International Symposium on Intensive Care and Emergency Medicine
- SUMMIT 2017
- III Simpósio Internacional de Enfermagem em Terapia Intensiva – Neonatal, Pediátrico e Adulto
- XVII Congresso Sul-Brasileiro de Medicina Intensiva

Produções científicas dentro do projeto Proadi-SUS

- UTI Visitas
- Estratégias para otimizar a assistência aos potenciais doadores – DONORS
- Dispositivos de Assistência Circulatória – DACS
- Qualidade de Vida Pós-Alta da UTI

Promoção de cursos e capacitações

Curso Internacional de Comunicação em Situações Críticas: curso ministrado pela enfermeira Carmen Segóvia, referência na Espanha dessa temática. Na oportunidade, foram capacitados profissionais das áreas de Terapia Intensiva, Emergência, Pastoral e Assistência Social.

Cuidado ao Paciente Complexo

- Grupo para Atendimento de Queimados: formação de equipe, referência nesse tipo de atendimento. O grupo é liderado pelas chefias médicas do CTIA e da Emergência, e é composto por dois cirurgiões plásticos, médicos intensivistas, médico nutrólogo, enfermeira com especialização em paciente crítico e trauma, nutricionista, psicóloga e fisioterapeuta.
- ExtraCorporeal Membrane Oxygenation (ECMO): formação do grupo referência no CTIA, composto por médicos intensivistas, enfermeiras intensivistas, técnicos de enfermagem e colaboração da equipe do projeto de pesquisa DACS – Proadi-SUS. O grupo foi capacitado com cursos certificados pela Extracorporeal Life Support Organization (ELSO); também foi estruturado um fluxo no grupo para avaliação de pacientes candidatos à terapia em hospitais públicos vinculados e construção de protocolo assistencial para o manejo de pacientes em ECMO.

Impactos das ações de investimentos

Para a abertura das novas áreas de Terapia Intensiva Adulto, foram realizados investimentos importantes em novas tecnologias,

principalmente na parte de ventilação mecânica, com diferentes módulos e softwares que auxiliam no atendimento das necessidades dos doentes críticos crônicos. Além desses, a tecnologia do novo prédio de internação contempla a prevenção de *delirium* e a aproximação da equipe assistencial à beira do leito.

Outra aquisição importante foi a nova central de telemetria que opera através de WI-FI, possibilitando que os pacientes internados nas unidades de internação sejam monitorizados pela equipe do CTIA, além dos pacientes que vão até o jardim interno do novo prédio de internação.

Impacto na instituição

A estruturação da linha de cuidado ao paciente crítico teve um impacto na instituição, pois a equipe multidisciplinar do CTIA é referência para todos os processos relacionados a ele, atuando na construção de protocolos, pesquisas, treinamentos, processos de melhorias, *rounds*, grupos de referência, revisão de rotinas e políticas institucionais, além da formação de novos profissionais.

O CTIA tem a residência em terapia intensiva e também recebe residentes de outras áreas-ênfase, estagiários do curso de Medicina, residentes de programas multiprofissionais e estagiários do curso Técnico de Enfermagem.

A equipe do CTIA lidera três cursos de Pós-graduação, tendo sob o seu escopo seis turmas por ano, com uma média de 200 alunos e, além da coordenação, integra o corpo docente dos cursos, supervisiona estágios, orienta projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso.

A área também participa ativamente dos projetos do Proadi-SUS, liderando o UTI Visitas e o Qualidade de Vida Pós-Alta da UTI, além de integrar os projetos DACS e DONORS.



Serviço de Emergência

O Serviço de Emergência é a principal porta de entrada do Hospital Moinhos de Vento. Cerca de 36% de todo o movimento do hospital é oriundo desse setor. No ano de 2017, foi enaltecida a característica de atendimento de pacientes graves e complexos. Da mesma forma, consolidamos a importância da Emergência pediátrica como referência para casos agudos que necessitem internação. Em 2017, foram 33900 adultos e 24535 crianças atendidas com 7000 e 1800 internações, respectivamente.

No mês de fevereiro, passamos a contar com mais 8 leitos de CTI no 1º andar, espaço antes ocupado por leitos de pré-internação (UPI), o que muito qualificou o atendimento do paciente agudamente enfermo provindo da emergência. Com a criação dos 100 novos leitos em setembro, aumentamos nossa capacidade de atendimento em 28% e reduzimos o tempo de espera por leito de internação de 37 horas para 21 horas, em média.

Nos períodos de alta demanda, a consolidação do mecanismo de restrição garantiu que pacientes graves seguissem sendo atendidos dentro de todas as condições de qualidade e segurança preconizadas pelo hospital. Através da priorização do atendimento de pacientes graves, a emergência aumentou seus índices de complexidade de 17,8% em 2014 e 23,8% em 2016 para 37% em 2017.

A emergência continua sendo a referência no atendimento a pacientes neurológicos com doenças agudas e tem planos para 2018 ser também a referência no atendimento de Emergências cardiológicas. A Emergência pediátrica, além de aumentar sua capacidade em atendimento de pacientes complexos, possui uma rede de apoio sólida em Cirurgia pediátrica, Oncologia pediátrica, atendimento de queimados e demais especialidades.

A partir de 2017, passamos a contar com o mais moderno aparelho de ecografia à beira do leito, sendo oferecido Curso de Capacitação a todos os médicos da emergência. Todo o corpo médico da emergência teve oportunidade de acesso aos cursos de ACLS (Advanced Cardiac Life Support) e PALS (Pediatric Advanced Life Support), a fim de manter sua capacidade técnica. O Serviço de Emer-



gência teve participação no Congresso Sul-Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrico, ocorrido em Bento Gonçalves – RS, em setembro de 2017.

Pelo segundo ano consecutivo, o Serviço de Emergência recebeu o Prêmio destaque no PAMQ (Programa de Auditoria para a Melhoria da Qualidade), desenvolvido em todas as áreas do hospital.

Iniciativas como o Projeto "Posso ajudar?", implantado na recepção da emergência com o objetivo de realizar um atendimento personalizado e que promova uma melhor experiência para pacientes e familiares, levaram a uma melhora de 43% na pesquisa de satisfação.

Estrutura física

- **3 salas** para pacientes críticos
- **12 leitos**, sendo uma sala específica para pacientes cardiológicos e neurológicos com eventos agudos, além de outros 16 leitos de observação.
- **2 leitos** de isolamento respiratório e uma ampla sala de medicação.
- **4 consultórios** para atendimentos a pacientes de baixa gravidade durante 24 horas por dia.

Capital Humano

- 30 Médicos Clínicos
- 40 Pediatras
- 10 especialistas em emergência
- 12 Cardiologistas
- 8 Neurologistas
- 3 *Fellows* em Neurologia e 2 *Fellows* em Cardiologia
- 30 Enfermeiras
- 90 Técnicos de Enfermagem
- 1 farmácia-satélite com farmacêutico responsável
- 1 Fisioterapeuta
- 1 Nutricionista
- 1 Psicólogo
- e Farmacêutica responsável

INDICADORES

- Total de Atendimentos: **58435**
- Total de Internações: **8780**
- Percentual de Pacientes que Internam: **15%**
- Percentual de Pacientes Graves: **36%**
- Percentual de Pacientes provindos da emergência: **36%**
- Tempo Porta-Agulha: **61 min** (falta dezembro)
- Tempo Porta-Balão: **79 min** (falta dezembro)

Serviço de Pneumologia e Cirurgia Torácica

O ano de 2017 foi extremamente produtivo para o Serviço de Pneumologia e Cirurgia Torácica tanto em relação a aspectos da assistência, quanto a ensino e pesquisa. Houve substancial investimento em equipamentos, destacadamente o ecobroncoscópio (mais conhecido por EBUS, da sigla em inglês) e o console para criobiopsia. O EBUS é o primeiro equipamento disponível na Região Sul do Brasil e proporciona importante avanço em relação ao diagnóstico de doenças torácicas (principalmente em pacientes com nódulos pulmonares) e, sobretudo, na qualificação do estadiamento do câncer de pulmão. A criobiopsia é um método recentemente disponível para prática assistencial, também inexistente em nosso meio, que permite o diagnóstico de várias doenças pulmonares através de um procedimento endoscópico, evitando a necessidade de cirurgia para este fim. Em termos numéricos, houve o incremento de 15% nos procedimentos, que incluíram endoscopias e cirurgias (principalmente videotoracoscópicas). Também do ponto de vista assistencial, o Serviço manteve o sobreaviso contínuo para o Serviço de Emergência, onde se observa um aumento progressivo no número de internações de pacientes pneumológicos. Além disso, novos médicos pneumologistas e cirurgiões torácicos iniciaram atendimento ambulatorial no Centro Clínico do Bloco B (Tiradentes).

Em setembro de 2017, foram iniciadas as atividades da Unidade Cardiorrespiratória, planejada a partir de dados da literatura médica que evidenciam o benefício em termos de eficiência e segurança de unidades de atendimento especializado contexto-específico. Trata-se de uma unidade dedicada ao atendimento global de pacientes internados com doenças respiratórias e cardiovasculares. Além de rotinas específicas de atendimento e atividades educacionais para os pacientes e seus familiares e para equipe assistencial, são realizados *rounds* multiprofissionais, incluindo enfermeiras, farmacêuticos, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais, membros do Serviço de Controle de Infecção e colaboradores administrativos, os quais são coordenados por médicos do Serviço de Pneumologia e Cirurgia Torácica e do Serviço de Cardiologia.



A profilaxia do tromboembolismo venoso (TEV) é um tema essencial para a prática médico-assistencial. Sob a coordenação do Serviço de Pneumologia e Cirurgia Torácica, foi elaborada uma ferramenta eletrônica, bem como uma campanha de marketing sobre a TEV para melhorar os resultados assistenciais da instituição. Neste âmbito, estão em andamento pesquisas já aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento sobre a efetividade dessas medidas, as quais serão objeto de trabalhos de conclusão de graduação e dissertação de mestrado já em curso. O Hospital Moinhos de Vento, atualmente, é o responsável pelo tema da profilaxia do TEV do programa Proqualis, do Ministério da Saúde.

Da perspectiva de ensino destaca-se o 1º Simpósio Internacional de Câncer de Pulmão, que contou com conferencistas internacionais e nacionais, que propiciaram palestras de elevado teor científico e também aplicações práticas. Este evento foi prestigiado por mais de 150 participantes e levou a uma ampla divulgação na mídia escrita e falada. Adicionalmente, do ponto de vista educacional, foi elaborado o programa de residência em Pneumologia, o qual já foi avaliado por supervisores do Ministério da Educação. Em 2017, mantiveram-se as reuniões científicas semanais (todas as terças-feiras, das 7 às 8 h da manhã), cuja atividade vem sendo continuamente realizada desde 2014, quando da criação do Serviço de Pneumologia e Cirurgia Torácica. Nessas reuniões, são discutidos casos clínicos e artigos científicos, realizadas conferências por especialistas e também os Tumor Boards, em conjunto com a Oncologia.

Serviço de Neonatologia

O Serviço de Neonatologia do Hospital Moinhos de Vento, referência nacional no cuidado de prematuros extremos (abaixo de 30 semanas/1.500g), integra, desde 2010, a Rede Vermont Oxford (RVO), uma entidade internacional com a finalidade de fomentar melhorias na qualidade e na segurança dos cuidados com os recém-nascidos, sendo o benchmarking dos indicadores da unidade neonatal.

UTI Neonatal é uma Unidade com capacidade instalada de 27 leitos, distribuídos em 9 salas, contando com os isolamentos. A ambiência foi projetada para proporcionar conforto aos pais e aos bebês, respeitando o ciclo circadiano dos mesmos e uma maior proximidade com os visitantes, melhorando a experiência da internação e minimizando os efeitos da ruptura com o vínculo familiar. A estrutura de atendimento conta com equipe multidisciplinar, diversos níveis de complexidade, o que evidencia o cuidado individualizado para as necessidades de cada bebê e sua família.

Em 2017, a Unidade registrou 477 internações na UTI Neonatal, sendo que 63 recém-nascidos internados nasceram com peso abaixo de 1.500g. Para garantir o apoio à decisão médica e a segurança do paciente, todo o processo de atendimento é baseado em protocolos clínicos, com apoio dos médicos contratados da Unidade 24 horas por dia / 7 dias por semana.

Em 2017, o protocolo de Atendimento do Prematuro Extremo mostrou importante reflexo no modelo médico-assistencial diferenciado para o atendimento destes pacientes e com reflexos na taxa

de sobrevivida. Entre muitos projetos na área, podemos destacar a Imunoterapia oral, os Cuidados com a Pele do recém-nascido, a implantação do novo Protocolo de Dor, o Protocolo de Transferência intra-hospitalar, o Projeto de Visitas Terapêuticas e o Protocolo de Cuidados Paliativos, entre outros.

Na perspectiva de ensino e pesquisa, em 2017 o Serviço de Neonatologia recebeu novos residentes do Programa de Residência Médica, que está entre as prioridades estratégicas da instituição para a consolidação da cultura de excelência e alto desempenho.

Além dos cuidados com os bebês, a equipe da UTI Neonatal atua em diversas ações com as famílias durante toda a internação, integrando os pais nos cuidados neonatais, tão importante para o vínculo com os bebês e para prepará-los para a alta hospitalar.

SOBREVIDA DOS BEBÊS INTERNADOS NA UTI NEONATAL EM 2017:

(não excluindo malformações congênicas):

RNs 501-1000g: **13/17** (76,4%)

RNs 1001-1500g: **43/46** (93,4%)

RNs 1501-2500g: **167/170** (98,2%)

RNs > 2500g: **100 %**

Sobrevida geral da UTI Neonatal : **97,9%**



Serviço de Ginecologia e Obstetrícia

Ao longo da história do Hospital Moinhos de Vento, Maternidade e UTI Neonatal têm representado uma interface importante da instituição com a sociedade. De acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), do DataSUS, o Moinhos de Vento é o hospital que mais atende em números absolutos às moradoras da cidade de Porto Alegre.

Ao todo, estão envolvidos neste serviço 190 profissionais, entre médicos, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas, técnicos em enfermagem e colaboradores administrativos e de áreas de apoio e pastoral.

No ano de 2017, os investimentos foram mais substanciais no que tange ao processo de segurança das pacientes. Foram adquiridos um novo carro de atendimento de PCR para a emergência obstétrica e um novo desfibrilador, atendendo à recomendação do Grupo de Paracardiorrespiratória da instituição. Também foram adquiridos monitores multiparâmetros para o centro de recuperação obstétrico e quatro monitores de sinais vitais para a emergência, centro de recuperação obstétrico, maternidade 9º e 10º andar.

Um cardiocógrafa foi adquirido como aumento de parque, devido à maior demanda. Outra aquisição importante foram os oxímetros de pulso, instalados na sala de reanimação do Recém-nascido, atendendo à recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria.

O ano também marcou o desenvolvimento dos projetos para implantação de Núcleo Assistencial à Gestante Cardiopata (juntamente com o Serviço de Cardiologia) e Núcleo de Medicina Fetal, este último juntamente ao Serviço de Diagnóstico por Imagem.

O SERVIÇO CONTA COM A SEGUINTE ESTRUTURA:

- **Emergência obstétrica:** 3 leitos de observação e 2 leitos para admissão das gestantes e consultório com ultrassom para rápida tomada de decisão .
- **Centro obstétrico com salas pré e pós-parto:** 3 leitos.
- **Salas de parto e parto cirúrgico:** 4 salas.
- **Centro de Recuperação Obstétrico:** 7 leitos.
- **Maternidade** 33 leitos entre semiprivativos, privativos e suítes.



Parto Adequado

O Hospital Moinhos de Vento tem se firmado como disseminador dos conceitos de promoção do Parto Adequado, um projeto que valoriza o parto normal e reduz o percentual de cesarianas desnecessárias na saúde suplementar. Para isso, tem investido no desenvolvimento contínuo da equipe de ginecologia e obstetrícia, com treinamentos técnicos e comportamentais para garantir às pacientes internadas a melhor experiência possível.

A fase 2 do projeto Parto Adequado atingiu 29% de partos normais em gestantes classificadas como Robson I-IV, considerada a população-alvo do programa, dez pontos percentuais acima do ano anterior. O curso de gestante (com aulas específicas de preparação para o parto) e as rodas de conversas com as gestantes foram ampliados em 2017.

INDICADORES:

- Aleitamento materno exclusivo durante internação: **90%**
- Número de atendimentos de emergência obstétrica: **9.801**
- Partos normais + cesáreas: **4.299**
- Média de partos normais em gestantes de baixo risco: **27,4%**
- Parto Adequado: **29%**

Serviço de Pediatria

No ano de 2017, o Serviço de Pediatria passou por uma mudança em sua área física, com novas instalações no primeiro e segundo andares. Atualmente, são 47 leitos. Com isso, foi possível ter uma área específica para pacientes onco-hematológicos na internação, contando com 6 acomodações com filtro EPA, adequados para receber paciente com maior risco, incluindo a possibilidade de iniciar o transplante de medula óssea pediátrico. Outro ganho foi a captação de novos colegas para o corpo clínico, suprimindo áreas como Reumatologia Pediátrica, Endocrinologia, Alergologia e Imunologia. De forma geral, o serviço está em processo de crescimento, não somente em número de atendimentos como também em qualificação e aumento da complexidade dos casos atendidos, desde a porta de entrada (Emergência) até a Unidade de Terapia Intensiva.

Projetos consolidados

O consultório para atendimento de paciente de baixa complexidade atendeu durante o inverno a uma média de 200 consultas por mês, com hora marcada, otimizando o atendimento na Emergência para os casos mais complexos.

Atividades científicas desenvolvidas

De segunda a quinta-feira, diversas atividades científicas ocorrem semanalmente: Gastroenterologia Pediátrica, apresentação de



aulas com assuntos variados de Pediatria, reunião da Pneumologia Pediátrica e o Serviço de Radiologia Pediátrica com apresentação de casos clínicos locais e revisados da literatura, além dos *rounds* diários com a discussão dos casos da UTI Pediátrica e Internação Pediátrica.

Em 2017, 2 médicos residentes realizaram estágio curricular por 30 dias na Johns Hopkins. Também foi iniciada a estruturação do Serviço de Cardiologia Pediátrica para a realização de cirurgias cardíacas e acompanhamento dos pacientes.

Grupos de referência na prática assistencial

TERAPIA INFUSIONAL

Em 2017, os representantes da Pediatria no Grupo de Terapia Infusional atuaram na prevenção de flebites – Programa Flebite Zero, com ações na fixação dos acessos, talas para contenção do membro e revisão da tabela de rediluição de medicamentos.

EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

Humanizar o ambiente pediátrico é de suma importância, e a inserção da família dentro da Pediatria favorece o cuidado humanizado e próximo. Junto à família e à criança paciente, é inserido um diário para a organização e o desenvolvimento do paciente, no qual, juntamente com a equipe, estabelecem-se metas, com um espaço especial para expressar os sentimentos e as perspec-

tivas diante do contexto da patologia. Outras ações também foram realizadas com o propósito voltado para a experiência com o paciente: Desafio do Menotti, Desejo de Camilly, Meu Primeiro Aninho, Colinho da Mamãe, Halloween da Pediatria e a comemoração de outras datas festivas com a participação dos pais e das crianças.

Serviço de Anestesia

Em 2017, foram realizadas cerca de 46.900 anestésias nas áreas cirúrgicas, centro obstétrico, endoscopia, centro de cardiologia e nos diversos setores de diagnóstico por imagem. A especialidade é exercida em diferentes setores do Hospital Moinhos de Vento e conta, em todos eles, com modernos equipamentos. Estações de anestesia e monitores multiparamétricos conferem segurança e qualificam o atendimento. Colabora ainda para a segurança do paciente e para a qualidade dos procedimentos o rápido atendimento às necessidades clínicas do transoperatório, prestado pelo banco de sangue e laboratório de análises.



Foram informadas ao sistema de gestão de risco 114 anomalias relacionadas com algum aspecto do trabalho dos anesthesiologistas, assim distribuídas: 57 quase-falhas (nenhum dano foi provocado ao paciente) e 57 eventos adversos (eventos que de alguma maneira atingiram o paciente e necessitaram ação corretiva ou mudança de conduta, mas sem seqüela). Não houve, no ano, nenhum evento adverso grave ou evento-sentinel.

A partir de janeiro, passou a atuar o plantão anestésico do centro obstétrico. De maneira presencial e contínua, 17 equipes de profissionais especializados em anestesia obstétrica realizaram mais de 600 atendimentos (cesáreas, analgesias ou analgesias seguidas de cesáreas) e em torno de 60 atendimentos emergenciais, situações em que mãe, recém-nascido ou ambos corriam risco maior de morte.

Entre agosto e dezembro, atuou em um projeto-piloto uma equipe de anesthesiologistas que deu cobertura presencial diária aos Centros de Recuperação Pós-anestésicas da Cardiologia e da Endoscopia. Liderado pelos drs. Charles Pan e Fernanda Milagre, este grupo participou da Transferência de Cuidados com os anesthesiologistas responsáveis pela anestesia propriamente dita, conferiram as condições seguras para a alta de cada paciente e atenderam cerca de 100 intercorrências clínicas por mês, em um trabalho conjunto com o Time de Resposta Rápida, quando necessário.

Foram realizadas, no ano, 11 reuniões científicas sobre temas atuais da especialidade, discussão de casos clínicos e assuntos voltados à segurança da anestesia.

Serviço de Psiquiatria

Em funcionamento há sete anos, o Serviço de Psiquiatria atende a todos os setores do hospital, sob demanda. Sua atividade principal é a consultoria psiquiátrica, cobertura assistencial através de escala de sobreaviso 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Em 2017, foram realizados 130 atendimentos, com tempo máximo de resposta aos chamados de 6 horas na emergência e de 12 horas nos andares, conforme padrão internacional.

Um dos destaques do ano de 2017 foi a elaboração do projeto Tecnologias Inovadoras e de Alta Resolutividade em Saúde Mental, com duas ênfases: Tele-Psiquiatria, que visa desenvol-

ver modelo de atendimento psiquiátrico por meio de dispositivo de telepresença em cabine remota, e Neuromodulação, a qual tem por objetivo a realização de ensaios clínicos com diferentes técnicas para tratamento de crises agudas (riscos de suicídio). Os dois projetos encontram-se em processo de avaliação no Ministério da Saúde para execução no triênio 2018-2021 do Proadi-SUS.

O serviço de Psiquiatria do Hospital Moinhos de Vento é atualmente composto por 16 profissionais, que se reúnem semanalmente para discussão de casos clínicos e artigos científicos.

Serviço de Mastologia



O Núcleo Mama Moinhos do Hospital Moinhos de Vento é, hoje, referência nacional e internacional no tratamento multiprofissional do câncer de mama, com um grupo de 14 mastologistas, dois cirurgiões plásticos, três oncologistas, um psiquiatra, uma psicóloga, um fisioterapeuta, um nutricionista, um geneticista e um cirurgião oncológico.

Em 2017, houve crescimento de 14,2% no número de consultas e de 30,28% nas cirurgias realizadas. Foram diagnosticados 303 casos novos da doença ao longo do ano. Também foram revisados os dados de mais de 1.100 pacientes com câncer de mama diagnosticadas e tratadas, em mais de uma década de atividades do serviço.

Neste período, a análise de sobrevida mostrou que 83% das pacientes estavam vivas e 74% conseguiram obter o diagnóstico e tratar a doença em estágio inicial (Estágio I), no qual as chances de cura chegam a 95%. Todo esse banco de dados foi organizado para ser fonte de teses de pós-graduação, trabalhos de conclusão de residentes e produção científica para publicações e apresentações em congressos internacionais e nacionais a partir de 2018, quando se comemora o 15º aniversário do Serviço de Mastologia do Hospital Moinhos de Vento.

A residência médica tem sido uma grande oportunidade de aprendizado para o grupo médico e administrativo do Núcleo

Mama, e ter o ensino como uma das prioridades do serviço faz com que todas as pacientes sigam protocolos baseados nas melhores evidências científicas disponíveis. Em 2017, foi iniciada parceria com alunos do PPG de Patologia da UFCSPA, que desenvolvem três dissertações de mestrado com pacientes do Núcleo Mama.

Pesquisa e inovação

A pesquisa e a inovação são marcas importantes deste serviço. Reuniões semanais acontecem com todas as especialidades da equipe e, mensalmente, com convidados externos discutindo inovações no tratamento do câncer de mama e novos projetos.

Com a implantação do programa Nurse Navigator, o tempo entre diagnóstico e início do tratamento foi reduzido. Iniciado em agosto de 2016 de uma forma ainda experimental, o Nurse Navigator é mais um dos resultados positivos da experiência de uma equipe multiprofissional treinada, em que o paciente está no centro do cuidado, com assistência integral e individualizada a pacientes com diagnóstico de câncer de mama.

A "enfermeira navegadora", juntamente com o médico assistente, gerencia todas as etapas do diagnóstico e tratamento, auxiliando o paciente e a família nas suas necessidades e garantindo que esse processo seja o mais ágil possível. Além disso, a enfermeira perma-

nece como referência em todas as fases do cuidado, realizando a educação e os esclarecimentos pertinentes de acordo com protocolo prescrito pelo médico.

Antes de 2017, as pacientes levavam, em média, 24 dias para iniciar seu tratamento. Após a implantação do Nurse Navigator, este indicador caiu para 17 dias. Hoje, já são mais de 400 pacientes sendo navegadas (acompanhadas).

Em outubro de 2017, foi celebrado o convênio entre o Núcleo Mama Moinhos do Hospital Moinhos de Vento, através do Hospital Restinga Zona Sul, com o Imama cedendo sala e uso de aparelhos de mamografia e ecografia para o atendimento de mulheres da área rural de Porto Alegre. O Imama, em parceria com o SENAR e Secretaria da Saúde de Porto Alegre, é o responsável pelo projeto de pesquisa POA RURAL, que visa fazer o atendimento de mulheres com queixas mamárias, bem como rastreamento mamográfico de mulheres entre 50 e 69 anos da população-alvo.

Em parceria com o Serviço de Oncologia, foram realizados os encontros "Juntas", reunindo pacientes e familiares. Foram tratados temas como alimentação e imunidade, autoestima, atividade física, sexualidade, cuidados dermatológicos, autoimagem e motivação,

cuidados de beleza, dança, linfotapping, drenagem linfática e auto-drenagem. Em 2017, o Núcleo Mama também firmou convênio com o Centro da Mulher do Hospital Moinhos de Vento Iguatemi, com resultados positivos e crescentes. A parceria deve se estender para outras sedes futuras do Hospital Moinhos de Vento.

Em conjunto com entidades e marcas que defendem a prevenção e o acesso ao diagnóstico rápido e tratamento adequado para o câncer de mama, o Serviço de Mastologia do Hospital Moinhos de Vento reuniu, no Outubro Rosa, mais de 8 mil pessoas para a tradicional Caminhada das Vitoriosas, que teve como slogan "O paciente em controle".

INDICADORES

- Número total de consultas: **17.486**
- Cirurgias realizadas: **1.512**

NURSE NAVIGATOR

- Número de pacientes navegadas: **400**
- Tempo entre diagnóstico e tratamento: **17 dias**



Serviço de Medicina Interna

O Serviço de Medicina Interna do Hospital Moinhos de Vento possui os seguintes projetos consolidados em tempo integral: residência médica em medicina interna, unidade D2 medicina interna, ambulatório de clínica médica, centro de diabetes, hospitalistas e time de resposta rápida e grade de sobreaviso clínico da emergência. Oferece suporte clínico integral à Emergência, a pacientes que chegam à instituição sem um médico referenciado e necessitam internação.

O time de resposta rápida realizou 80,25 atendimentos/mês, com tempo de resposta médio de 3,2 minutos. A ampliação do centro de diabetes é outro destaque no ano de 2017. O número de pacientes-dia em unidades de internação também aumentou em relação ao ano anterior, mas o tempo médio de permanência de cada paciente na internação foi reduzido.

O serviço se caracteriza por desenvolver protocolos de pesquisa e índices de acompanhamento para uma análise precisa do atendimento. Também possibilita a formação de novos médicos especialis-

tas na área, por meio de seu programa de residência.

As atividades teóricas com residentes são desenvolvidas de segunda a sexta-feira, incluindo a realização de seminários, clube de revista, aulas teóricas, discussão de casos, *rounds*, aulas de ambulatório, apresentação de teses de conclusão de curso, projetos de pesquisa clínica e relatos de caso. O serviço faz reunião semanal de sua equipe de médicos às terças-feiras.

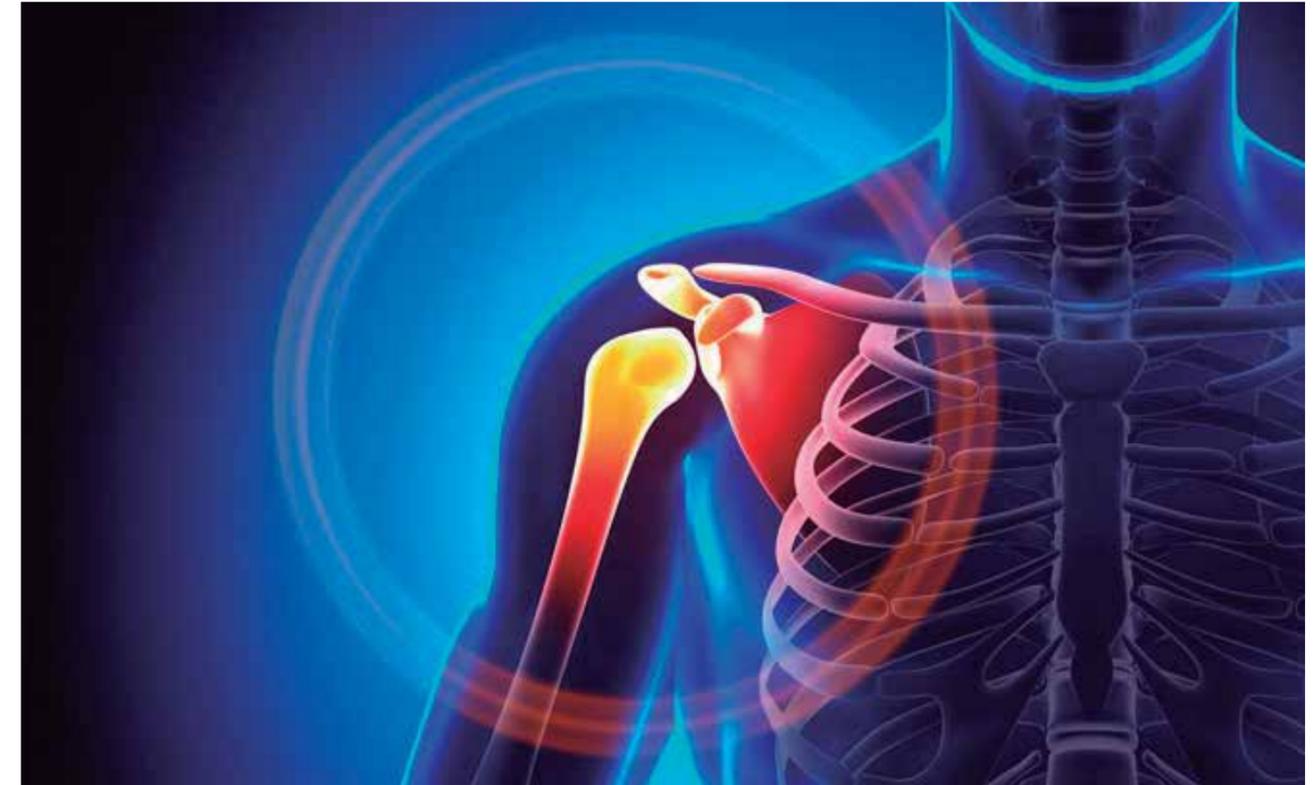
Em 2017, o serviço também gerou consistente produção científica, com a elaboração de quatro artigos, dois deles para publicações internacionais, além de nove capítulos do livro *Sintomas e Sinais*, editado pelo médico José Luis Flores Soares, entre outros estudos.

INDICADORES

- Tempo médio de permanência em unidades de internação: **10,4 dias**
- Pacientes-dia em unidades de internação: **14.611**
- Pacientes ambulatoriais atendidos: **2.841**



Serviço de Reumatologia



O Serviço de Reumatologia possui consultórios no Hospital Moinhos de Vento e na Unidade Iguatemi, garantindo atendimento reumatológico diário para pacientes adultos e uma vez por semana em reumatologia pediátrica.

O Centro de Infusões e Terapia Imunobiológica está localizado na Unidade Iguatemi e teve 250 pacientes ativos em 2017, com ingresso de 45 novos casos no segundo semestre.

Em 2017, o Centro trabalhou na padronização de imunobiológicos e realização de procedimentos terapêuticos nos próprios consultórios (punções e infiltrações articulares), com o objetivo de dar mais qualidade e agilidade no atendimento aos pacientes.

Foi também implantado um importante ambulatório multidisciplinar para acompanhamento e tratamento da Síndrome de Sjögren, doença autoimune que pode comprometer órgãos nobres, glândulas lacrimais e saliva. Este é o único ambulatório deste tipo no sul do país com atuação de três especialidades em conjunto – reumatologia, oftalmologia e odontologia. Por meio da realização de biópsia de lábio, os primeiros pacientes com sintomas dessa síndrome começaram a ser diagnosticados no final de 2017.

Houve também a elaboração de protocolo para realização de pesquisa sobre Lupus hematossistêmica, além da implantação do serviço de capilaroscopia periungueal (único exame capaz de diferenciar precocemente fenômeno de Raynaud primário de secundário). Também foi estruturado o projeto do I Simpósio de Lupus Eritematoso Sistêmico do Hospital Moinhos de Vento, que irá ocorrer em maio de 2018.

O serviço teve o reforço de nove médicos novos no seu quadro em 2017, totalizando 17 profissionais especializados em reumatologia. As reuniões científicas do serviço acontecem na última quinta-feira do mês.

INDICADORES UNIDADE IGUATEMI

- Pacientes ativos (em tratamento no Núcleo de Infusões): **257**
- Número de infusões realizadas no ano de 2017: **2.409**
- Número de consultas reumatológicas particulares: **329**
- Número de consultas reumatológicas de convênios: **3.076**

Serviço de Coloproctologia

O Serviço de Coloproctologia do Hospital Moinhos de Vento é formado por um conjunto de médicos que atuam nos setores de endoscopia, centro cirúrgico e internação.

Em 2017, foi finalizada a estruturação do Laboratório de Fisiologia Anorretal, que funcionará dentro do setor de endoscopia. Para esse setor, foi adquirido um equipamento para ressecção endoscópica de alta precisão (Endoscopic Submucosal Resection), procedimento feito durante a colonoscopia. A equipe já realizou dois treinamentos *hands-on* para utilização do equipamento.

O grupo envolvido em procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos laparoscópicos e em protocolos de otimização de cuidados perioperatórios (*fast track surgery*) organizou e ministrou aulas no módulo de cirurgia colorretal da pós-graduação do IEP - HMV. A cirurgia endoscópica transanal vem sendo desenvolvida, tendo sido realizada com o tutorial de colega convidado de outro estado. Alguns profissionais do grupo também se preparam para iniciar cirurgia robótica.

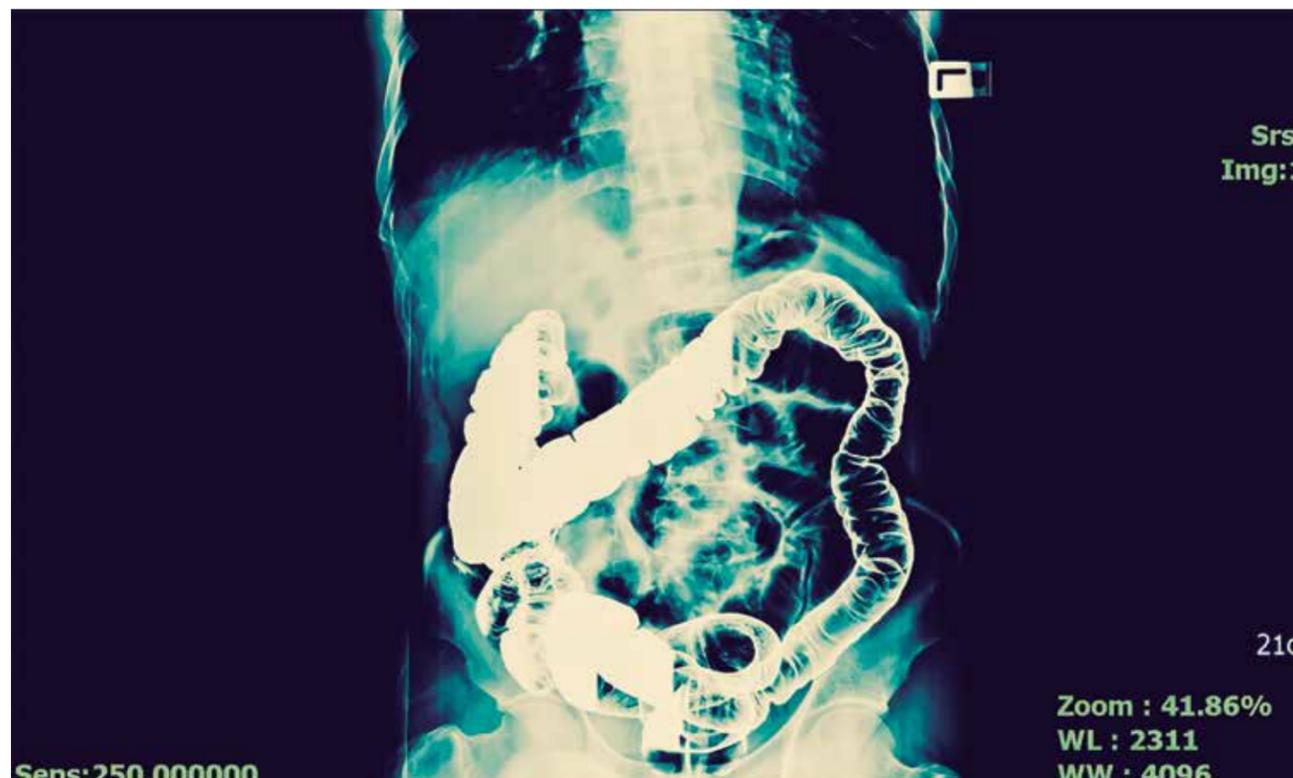
Semanalmente, são discutidos casos clínicos na área oncogastrointestinal, juntamente com o Serviço de Oncologia. Foram realizados dois encontros, com a participação de visitantes externos

(*preceptorship*), apresentando as práticas do serviço, inclusive com demonstrações cirúrgicas. No mês de agosto, o serviço também sediou uma reunião da Associação Gaúcha de Coloproctologia nas instalações do hospital. Reuniões multidisciplinares foram realizadas com os serviços de Gastroenterologia (sobre doença inflamatória intestinal), Urologia (sobre fístulas perineais) e Gineco-Obstetrícia (sobre reparo das lacerações perineais pós-parto).

Ações educativas de prevenção ao câncer colorretal foram acompanhadas nos meses de setembro (campanha nacional) e dezembro (evento municipal).

INDICADORES

- atendimentos ambulatoriais: **4.516**
- Avaliações/acompanhamentos: **220**
- Cirurgias: **723**
- Procedimentos invasivos: **4.533**
- Exames: **2.979**



Serviço de Nefrologia

A Unidade de Diálise do Hospital Moinhos de Vento é coordenada pelo Serviço de Nefrologia, atendendo a pacientes ambulatoriais e internados que necessitam de Terapia de Substituição da Função Renal.

Em 2017, foram feitas 16.910 sessões de diálise. A estrutura física ambulatorial conta com 26 boxes individuais para a realização do procedimento, com equipamentos modernos e renovados, os quais permitem a monitorização da qualidade de diálise oferecida ao paciente.

Também são atendidos pacientes críticos, nas Unidades de Terapia Intensiva, com equipamentos de diálise contínua de última geração. O Hospital Moinhos de Vento também é a única instituição do RS a realizar a Terapia de Plasmaferese.

O serviço conta com dois sistemas de tratamento de água exclusivos para hemodiálise, que foram automatizados e com processos renovados de acompanhamento pelos setores de engenharia clínica e assistência.

O Serviço de Nefrologia está em constante desenvolvimento de seus profissionais. A equipe participa de Congressos específicos da área, em âmbito nacional e internacional. Em 2017, teve um trabalho premiado no XII Sul Encontro de Controle de Infecção. O estudo descreveu a metodologia para atingirmos 0% de Infecção de Corrente Sanguínea associada a cateter para Hemodiálise.

A programação científica também incluiu a realização do I Workshop em Diálise – Paciente Crítico e I Curso de Atualização Técnica em Hemodiálise. Os dois eventos contaram com participantes de todo o Estado.

INDICADORES

- Sessões de diálise: **16.910**
- Estrutura: **26 boxes** individuais para procedimentos

Serviço de Urologia

O Serviço de Urologia do Hospital Moinhos de Vento manteve, ao longo de 2017, uma taxa crescente de produtividade, sobretudo nas áreas de uro-oncologia, litíase urinária e disfunções miccionais.

Foram renovados equipamentos e materiais endoscópicos junto ao bloco cirúrgico, otimizando o acesso e os agendamentos de cirurgias simultâneas aos urologistas. A parceria com empresas de materiais endoscópicos e equipamentos endourológicos ampliou a disponibilidade de procedimentos de ureteroscopia flexível e semirrígida a laser para cálculos em rim e ureter, também possibilitando a realização de procedimentos simultâneos com estes equipamentos.

Destaca-se a colaboração com a Boston Scientific, fornecedora do Greenlight Laser, equipamento para vaporização a laser da próstata, em caráter de consignação, que proporcionou a realização de número crescente de cirurgias para hiperplasia benigna com maior segurança.

Atividades Científicas

A segunda edição do evento Fronteiras da Medicina, em colaboração com a Johns Hopkins International, em maio de 2017, teve participação de urologistas de todo o Estado. A experiência internacional do médico Mario Eisenberger, oncologista brasileiro responsável pelo setor de Uro-Oncologia da Johns Hopkins há várias décadas, foi compartilhada nas áreas de pesquisa clínica e assistencial em pacientes com câncer de próstata avançado.

O serviço realizou reuniões científicas semanais nas quintas-fei-

ras, em parceria com os serviços de Oncologia, Radiologia e Radio-terapia, para discussão de casos clínicos complexos, os quais exigem abordagem multidisciplinar.

Em novembro de 2017, ocorreu evento científico de atualização sobre Reposição Hormonal Masculina, aberto ao corpo clínico do hospital, com participação de convidados nacionais das áreas de Urologia e Endocrinologia.

Também foi destaque em 2017 a participação crescente de urologistas do serviço como convidados em congressos nacionais e internacionais, além da publicação em periódicos e livros científicos nas áreas de Disfunção Miccional e Uro-oncologia.

A equipe do Serviço de Urologia colaborou, ainda, com a elaboração do banco de dados do Consórcio Internacional de Desfechos Médicos (ICHOM, na sigla em inglês), incorporando indicadores para avaliação dos tratamentos na área de câncer de próstata, conforme padrões internacionais.

INDICADORES

- Ureteroscopias a laser para cálculo renal e ureteral: **446**
- Prostatectomias: **127**
- Ressecção endoscópica de próstata: **165**
- Vaporização prostática a laser (Greenlight laser): **28**
- Total de cirurgias urológicas: **2.368**

Unidade Iguatemi

A Unidade Hospital Moinhos de Vento Iguatemi tem oferecido aos clientes conforto e acesso facilitado a agendas, sendo que o atendimento ocorre em uma estrutura moderna e revitalizada, acesso facilitado por estar dentro de um Shopping, e disponibilidade de agendas de consultas e exames além do horário comercial, também em horários noturnos e aos sábados.

Ocorreu um aumento na produção da Unidade em 22%, e na receita bruta em 18%, comparando com os resultados de 2016, chegando a satisfação do cliente em 71,14%.

No Laboratório de Cardiovascular, houve a aquisição de um ecógrafo, possibilitando a abertura de mais uma sala de exames de ecografia, onde são feitos exames Ecocardiograma e Ecocardiograma, com aumento de 14 agendas no serviço, com horários noturnos e aos sábados pela manhã, sendo que em 2017 a produção de exames de Vascular foi de 49% acima do ano anterior, e Ecocardiograma foi de 152% acima, chegando a quase 10.000 exames no ano.

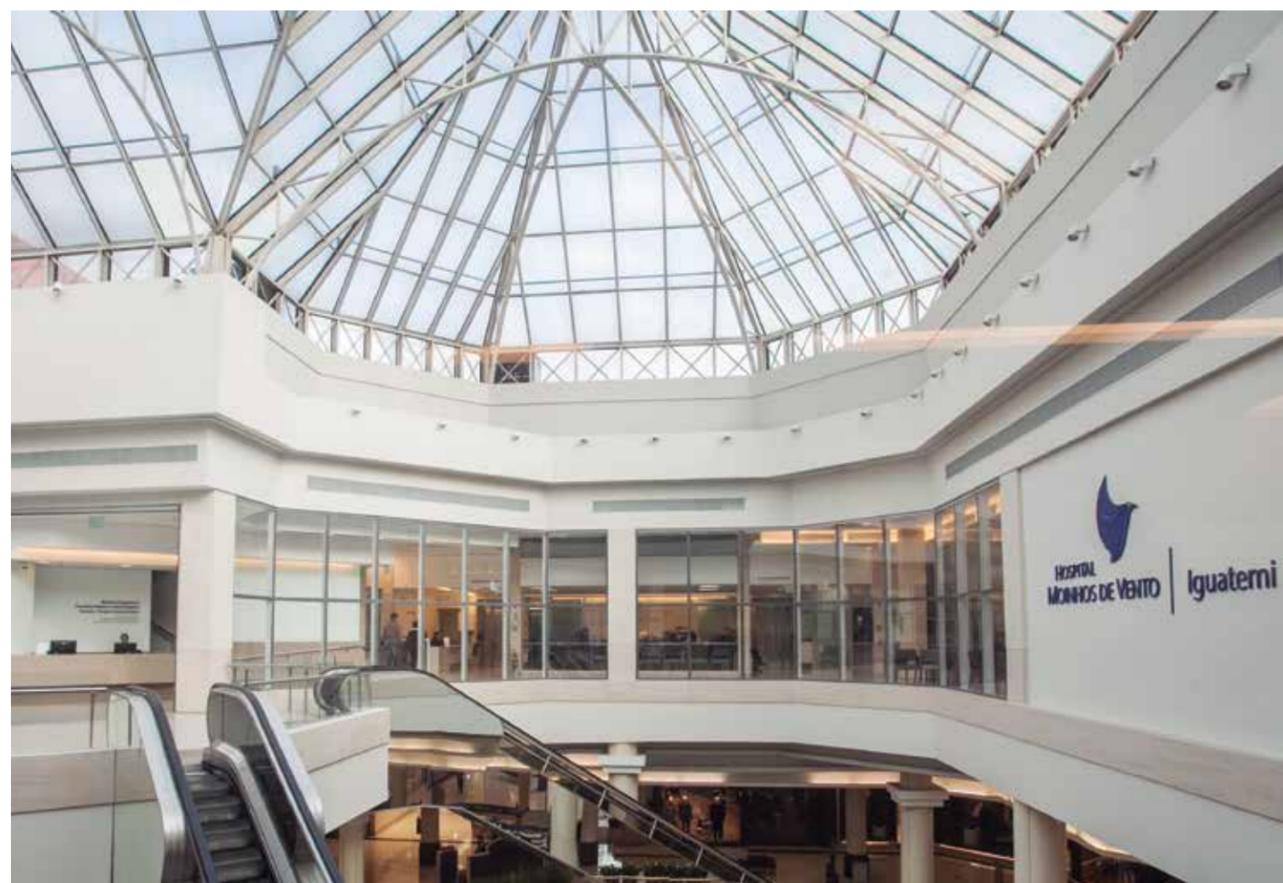
Com a abertura de agendas concomitantes de ecografia gineco-

-obstétrica, ecografia geral, mamografia, densitometria óssea e ecografia mamária em horários noturnos e sábados pela manhã, houve um aumento de 51% na produção de exames em 2017 e 58% na receita bruta.

No Núcleo de Infusões e Terapias Imunobiológicas, ocorreu aumento no número de infusões em 51% no ano, relacionado à entrada de mais médicos reumatologistas na equipe, proporcionando o acesso rápido dos pacientes a consultas com os especialistas, sendo possível realizar o tratamento de doenças com indicação de imunoterapia na própria unidade em um serviço especializado.

Também no Núcleo de Infusões, iniciou-se uma pesquisa clínica em Lupus, com atendimento diferenciado e especializado aos pacientes que fazem parte da pesquisa, e são acompanhados pelas médicas pesquisadoras que atuam no Serviço de Reumatologia do Serviço de Reumatologia da Unidade.

No Núcleo de Vacinas, cresceu a demanda de aplicação de vacinas em 15% em relação ao ano anterior, e aumento na receita em 24%.



A ciência do cuidar e a experiência do paciente

No ano de 2017, a Enfermagem focou no desenvolvimento científico das equipes e na atuação em linhas de cuidado, mantendo como pontos centrais o fortalecimento estrutural, a liderança, a prática profissional, a inovação e a transformação da prática de enfermagem.

O Projeto Magnet® é um dos projetos estratégicos da enfermagem da instituição e busca a certificação aplicada pela American Nurse Credentialing Center (ANCC), a qual tem o objetivo de reconhecer as organizações de saúde que possuem serviços de enfermagem de excelência.

A busca por esta certificação se iniciou em 2013 e, nesse último ano, ampliaram-se as ações para andamento do projeto. Como exemplos, a realização do processo de certificação para os enfermeiros, a melhoria do programa de integração específica para novos colaboradores da enfermagem e a pesquisa de satisfação específica para a área.

Em maio de 2017, ocorreu o III Simpósio Internacional de Enfermagem, debatendo a temática da Ciência do Cuidar e a Experiência do Paciente. As discussões abordaram o cuidado centrado no paciente, a certificação Magnet como direcionadora da excelência no cuidado, a certificação Planetree, o impacto do ambiente de trabalho na experiência do paciente. Além disso, 10 cases de sucesso do Hospital Moinhos de Vento foram apresentados no evento pelas lideranças das áreas assistenciais.

Desenvolvimento Científico

Nesse ano, os enfermeiros das Unidades de Internação buscaram aprimorar ainda mais o desenvolvimento técnico-científico, participando com trabalhos aprovados em congressos importantes para a área da saúde, buscando atualizações e inovação.

Os resultados destes trabalhos refletem em uma assistência de qualidade, no cuidado centrado no paciente e na segurança dos processos.

- No **5º CONAHP** (Congresso Nacional de Hospitais Privados), foram **22 trabalhos aprovados**, sendo desses dois premiados em **1º e 3º lugar**.
- Contribuímos com **4 trabalhos aprovados** para o **IV Congresso Brasileiro de Prevenção e Tratamento de Feridas e X Congresso Iberolatinoamericano sobre Úlceras y Heridas – SILAUHE**.
- Participamos também do **XII Congresso Brasileiro de Estomatologia**, com **5 trabalhos aprovados**, e no **3º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde – IHI**, com **22 trabalhos aprovados**.

Pesquisa de Satisfação dos Enfermeiros

Em 2017, foi realizada pela primeira vez a pesquisa de satisfação específica para enfermeiros(as), com o propósito de identificar o nível de satisfação dos profissionais da Enfermagem que fazem a diferença na excelência do atendimento, além de nortear o planejamento de ações de melhoria.

Essa pesquisa trouxe as percepções sobre a satisfação dos(as) enfermeiros(as) e o cuidado recebido pelos pacientes do hospital, e também contribuiu para um estudo nacional sobre a percepção do público de enfermeiros(as).

A pesquisa foi conduzida pela Consultoria Korn Ferry Hay Group (referência mundial em pesquisas e projetos desta natureza) e pela Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), uma entidade representativa dos principais hospitais privados de excelência do país, e ocorreu simultaneamente em 7 hospitais-membros da ANAHP, possibilitando a troca de percepções e oportunidade entre estes hospitais.

SÃO 5 CATEGORIAS AVALIADAS:

- Autonomia
- Fundamentos da qualidade do cuidado de enfermagem
- Acesso e capacidade de resposta da liderança
- Adequação dos recursos e do pessoal
- Relacionamento interprofissional

Grupos de Referência na Prática Assistencial

A atuação dos Grupos de Referência institucionais em 2017 foi um dos principais alicerces para a prática assistencial baseada nas melhores evidências científicas, e focada nas linhas de cuidado institucionais. Os Grupos de Referência têm o papel de integrar o cuidado nas diversas áreas da instituição, visando à manutenção das melhores práticas relacionadas ao seu conhecimento específico, e podem ser acionados pelo corpo clínico e pela equipe assistencial para apoio no manejo à beira do leito. A instituição possui diversos grupos que têm atuado de forma ampla no fortalecimento das linhas de cuidado, como exemplo:

- Time de Terapia Infusional
- Grupo de Referência em Estomaterapia
- Grupo de Dor
- Grupo de Prevenção de Quedas
- Grupo de Diabetes
- Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional

Time de Terapia Infusional

O Time de Terapia Infusional do Hospital Moinhos de Vento atua de forma a prevenir infecções de cateter relacionados à corrente sanguínea.

Mensalmente, é realizada auditoria (Dia D) em toda a instituição, com o intuito de avaliar, implementar os cuidados prestados aos pacientes e orientar as equipes em relação às boas práticas.

Semanalmente, são realizados *rounds* nas áreas, e os colaboradores são acompanhados à beira do leito e treinamentos *in loco* lúdicos são realizados para reforçar as orientações de cuidados com a manipulação dos acessos.

O Time é composto por 35 enfermeiros, sendo 8 insertores de PICC (Peripherally Inserted Central Venous Catheter). Os enfermeiros do Time capacitados para a inserção de PICC instalaram nesse ano 478 cateteres.

Grupo de Prevenção de Quedas

O Hospital Moinhos de Vento possui um grupo multiprofissional de referência em prevenção de quedas, atuando de forma preventiva e educativa com os pacientes, familiares e equipes assistenciais envolvidas no cuidado assistencial. O grupo realiza ações nos dias de "Ações para Quedas", promovendo a educação continuada mensalmente.

Grupo de Referência em Estomaterapia

O Hospital Moinhos de Vento conta com um grupo multiprofissional de referência dedicado a feridas, estomas e incontinência, chamado Grest. Este grupo tem por objetivo atuar de forma preventiva, educativa e curativa. Composto por 29 integrantes de diferentes áreas do hospital, o Grest inovou em 2017 realizando diversas ações. Entre elas, destacamos: *Round* de pele, momentos lúdicos com as equipes, certificações de pele para técnicos e enfermeiros e participações em congressos. Esta equipe atua diariamente visando à redução de densidade de lesões no hospital, através das melhores práticas no cuidado assistencial prestado aos pacientes, promovendo qualidade e segurança neste processo.

Workshop evidence based practice

Em parceria com a Johns Hopkins Medicine International, durante o ano de 2017 foi realizado um curso para desenvolvimento da Prática Baseada em Evidências – Workshop Evidence Based Practice, direcionado para as lideranças assistenciais. Participaram da formação enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos e nutricionistas que, durante 3 encontros, tiveram a oportunidade de desenvolver o conhecimento sobre Prática Baseada em Evidências.



Foram abordados conteúdos didáticos, sessões práticas e a criação de um plano de pesquisa com acompanhamento periódico por videoconferências com a Johns Hopkins. A busca por melhores práticas e o desenvolvimento de projetos de melhorias qualificam e preparam os profissionais para um cuidado de excelência.

Nurse Navigator

Em seu segundo ano de implementação, o Programa Nurse Navigator tem se mostrado uma excelente ferramenta para melhorar a experiência das pacientes e agilizar o tratamento no câncer de mama.

A "enfermeira navegadora" gerencia todas as etapas para a realização do tratamento, auxiliando o paciente e a família nas suas necessidades, garantindo que este seja o mais ágil possível. Além disso, a enfermeira permanece de referência, realizando a educação e os esclarecimentos pertinentes.

Ao todo, hoje já são mais de 350 pacientes sendo navegadas (acompanhadas). E o tempo entre diagnóstico e início do tratamento é de 17,57 dias, 7 dias a menos do que antes da implementação.

Certificação dos Enfermeiros

No ano de 2017, a equipe de certificação ampliou sua proposta de trabalho, beneficiando os enfermeiros assistenciais, além de seguir realizando o processo para os técnicos em enfermagem recém-admitidos.

Foram contemplados 232 enfermeiros, das seguintes áreas: Unidades de Internação Adulto e Pediátrica, Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal, Emergência Adulto, Pediátrica e Obstétrica, Unidade de Diagnóstico por Imagem, Ambulatório de Quimioterapia, Serviço de Cardiologia, Endoscopia e Diálise.

Rounds Multiprofissionais

Considerando a complexidade dos doentes e os inúmeros processos necessários para cuidá-los, o atendimento está cada vez mais especializado. A literatura científica atual já demonstrou que unidades específicas resultam em mais benefícios clínicos aos pacientes. No Hospital Moinhos de Vento, há um grande número de pacientes com doenças respiratórias e cardiovasculares. Neste contexto, surgiu o projeto da Unidade Cardiotoraxiologia (Unidade C1). A logística envolve o estabelecimento de fluxos de atendimento especializado, treinamento continuado da equipe assistencial e educação dos pacientes e familiares. Além da elaboração de inúmeras novas rotinas, a principal ferramenta são os *rounds* multiprofissionais, que envolvem profissionais da área de enfermagem, farmácia, nutrição, fisioterapia, assistência social, fonoaudiologia e médica, e ainda a presença de membros do Serviço de Controle de Infecção (SCI), da equipe de Suporte Nutricional e da área administrativa. Além da discussão dos casos específicos, esta reunião tem aspecto educativo e de melhoria das práticas assistenciais. O propósito é proporcionar um cuidado de excelência afirmando o compromisso com a qualidade assistencial e a segurança do paciente.

Integração ensino-pesquisa

No ano de 2017, consolidamos a integração da educação e áreas assistenciais através da revitalização da matriz curricular direcionada para a lógica de atuação profissional em linhas de cuidados; gestão dos cursos por coordenadoras assistenciais das áreas; docentes com ampla experiência prática e uso de metodologias ativas em educação, promovendo um processo de ensino-aprendizado voltado para o aperfeiçoamento e a qualificação da atuação prática.

Fisioterapia

O Serviço de Fisioterapia presta assistência 24 horas aos pacientes pediátricos e adultos internados no Hospital Moinhos de Vento. Nesse ano, o serviço se propôs a fortalecer a atuação junto às especialidades médicas: Cardiologia, Terapia Intensiva, Neurologia, Neonatologia, Oncologia, Ortopedia, Pediatria e Pneumologia. Com isso, foram criadas 6 vagas para referências técnicas nas principais especialidades, eleitas através de processo seletivo interno com prova teórica de habilidades específicas, entrevista coletiva e individual com a coordenação.

Atualmente, a equipe conta com 68 profissionais que assistiram diariamente, em média, 220 pacientes (aumento de 10%) nas diversas unidades: Emergência, Centro de Recuperação, Unidades de Internação, Maternidade, Check Up e UTIs. Associada a este aumento, a busca da qualidade vem através da dinâmica de atuação do fisioterapeuta, que é, junto ao médico, o prescritor do recurso terapêutico.

Projetos

Os dois projetos definidos para 2017 foram: Análise de Desfechos em Fisioterapia e a Experiência do Paciente. Para o primeiro, se propôs a criação de indicadores de desfecho que apontassem a qualidade assistencial. Sendo assim, observa-se qual a porcentagem de

pacientes que recebem alta hospitalar em condição funcional. No mês de julho, o serviço foi premiado no projeto Práticas que Transformam, com o case – “A Implementação de um Escore no Prontuário Eletrônico para Avaliar bebês com doença respiratória durante a Fisioterapia”, o qual mensurou desfechos em Pediatria.

Na experiência do paciente, o fisioterapeuta foi protagonista junto às equipes multidisciplinares incrementando atividades que geraram valor somadas às condutas técnicas: saída ao bosque, treino no piano, planejamento estruturado de visitas de filhos pequenos a mães internadas, promovendo um ambiente mais acolhedor e tranquilo, reinserção aos hábitos anteriores como a ida à capela, um simples banho de chuveiro, acompanhamento de paciente ao exame da esposa para descoberta do sexo do filho, entre outros.

Treinamentos Multidisciplinares

Contribuímos ativamente para treinamentos multidisciplinares na instituição em assuntos pertinentes, tais como: manejo da ventilação mecânica não invasiva, aspiração e coletas, mobilização e posicionamento de pacientes ortopédicos e neurológicos abordados desde a integração dos novos colaboradores até ações de reciclagem junto às unidades.



Pós-graduação

O programa denominado “Estágio curricular não obrigatório da pós-graduação” continua formando profissionais para banco potencial e mercado externo, onde o aluno, associado às aulas teóricas, tem a oportunidade de atuação junto ao Serviço de Fisioterapia, assistindo os pacientes, relacionando-se com a equipe de fisioterapeutas, médica e multidisciplinar. Atualmente, o programa conta com 16 vagas, com duração de 18 meses.

Além do estágio remunerado, as aulas teóricas da Pós-graduação têm proporcionado aos fisioterapeutas da assistência uma maior participação na elaboração dos conteúdos ministrados em sala de aula, assim como forte participação docente da equipe em diversas atividades oferecidas. Seguindo a linha da educação, recebemos 4 alunos de residências de outras instituições que optaram pelo estágio no serviço, conhecendo as seguintes áreas: Oncologia, Paciente Crítico, Pediatria, Ortopedia e Neurologia.

Em consequência de um maior desenvolvimento científico da equipe, os Projetos de Pesquisa estão cada vez mais alinhados com os preceitos de qualidade assistencial, nos quais os alunos dos cursos de Pós-graduação, na sua maioria, recebem a orientação dos próprios fisioterapeutas. Paralelo a isso, estão as Reuniões Científicas que ocorrem mensalmente, abertas ao público externo, que pode presenciar a discussão entre equipe médica, fisioterapeutas e equipe multidisciplinar. Fruto deste olhar científico, estão duas pesquisas que foram aprovadas para publicação na revista internacional Critical Care.

Simpósio de Fisioterapia

No mês de novembro, foi realizado o II Simpósio de Fisioterapia do Hospital Moinhos de Vento – Ênfase nas Especialidades e na Experiência do Paciente, reafirmando o compromisso com a busca pelas melhores evidências e práticas assistenciais e contribuindo com discussões de alto nível.

Sixth Annual Johns Hopkins Critical Care Rehabilitation Conference

Ainda nesse ano, foi realizada a visita ao serviço de reabilitação do hospital filiado Johns Hopkins, onde houve a oportunidade de diversas trocas no sentido de gestão, educação, assistência e pesquisa e a participação na Sixth Annual Johns Hopkins Critical Care Rehabilitation Conference.

Enfim, o modelo de atuação por especialidades tem como principal objetivo unir o cuidado médico-assistencial às áreas de educação e pesquisa. O plano para o próximo ano é desenvolver os projetos propostos, analisando as medidas de desfechos clínicos por especialidades através de indicadores específicos para análise de qualidade assistencial, somado à entrega de valor centrado ao paciente.

Farmácia Hospitalar

O Serviço de Farmácia Hospitalar presta assistência técnico-científica com ações diversas dentro da instituição e tem como principal finalidade dar suporte para garantia da segurança, efetividade e qualidade do processo de medicação. Atualmente, a equipe de Farmácia é composta por 112 colaboradores, sendo 1 coordenador de farmácia, 27 farmacêuticos, distribuídos em distintas áreas, e destes, quatro lideranças de processos (Dispensação e Logística, Automação e estoques-satélites, Farmácia Clínica e Oncologia), além de 73 auxiliares de farmácia e 11 contínuos.

A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) tem por método promover o uso racional de medicamentos avaliando segurança, custo-efetividade, opções terapêuticas e negociação com fontes pagadoras, garantindo o atendimento de alta complexidade da instituição. No ano de 2017, foram recebidas e avaliadas 96 solicitações de padronização, padronizados 33 medicamentos e excluídos do arsenal terapêutico 25 itens.

Processos

A Farmácia do Hospital Moinhos de Vento fortificou seus processos logísticos através das seguintes ações: Remodelação do processo de dispensação da unidade de Diálise com criação de kits, agilizando os atendimentos; mapeamento e implementação de rastreabilidade em todos os carros de parada, melhorando a segurança da utilização dos medicamentos em urgências; revisão dos líquidos orais produzidos e dispensados via Dose Unitária, com inclusão da produção de Ampicilina inj para UTI Neo e UTI Ped, Anfotericina lipídica e lipossomal, vancomicina VO e heparina plena para todas as áreas, melhorando a segurança no preparo e utilização. Foram feitos mais de 470 mil atendimentos de prescrições e solicitações de medicamentos no ano de 2017, tendo sido 98,5% das entregas realizadas dentro do prazo.

Uso racional de antimicrobianos

Nesse mesmo ano, iniciamos o Programa de Stewardship com o objetivo de promover o uso racional de antimicrobianos no ambiente hospitalar. As ações iniciais do programa incluíram desenvolvimento e acompanhamento de adesão a protocolos, *rounds* multidisciplinares nas áreas de medicina intensiva adulto, pediatria e neonatologia



e a 1ª Reunião Científica do Serviço de Farmácia, com o tema “Farmacocinética e farmacodinâmica: como contribuem com o uso racional de antimicrobianos?”.

Resultados farmacoterapêuticos

Ao longo dos anos, o farmacêutico vem ganhando destaque na área hospitalar, e a prática da farmácia clínica direciona uma maior atenção ao paciente reduzindo os riscos inerentes à utilização dos medicamentos e melhorando os resultados farmacoterapêuticos. Com isso, a presença do farmacêutico se faz peça-chave na equipe multiprofissional das unidades de internação. Nesse ano, além da validação de 100% das prescrições antes da dispensação, a partir do 2º semestre direcionamos os farmacêuticos, já fidelizados por área, para atuação *in loco* nas Unidades B1, B2, C1 e C2 para maior suporte à equipe assistencial e orientações diretas aos pacientes. Foram avaliadas 270.887 prescrições e realizadas mais de 43 mil intervenções com aceitabilidade média de 99% por parte do corpo clínico. Foi desenvolvida uma ferramenta para comunicação com o médico prescritor através da prescrição eletrônica.

Na Farmácia da Oncologia, efetuamos a revisão dos modelos de checklist e time out para administração de antineoplásicos pelas vias parenteral e enteral, com construção de modelo único para pacientes ambulatoriais e internados. O documento desenvolvido é gerado, eletronicamente, pela prescrição desses medicamentos, propiciando padronização de informações e conferindo melhoria na segurança do processo. Foram produzidas em 2017 aproximadamente 16 mil doses de medicamentos quimioterápicos para pacientes ambulatoriais e internados.

Nutrição

O Serviço de Nutrição tem como finalidade prestar um atendimento de qualidade aliado à segurança alimentar e ao conhecimento técnico. O serviço está dividido em Nutrição Clínica, Produção de Alimentos, Centro de Produção de Alimentos Especiais (CPAE), Restaurante dos Colaboradores e Bistrô. São produzidas anualmente mais de 1.480.000 refeições destinadas a pacientes, acompanhantes, médicos e colaboradores.

Todos pacientes internados são triados conforme o protocolo de Risco Nutricional – MUST (Malnutrition Universal Screening Tool), no qual são verificados o Índice de Massa Corporal (IMC), perda ponderal e a presença de doença aguda. Os pacientes são classificados com baixo, médio ou alto risco nutricional e são aferidos pela Avaliação Subjetiva Global sistematicamente, conforme o risco nutricional apresentado. Pacientes que necessitam de suporte nutricional recebem o acompanhamento da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, que monitora de forma sistemática o indicador de “prescrito x infundido”, métrica que visa a acompanhar a execução da prescrição dietoterápica especializada e garantir o adequado aporte proteico aos pacientes. Temos resultado deste indicador no CTIA de 94%, resultado que está além do encontrado na literatura, que é 80%.

Na busca em proporcionar uma experiência única de cuidado alimentar e satisfação dos nossos pacientes, foi implementado o projeto “Escolha do Cardápio”, ofertando dois cardápios distintos para opção dos pacientes elegíveis.

Pós-graduação

Aliando assistência, pesquisa e educação, o Serviço de Nutrição atua junto ao IEP, compondo a liderança e o corpo docente dos cursos de Pós-graduação em Nutrição Clínica e Doenças Crônicas, Nutrição Materno-Infantil, Nutrição em Oncologia, Nutrição em Terapia Intensiva e Paciente Crítico. Em julho de 2017, ocorreu o 10º Simpósio de Nutrição Clínica do Hospital Moinhos de Vento – Inovações e Experiência do Paciente, com a participação de diversos especialistas nas diferentes áreas, aliando cuidado nutricional de alta complexidade à gastronomia.

Eventos científicos

O Serviço de Nutrição esteve representado por seus componentes em dois eventos – Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea e Simpósio Internacional de Terapia Nutricional em Pacientes Graves, com os trabalhos “Relação de muco-site com perda de peso em pacientes submetidos ao Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas Aparentado” e “Uso da Terapia Nutricional: Prescrito *versus* infundido, calórico e proteico”, em um centro de terapia intensiva de Porto Alegre.

Como indicador de desfecho, temos o de “Evolução Positiva do Estado Nutricional”, em que encontramos que 87% de nossos pacientes têm um desfecho positivo em relação ao estado nutricional no momento da alta hospitalar.



Psicologia Assistencial

A Psicologia Clínica do Hospital Moinhos de Vento oferece acompanhamento psicológico para pacientes e familiares que necessitam de apoio emocional durante o período de hospitalização. Atualmente, o serviço é composto por seis psicólogas, com experiência em psicologia hospitalar, que estão distribuídas em diferentes áreas de atuação, a fim de contemplar a complexidade das demandas dentro da instituição.

As intervenções assistenciais são oriundas de Prescrições Médicas, Risco Psicológico identificado pela enfermagem e busca ativa realizada pelos próprios profissionais psicólogos.

- atendimentos realizados em 2017: **6.880**
- Número de pacientes atendidos em 2017: **3.148**



Reuniões científicas

- Rounds Multidisciplinares
- Reuniões de Equipe
- Grupos
- Casos de Alta Complexidade

Capacitação

- Curso de Comunicação em Situações Críticas
- Capacitação Bayley – Escala de Desenvolvimento para Bebês e Crianças
- Capacitação Equipe Multidisciplinar Transplante de Medula Óssea
- Capacitação Notificação de Violência SINAN

Atividades científicas

- Visita Técnica: UTI Hospital São Francisco Xavier – Lisboa, Portugal
- Congresso Gaúcho de Terapia Intensiva – Gramado/RS
- Encontro de Investigadores e Equipe Qualidade de Vida Pós-UTI

A Psicologia Clínica está totalmente integrada às atividades de ensino do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento, ministrando aulas nos diferentes cursos de Pós-graduação e supervisão de estágios da Pós-graduação em Psicologia. Em 2017, três alunos de Programas de Residência Multidisciplinar (HCPA e UFCSPA) realizaram estágio optativo em nossa instituição.

A **I Reunião Científica da Psicologia Assistencial** foi realizada em outubro de 2017, com o tema “Atribuições e Habilidades do Psicólogo na Assistência Hospitalar”.

Serviço Pastoral Ecumênico



O ser humano compreende uma realidade integral, indivisível e única. Assim sendo, o Hospital Moinhos de Vento visa atender e assistir a pessoa internada em sua dimensão somática, psíquica, social e espiritual/religiosa.

No que tange, especificamente, à dimensão espiritual/religiosa do ser humano, o Hospital Moinhos de Vento, desde a sua fundação, oferta à comunidade hospitalar uma assistência espiritual/religiosa em uma perspectiva ecumênica, denominada de Serviço Pastoral Ecumênico. Hodiernamente, a própria metodologia científica, mediante pesquisas qualitativas e quantitativas, vem indicando o valor e o impacto da espiritualidade/religiosidade na biografia da pessoa enferma, em cuidados paliativos ou em terminalidade de vida. Deve-se ressaltar, igualmente, que certificações hospitalares de nível nacional e internacional, bem como organizações e associações na área da saúde humana apontam para a valia e o impacto que a assistência espiritual/religiosa tem na vida de uma pessoa enferma.

O Hospital Moinhos de Vento, no decorrer de 2017, procurou novamente ir ao encontro de sua missão: cuidar de vidas, sendo essa missão, contudo, somente alcançada mediante a existência de uma equipe multi, trans e interdisciplinar.

O Serviço Pastoral Ecumênico do Hospital Moinhos de Vento é parte integrante desta equipe assistencial e, atualmente, conta em tempo integral com oito colaboradores: seis irmãs diaconisas, um estagiário contratado e um pastor coordenador. A presente

equipe é composta por integrantes de confissão luterana devido à tradição religiosa do Hospital Moinhos de Vento e permanece à disposição nas 24 horas do dia, tendo sido o plantão pastoral acionado 198 vezes ao longo de 2017. A esta equipe, entretanto, somam-se, sobretudo, ministros de eucaristia – que durante o ano de 2017 levaram a comunhão eucarística 4350 vezes aos pacientes solicitantes; padres – que realizaram 21 missas na Capela Ecumênica e dezenas de sacramentos da unção (60), confissão (21) e batismos (4). Destaca-se neste relatório, igualmente, a significativa presença de rabinos que, usualmente, visitaram pacientes israelitas nas sextas-feiras.

Os colaboradores do Serviço Pastoral, à luz de sua rotina, buscam ter uma atitude ativa – e não apenas reativa – junto às diversas unidades de internação e ambulatoriais. Isto é, a equipe – distribuída nas diversas unidades de internação – procurou visitar cada paciente nas suas primeiras 48 horas de internação, sendo este atendido nas suas necessidades existenciais, espirituais e religiosas.

Não por último, ressalta-se que o Serviço Pastoral atuou em inúmeros momentos junto aos colaboradores do hospital, realizando celebrações na Capela Ecumênica (2 vezes por semana), meditações e celebrações junto aos setores e unidades de internação, formaturas, diálogos pastorais quando solicitados, celebrações diárias na Semana da Páscoa, celebração de aniversário do hospital junto ao bosque, Natal do colaborador e culto ecumênico de final de ano.

Serviço Social

O Serviço Social do Hospital Moinhos de Vento atua no apoio às necessidades dos pacientes, familiares, e equipe médico-assistencial, tendo por base o núcleo familiar. Utilizando um planejamento sistematizado, auxilia na busca de recursos entre familiares, esfera pública e privada, de acordo com as necessidades de cada indivíduo para que a alta hospitalar se dê de forma segura e centrada nos cuidados do paciente. Em 2017, a área realizou 1185 atendimentos.

A participação do Serviço Social se dá através de:

- Rastreamento diário do Risco Social
- Avaliações Socioeconômicas
- Rounds Multidisciplinares
- Reunião de Fluxo do Leito
- Reunião do Time de Planejamento de Alta
- Reunião com Equipe Multidisciplinar de Operadoras de Saúde

Educação e pesquisa no foco do ciclo estratégico

2017 foi um ano decisivo para a Educação e para a Pesquisa no Hospital Moinhos de Vento. Como protagonistas, as perspectivas de assistência, educação e pesquisa passaram a integrar de forma conjunta e complementar o prisma diretivo da instituição, conforme preconiza o ciclo estratégico vigente (2017-2021).

Todas as atividades de Educação e Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento – anteriormente desenvolvidas dentro do Instituto de Educação e Pesquisa ou dentro das demais áreas assistenciais e serviços médicos – começaram a ser fomentadas de maneira corporativa. Isso realça uma mudança de posicionamento e uma reorganização no modo de tratar as atividades de educação e pesquisa, evidenciando ainda mais todas essas valiosas conquistas.

Entre as atividades de educação, destacam-se os cursos de Pós-graduação nas áreas de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, que contam, atualmente, com mais de 600 alunos (edições 2016 | 2017). Com o objetivo de qualificar as atividades docentes, principalmente da Pós-graduação, foi realizada a 1ª Convenção de Professores, que teve a presença de chefes de serviço e lideranças assistenciais. Em 2017, também foi lançado o “Programa de Incentivo à Qualificação Profissional”, cuja finalidade foi atrair os melhores alunos, qualificando o corpo discente e tangibilizando nossas prerrogativas com o mote: “Você entre os melhores”. Para garantir esse compromisso, o IEP concedeu 21 bolsas de estudos de até 100% aos alunos com melhor desempenho.

Já na área de Eventos Científicos, o destaque foi a 2ª edição do Fronteiras da Medicina, que reuniu em um mesmo evento diversos Serviços Médicos do Hospital Moinhos de Vento e palestrantes internacionais, muitos dos quais originários da Johns Hopkins Medicine, com o qual mantemos uma afiliação. O evento, de duração de dois dias, contou com mais de 500 participantes e com 90 palestrantes e debatedores.



Outro evento de substancial relevância foi o Simpósio Internacional de Câncer de Pulmão. O evento teve como propósito discutir os recentes avanços no manejo multidisciplinar do câncer de pulmão. Realizado no Hotel Sheraton Porto Alegre, esse Simpósio contou com mais de 170 inscritos, entre médicos oncologistas, radio-oncologistas, pneumologistas e cirurgiões torácicos de vários hospitais da Região Sul. Com grande exposição de mídia, o Simpósio solidificou a importância na geração de valor através da produção de eventos e atividades científicas, ampliando a visibilidade da instituição de modo positivo e legitimando o protagonismo das práticas médicas do Hospital Moinhos de Vento.

Elencamos, também, uma nova atividade de grande demonstração da vanguarda da educação médica: os "Preceptorships" – programas em que médicos de outras localidades podem acompanhar as atividades práticas e científicas dos nossos serviços médicos, resultando na troca importante de experiências clínicas e na criação de vínculos entre instituições, permitindo resultados institucionais sustentáveis (visibilidade das especialidades e serviços), bem como resultados operacionais a médio prazo (possibilidade de encaminhamento de pacientes de outros hospitais e regiões).

Também como reflexo da inserção das atividades de educação na assistência prestada no Hospital Moinhos de Vento, no ano de 2017 estimamos que tenham ocorrido mais de 1300 reuniões científicas para discussão de casos, artigos e protocolos na instituição.

A Escola Técnica, responsável pela formação de grande parte dos técnicos em enfermagem que hoje exercem suas atividades no Hospital Moinhos de Vento, apresentou um incremento substancial no seu número de alunos para atender à crescente demanda por novos e qualificados colaboradores para a instituição. Além disso, a Escola foi responsável pela oferta inédita de Curso de Especialização em Terapia Intensiva e Urgências e Emergências, em parceria com o Ministério da Saúde, para suprir a demanda de profissionais especiali-

zados e criar experiência que possa ser reproduzida em todo o Brasil.

Outra área de destaque na educação, que representa a integração efetiva dos Serviços Médicos no projeto de um Hospital Escola, é o Programa de Residência Médica. No ano de 2017, 44 residentes exerciam suas especializações na instituição. Um novo programa de Residência em Pneumologia foi submetido à avaliação da Comissão Nacional de Residência Médica, e suas atividades estão sendo esperadas para se iniciar em 2018. Além disso, em 2017, como parte do programa de qualificação de médicos residentes, o Hospital Moinhos de Vento propiciou que dois residentes da pediatria e um residente de medicina intensiva realizassem intercâmbio internacional no Hospital Johns Hopkins, nos Estados Unidos, com o intuito de aprimorar suas formações e qualificações técnico-científicas.

Ainda em 2017, iniciamos efetivamente o uso da Plataforma edX de ensino a distância. Essa plataforma foi desenvolvida pelas Universidades de Harvard e do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), sendo rapidamente utilizada por diversas outras universidades, como Stanford, Berkeley, Universidade do Texas e British Columbia. De maneira inédita, o Hospital Moinhos de Vento é a primeira instituição de saúde e educação a implantar essa plataforma no Brasil, sendo utilizada, em um primeiro momento, para cursos voltados a projetos do Ministério da Saúde.

A mais expressiva e notória notícia da área foi a aprovação da Faculdade de Ciências da Saúde do Hospital Moinhos de Vento, que, inicialmente, contará com o curso de Graduação em Enfermagem, cuja seleção está prevista para 2018, possibilitando o ingresso no mercado de Instituições de Ensino Superior (IES), ampliando o portfólio de cursos para as demais áreas da saúde.

Já nas atividades de pesquisa, o Hospital Moinhos de Vento conduziu diversos estudos de iniciativa própria e de iniciativa da indústria farmacêutica. Nos projetos conduzidos junto à indústria, 56 protocolos de estudo estavam em atividade em 2017, nas áreas de Neurologia, Reumatologia, Cardiologia, Oncologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Urologia e Ginecologia. Para isso, o hospital conta com uma unidade de Pesquisa Clínica dedicada para condução de estudos patrocinados.

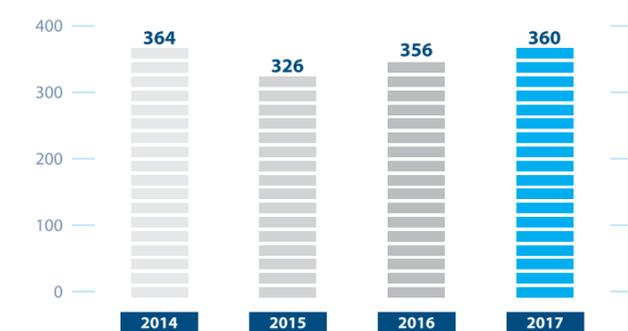
A pesquisa acadêmica também está inserida no Hospital Moinhos de Vento por meio de seus colaboradores, alunos dos cursos de Pós-graduação e residentes, além de pesquisadores de instituições parceiras. Em 2017, o Comitê de Ética em Pesquisa avaliou 131 projetos nas mais diversas áreas da saúde.

Outro ponto que merece destaque é a condução de projetos de pesquisa junto ao Ministério da Saúde por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). Esses projetos são, em sua maioria, de abrangência nacional, envolvendo todos os estados brasileiros, dezenas de pesquisadores e milhares de pacientes. São desenvolvidos projetos na área de Terapia Intensiva, Transplantes, Infectologia, Uso Seguro de Medicamentos, entre outros. Os detalhes desses projetos serão apresentados mais adiante, na seção específica do Proadi-SUS.

Pós-graduação

- 20 cursos
- 37 turmas / 603 alunos em curso
- 250 professores e 10 coordenadores
- Programa de incentivo à qualificação profissional – Bolsas de 70% (2) e 50% (12)
- Intensificação do uso de metodologias ativas (Reestruturação dos cursos)
- Realização da 1ª Convenção Docente da Pós-graduação
- Resultados sustentáveis:
 - verticalização do portfólio dos produtos
 - implementação de projetos inovadores em educação e pesquisa

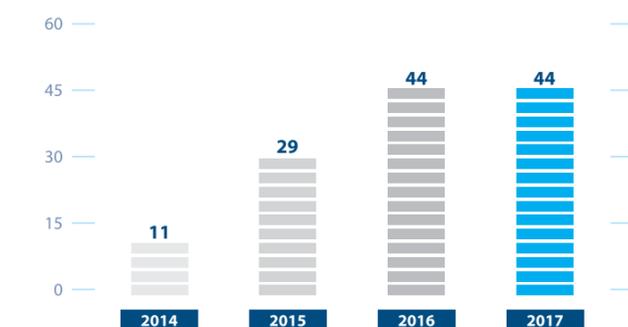
NOVOS ALUNOS DOS CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO



Residência Médica

Planejamento Estratégico, Experience Day, Estágio Johns Hopkins, 10 programas em 2017.

NÚMERO DE RESIDENTES EM ATIVIDADE



PROGRAMAS E RESIDENTES

Programa	Número de residentes
1 Cardiologia	4
2 Clínica Médica	6
3 Clínica Médica – Hospital Restinga	5
4 Mastologia	1
5 Medicina Intensiva	4
6 Nefrologia	1
7 Neurologia	6
8 Oncologia Clínica	3
9 Pediatria	8
10 Radiologia e Diagnóstico por Imagem	6

Eventos Científicos

- 103 eventos
- Mais de 5 mil participantes
- Mais de 100 reuniões científicas mensais

FRONTEIRAS DA MEDICINA 2017

- Mais de 500 inscritos
- +20h de palestras, mesas-redondas e discussões
- 27 sessões médicas
- 8 programas simultâneos de diferentes especialidades, com 90 debatedores

1º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CÂNCER DE PULMÃO

- 172 inscritos
- Mais de 10h de atividades científicas
- Speaker Johns Hopkins

EAD

- Lançamento da plataforma EDX
- Mais de 5.500 inscritos nos 3 cursos já ativos
- 1.895 certificados emitidos desses 3 cursos



PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS – PROADI-SUS

Em 2009, de maneira inovadora, o Ministério da Saúde lançou o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS), no qual instituições de saúde filantrópicas, sem fins lucrativos, de reconhecida excelência, não iriam simplesmente prestar atendimento para o SUS e, sim, desenvolver projetos para qualificar e desenvolver o SUS.

O Hospital Moinhos de Vento foi convidado a participar do Proadi-SUS, juntamente com os hospitais Albert Einstein, Sírio-Libanês, Oswaldo Cruz e Hospital do Coração, sendo a única instituição de fora de São Paulo.

No modelo Proadi-SUS, os hospitais participantes desembolsam os valores correspondentes aos tributos (mesmo que imunes) e aplicam em projetos de interesse do SUS.

Os projetos do Proadi-SUS envolvem quatro áreas: educação, pesquisa, avaliação de tecnologias e desenvolvimento de técnicas de gestão.

Os projetos são executados dentro de triênios específicos. O ano de 2017 marcou o fim de mais um triênio da parceria público-privada. O projeto Proadi-SUS mais conhecido do Hospital Moinhos de Vento é o Hospital Restinga e Extremo-Sul (HRES), inaugurado em 2014. Além deste, destacam-se os seguintes projetos:

PROJETO QUALIFICAÇÃO DO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA NO SUS



Este programa inclui atividades de gestão e educação alinhadas junto à Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT). Em 2017, foram realizadas, entre outras ações: capacitação com mais de 50 profissionais da saúde; 10 transplantes halogênicos aparentados em pacientes do SUS no Hospital Moinhos de Vento; estudos de microcusteio, custo-efetividade e impacto orçamentário dos transplantes de medula óssea e tratamento fotoférese extracor-

pórea; construção e validação de instrumento para coleta de dados clínicos de mais de 50 pacientes do SUS para identificar hipóteses relacionadas à mortalidade, sobrevida e marcadores prognósticos que impactarão diretamente no desfecho do tratamento e desenvolvimento de protocolos clínico-assistenciais.

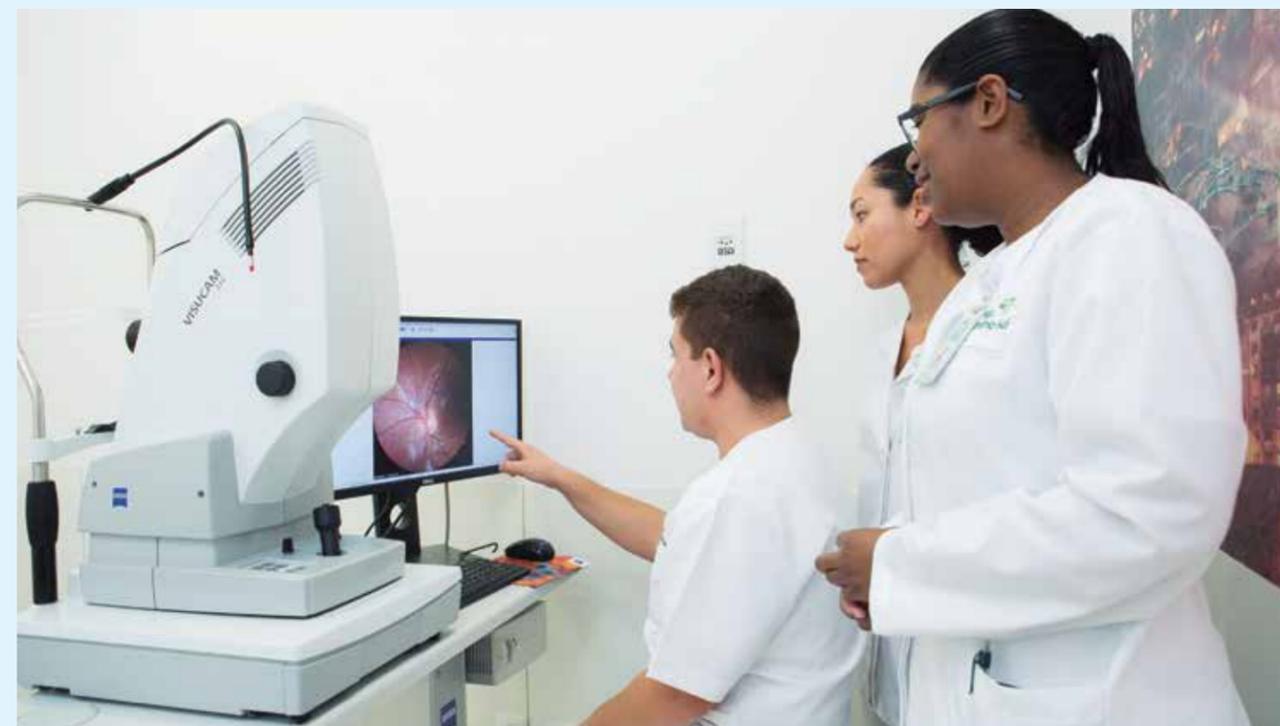
PROJETO PACIENTE SEGURO



Este projeto objetiva implantar o Programa Nacional de Segurança do Paciente e fortalecer as atividades dos Núcleos de Segurança do Paciente em 15 hospitais pertencentes ao SUS em diversos estados do Brasil. As estratégias utilizadas foram o desenvolvimento de materiais de apoio para profissionais e usuários, o monitoramento presencial e virtual das atividades, e a integração dos hospitais através de oficinas regionais e sessões de aprendizagem presenciais. Os hospitais obtiveram evolução na incorporação de práticas de segurança do paciente preconizadas pelos protocolos do Ministério da Saúde. O projeto alcançou resultados importantes para os pacientes, como diminuição de 15% de lesões por pressão em unidades-piloto de seis hospitais e redução de 35% das quedas nas unidades-piloto de quatro hospitais.

PROJETO ROTULAGEM DE MEDICAMENTOS

O projeto Rotulagem de Medicamentos, demandado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), tem como propósito avaliar a rotulagem de medicamentos no Brasil, incluindo aspectos legais e a percepção por parte dos profissionais de saúde e dos usuários. Em 2017, o Hospital Moinhos de Vento realizou vários estudos sobre rotulagem de medicamentos, incluindo avaliação de 6 mil usuários de medicamentos e mil profissionais de saúde em 10 capitais brasileiras. Isso resultou na elaboração de diversos artigos e recomendações sobre revisão de legislação e desenvolvimento de rótulos para Agência.



PROJETO TELEOFTALMO

O projeto Teleoftalmo consiste na implantação e avaliação de consultórios de oftalmologia operados a distância por telemedicina, com enfoque diagnóstico, buscando avaliar seus custos e impactos na saúde dos usuários do SUS no Rio Grande do Sul. O ano de 2017 foi de grande importância, com a implantação da sala de comando para diagnóstico em teleoftalmologia no núcleo de Saúde de Telessaúde/RS e de 8 consultórios (unidades remotas de diagnóstico) em todas as macrorregiões do estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de Porto Alegre (2 consultórios), Santa Rosa, Farroupilha, Santa Cruz do Sul, Pelotas, Passo Fundo e Santiago. O ano de 2017 foi de implantação dos consultórios, mas já foi possível realizar 1569 atendimentos e disponibilização de 694 óculos para os pacientes. O objetivo é que no ano de 2018 os atendimentos sejam intensificados, possibilitando que tenhamos mais casuística para avaliação desta abordagem, o que é a meta principal do projeto. O projeto também fez a entrega de protocolos clínico-assistenciais, manuais operacionais e avaliação de custos dos atendimentos por telemedicina.

PROJETO CONTRATUALIZAÇÃO

Este projeto, originado de uma necessidade da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, tem a finalidade de estudar a situação atual dos contratos do Estado com os prestadores de serviço e sugerir melhorias no monitoramento e na gestão dos recursos disponibilizados. Após viajar todo o Rio Grande do Sul, avaliando dezenas de instituições de saúde, o Hospital Moinhos de Vento entregou uma

série de instrumentos estratégicos de gestão, tais como: relatório de avaliação do processo de contratualização no estado do Rio Grande do Sul; matriz de indicadores assistenciais e de gestão; metodologia de acompanhamento e monitoramento de contratos; manual para orientação do processo de contratualização; ferramenta para visualização de todos os dados levantados pelo projeto e planilha de controle para elaboração, avaliação e monitoramento dos contratos.

PROJETO UTI VISITAS

Este é um projeto de pesquisa que objetiva avaliar se uma visita ampliada/aberta na UTI (até 24h) é melhor que a visita tradicional (que é de 30-45 minutos, 2-3x dia), avaliando parâmetros como evolução do paciente e incidência de infecções. O modelo de visita ampliada em UTIs, desenvolvido pelo Hospital Moinhos de Vento, está sendo implementado e estudado em 37 UTIs representativas das 5 regiões brasileiras, envolvendo cerca de 1400 pacientes. O projeto recebeu vários prêmios, entre eles o Top Cidadania, Top Inovação em Processos e Top de Marketing Ouro ADVB, o Prêmio Patient and Family Centered Care, no Partners Forum – Johns Hopkins Medicine International; e o Prêmio de Melhor Trabalho de Terapia

PROJETO
UTI VISITAS



Intensiva (37º Simpósio de Cuidados Intensivos e Medicina de Emergência de Bruxelas). Também foi criado e entregue ao Ministério da Saúde, em dezembro de 2017, um manual de orientações para implementação e gestão do modelo de visita ampliada.

PROJETO QUALIDADE DE VIDA PÓS-UTI

Este projeto de pesquisa tem o intuito de realizar o acompanhamento prospectivo de pacientes para avaliar a ocorrência e os determinantes de morbimortalidade e qualidade de vida a longo prazo em pacientes sobreviventes de internação em UTI. Em 2017, o estudo foi implementado em 10 hospitais representativos das 5 regiões brasileiras, sendo incluídos 1554 pacientes.

PROJETO PARECERES

O projeto Pareceres é uma demanda da Anvisa para o Hospital Moinhos de Vento, que tem como objetivo apoiá-la em assuntos estratégicos de interesse institucional. Esse apoio é realizado por meio da elaboração de Pareceres Técnico-Científicos e material metodológico, os quais podem ser utilizados como suporte no processo de tomada de decisão para registro ou manutenção de registro de medicamentos e produtos para a saúde. Durante o triênio 2015-2017, foram produzidos 153 Pareceres Técnico-Científicos (PTC), quatro

Pareceres Técnicos Estendidos e um manual metodológico, além de treinamentos e atividades de integração. Os produtos produzidos pelo projeto, que tem subsidiado a Anvisa na tomada de decisão, geram a perspectiva de disponibilizar ao SUS produtos para a saúde com maior respaldo de uso, tanto do ponto de vista de eficácia como de segurança, com informação gerada através da síntese da melhor evidência disponível na literatura científica.

PROJETO DONORS

O projeto DONORS tem por finalidade aumentar a taxa de doadores de órgãos no Brasil, atuando sinergicamente com o Sistema Nacional de Transplantes. O projeto avalia duas estratégias para otimizar a doação de órgãos: o manejo clínico do potencial doador e a comunicação com a família no caso de morte encefálica para doação de órgãos. Um grupo de 70 hospitais com alto potencial para doação foi selecionado para participar no estudo de avaliação do impacto do Checklist, abrangendo todas as regiões brasileiras, sendo que o estudo, ao final de 2017, já estava implantado na maioria desses hospitais. Além da pesquisa, o projeto possui outras entregas como atualização das Diretrizes Brasileiras de Manutenção de Órgãos no Potencial Doador Falecido Adulto e curso em EAD "Entrevista familiar para doação de órgãos", o qual já teve mais 1000 profissionais concluintes.

PROJETO AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS)

O projeto ATS é uma demanda do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde do Ministério da Saúde, para fomentar essa linha de pesquisa no país e prever capacitação e integração de pesquisadores nacionais em seus métodos. Em 2017, o Hospital Moinhos de Vento desenvolveu variados produtos para apoio à tomada de decisão nesta área, como avaliação crítica de 5 dossiês de solicitação de incorporação de novas tecnologias e duas avaliações econômicas completas de tecnologias candidatas à incorporação. Além disso, foram realizadas capacitações de técnicos do Ministério da Saúde e pesquisadores de diversas instituições de pesquisa em ATS no Brasil. Além disso, o projeto trouxe a possibilidade de formar uma parceria entre 7 hospitais, sob a gestão do Hospital Moinhos de Vento, a fim de estimular o desenvolvimento e a utilização de estudos de ATS no apoio às decisões gerenciais dos hospitais na incorporação de novas tecnologias. O grupo elaborou 6 relatórios contendo síntese da evidência em relação à eficácia, à segurança, ao impacto econômico e à viabilidade de tecnologias candidatas à incorporação em cada uma das instituições participantes. Esta iniciativa representa um movimento em direção à mudança de paradigma nos processos de gestão nos hospitais.

PROJETO DIRETRIZES

Este projeto teve como finalidade apoiar o desenvolvimento de diretrizes clínico-assistenciais para o Sistema Único de Saúde. Em 2017, foram entregues ao Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS) materiais para apoio na elaboração de diretrizes clínico-assistenciais (revisões sistemáticas so-

bre "Adaptação de diretrizes clínico-assistenciais com o objetivo de identificar os instrumentos ou métodos disponíveis para a adaptação destas diretrizes" e "Estratégias de registro e de manejo de conflitos de interesse na elaboração de diretrizes clínico-assistenciais") e um instrumento de declaração de conflitos de interesses em diretrizes clínico-assistenciais. O projeto finalizou e entregou ao Ministério da Saúde quatro diretrizes clínico-assistenciais ao longo do triênio 2015-2017. A diretriz sobre doença de Chagas foi entregue no 1º semestre de 2017. No segundo semestre, foram entregues as diretrizes sobre insuficiência cardíaca crônica, diabetes *melittus* tipo 2 e artrite reumatoide. Ao longo de 2017, o projeto também desenvolveu atividades para profissionais do SUS e para a equipe de trabalho deste projeto, capacitando cerca de 200 pessoas.

ESTUDO SOBRE PREVALÊNCIA NACIONAL DO HPV

Este estudo epidemiológico objetiva avaliar a prevalência nacional de infecção pelo HPV, subsidiando o Programa Nacional de Imunizações com informações do impacto da instituição da vacina do HPV na Rede Pública de Saúde. A coleta de dados da primeira fase do estudo foi finalizada em 2017, com 8743 indivíduos incluídos, de todas as capitais brasileiras, oriundos de 120 unidades básicas de saúde. As amostras foram analisadas conjuntamente pelo Hospital Moinhos de Vento (no laboratório que mantém na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre) e pela Universidade de São Paulo. Este projeto também incluiu várias parcerias nacionais e internacionais, como o Centers for Disease Control and Prevention. As amostras obtidas ainda estão em análise, mas dados preliminares foram divulgados ao final de 2017 para os centros participantes, revelando altas taxas de infecção pelo HPV nacionalmente.





PROJETO FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE TÉCNICOS PARA O SUS

O projeto "Formação e Qualificação de Técnicos para o Sistema Único de Saúde", no triênio 2015-2017, teve como principais atividades formar e qualificar profissionais de enfermagem. Foram ofertadas 40 vagas à região da Restinga e Extremo-Sul, como estratégia de formação de mão de obra e renda para a população vinculada a este Distrito. O projeto também ofertou 240 vagas para a qualificação da assistência prestada por técnicos em enfermagem atuantes em instituições do SUS, situadas em Porto Alegre, Região Metropolitana e Interior, através de dois cursos de especialização técnica: especialização em Terapia Intensiva e especialização em Urgência e Emergência.

PROJETO TERMINOLOGIAS CLÍNICAS

O projeto de "Apropriação, implementação e governança de terminologias clínicas" tem por propósito desenvolver a integração do sistema e-SUS Hospitalar com os demais sistemas de informação utilizados para atender aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da criação de um sistema de transferência de dados. Neste contexto do projeto, foi construída a intercomunicação dos dados clínicos dos pacientes contidos nos prontuários eletrônicos dos pacientes atendidos em hospital (sistema e-SUS Hospitalar) e atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (sistema e-SUS AB). Em 2017, os esforços foram concentrados no desenvolvimento da arquitetura de integração e segurança dos dados.

PROJETO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA BOAS PRÁTICAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O projeto "Programa de Educação a Distância para Capacitação em Boas Práticas para o Funcionamento de Serviços de Saúde", desenvolvido com a Anvisa, tem por finalidade implantar um Programa que visa a aperfeiçoar os profissionais de Vigilância Sanitária de Estados, Municípios e do Distrito Federal, no entendimento de normas sanitárias aplicadas aos Serviços de Saúde. O ano de 2017 foi marcado por diversos cursos de boas práticas presenciais em EAD, tendo como temas a inspeção em serviços de diálise, instituições de longa permanência de idosos, serviços de saúde com foco na segurança do paciente e serviços de atenção obstétrica e neonatal e a prevenção. Também foram realizados dois módulos de controle das infecções relacionadas à assistência à saúde e à resistência microbiana. No total, mais de 5 mil alunos participaram destes cursos.

QUALIFICAÇÃO DO USO DE DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA CIRCULATORIA

O intuito do projeto é formar uma rede-piloto no SUS, desenvolvendo atividades de capacitação, gestão, pesquisa relacionadas à implantação de Dispositivos de Assistência Circulatoria (DAC) no SUS. DACs são dispositivos implantados temporariamente com o objetivo de auxiliar o coração a realizar a circulação sanguínea, como, por exemplo, em um paciente que aguarda transplante cardíaco. Como esses são dispositivos de alto custo, que ainda não estão disponíveis no SUS, mas que são passíveis de grande judicialização, é necessária a qualificação das equipes que irão utilizá-lo, avaliar sua eficiência no contexto SUS e, especialmente, seu custo-efetividade. A equipe de Cardiologia do Hospital Moinhos de Vento está liderando o projeto que envolve quatro hospitais do SUS. Foram capacitados mais de 80 profissionais do SUS no uso desses dispositivos, por meio de três cursos. Além disso, foi desenvolvido um manual técnico e implantados 25 dispositivos nos hospitais da rede.



PROJETO DACs

QUALIFICAÇÃO DO USO DE DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA CIRCULATORIA NO SUS



Capital humano: esse é o nosso jeito de crescer

Programa de Desenvolvimento de Lideranças 2017 (PDL)

O Hospital Moinhos de Vento investe fortemente em suas lideranças e vem ampliando suas ações no desenvolvimento delas. Nesse ano, o PDL foi planejado a partir do novo Mapa Estratégico, da pesquisa de clima e dos resultados das avaliações por competências, trabalhando-se temas como Feedback, Conexão e Empatia, Equipe e Líder Moinhos.

Assim, foram estabelecidas novas parcerias e ampliado o público-alvo, oferecendo os treinamentos para mais de 240 lideranças de linha de frente. O processo foi conduzido com o formato de laboratório de aprendizagem através de vivências práticas, com turmas contínuas e atividades elaboradas conforme o perfil e a necessidade do grupo.

As turmas foram desenvolvidas com duração de 4 a 6 horas, tendo sido realizados 2 encontros com os coordenadores, 2 com os chefes de serviço, 4 com cada turma de supervisores e líderes das áreas e 7 encontros com os gerentes. Ocorreram ainda 5 turmas de feedback na prática para enfermeiros e analistas.

Mudança das competências alinhadas à nova estratégia

Nesse ano, o ciclo de avaliação por competências foi lançado já comunicando os novos valores e competências definidas para o hospital, apoiando na disseminação dos conceitos, diretrizes, metas e comportamentos esperados.

A ferramenta utilizada está alinhada com a nova estratégia, direcionando o desenvolvimento de seus colaboradores para potencialização dos resultados e realização do seu propósito. As competências foram revisadas e alinhadas a cada valor do hospital, demonstrando e fortalecendo os comportamentos, as atitudes e ações que identificam a instituição,



disseminando também as boas práticas de governança e a perpetuação da cultura organizacional.

O processo de avaliação por competências subsidia a definição dos programas de desenvolvimento, as competências técnicas, comportamentais e de gestão necessárias em todos os níveis de atuação do hospital.

O ciclo de avaliação por competências é considerado um momento formal para refletir sobre os resultados obtidos e os objetivos que ainda se pretende alcançar, configurando-se como um espaço para se receber o feedback com a liderança e alinhar oportunidades de desenvolvimento profissional.

Reforçar a prática do feedback, valorizando e desenvolvendo colaboradores e promovendo a ascensão na carreira, inclusive em cargos estratégicos, faz parte de uma cultura cada vez mais fortalecida no hospital, como os números demonstram. 80% dos nossos atuais gestores foram promovidos do quadro interno e, nesse ano, 100% das vagas de gestão foram preenchidas com recrutamento interno.

Promover a valorização e a retenção de talentos é uma prática do Hospital Moinhos de Vento que permite crescimento duplo: para os colaboradores, que vislumbram constantes oportunidades de desenvolvimento, e para a instituição, que perpetua e fortalece sua cultura ao contar com uma equipe alinhada aos seus valores.

Oportunidades de emprego

Cerca de 30% das vagas do Hospital Moinhos de Vento em 2017 foram por aumento de quadro, relacionado ao crescimento do hospital. Nesse ano aconteceram a expansão do Bloco C, as ampliações



de áreas e as contratações do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde). Tivemos um intenso fluxo de candidatos externos participando da seleção, tendo sido avaliadas mais de 5200 pessoas entre coletivas, provas e entrevistas.

No caso da expansão, as equipes foram contratadas gradualmente antes da abertura da unidade para treinamentos diretamente na área, com as equipes mais experientes.

Treinamento Ética e Sigilo

A partir de 2017, o Hospital Moinhos de Vento conta com um novo treinamento destinado aos colaboradores que atendem pacientes ou têm acesso às informações dos pacientes, com o objetivo de reforçar os padrões de conduta ética e sigilo profissional na instituição.

Benefícios Colaboradores

Nº total de colaboradores	4.244
Nº de pessoas com deficiência	149
Nº de jovens aprendizes	70
Nº de estagiários	86

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (VALOR EM MILHARES DE REAIS)

	2015	2016	2017
Bolsas/Estágios	787	892	924
Creche ou auxílio-creche	1.910	3.867	3.867
Saúde	6.833	11.333	10.374

Nº DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA

Até 30 anos	1.184
De 31 a 40 anos	1.946
De 41 a 50 anos	823
De 51 a 60 anos	236
Acima de 60 anos	55

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO



IDADE MÉDIA EM CARGOS DE CHEFIA POR GÊNERO



% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES



QUALIFICAÇÃO DOS COLABORADORES

Pós-graduação (especialistas, mestres e doutores)	621
Graduados	578
Graduandos	139
Ensino Médio	2.597
Ensino Fundamental	242
Ensino Fundamental incompleto	67



Relações que aproximam

No ano em que o Hospital Moinhos de Vento completou 90 anos, um dos maiores desafios da área de marketing foi divulgar todas as ações que marcaram as nove décadas. O ano de 2017 já iniciou com o conceito de comunicação interna *Esse é o nosso jeito*, com todas as ações voltadas para o público interno seguindo essa linha. Na sequência, foi entregue o resultado da revisão da marca, com um novo book. A partir disso, toda a comunicação foi integrando a nova identidade visual.

Mas foi a chegada dos 90 anos que, sem dúvida, oportunizou um grande volume de ações, eventos e entregas. O ano começou com uma série delas referendando o aniversário da instituição que contemplaram tanto o público interno quanto o externo. Diversas das atividades foram desenvolvidas em parceria com o Espaço Memória Amárico Vieira de Macedo, área responsável por disseminar a história institucional, fomentando a aproximação entre a comunidade e o Hospital Moinhos de Vento.

Fronteiras do Pensamento abre as ações em comemoração aos 90 anos

Um dos eventos intelectuais mais consagrados da atualidade e que propicia um espaço para a discussão a respeito do mundo em que vivemos e daquilo que está ao nosso alcance fazer pelo nosso futuro, o Fronteiras do Pensamento contou com o patrocínio do Hospital Moinhos de Vento em 2017 e foi a primeira ação a marcar os 90 anos. Na temporada, sob o tema Civilização: a sociedade e seus valores, pensadores como o físico Carlo Rovelli, os escritores Amós Oz e Leonardo Padura, o filósofo Gilles Lipovestky, os economistas Eduardo Giannetti e Thomas Piketty, o historiador Niall Ferguson, a economista e historiadora Deirdre Mcclloskey e a psicóloga Susan Pinker proporcionaram à plateia conhecimento, reflexões e novos questionamentos em diversas conferências que aconteceram ao longo do ano.

FRONTEIRAS
DO PENSAMENTO

Patrocínio Theatro São Pedro

Mais uma das muitas ações comemorativas dos 90 anos em 2017 foi o patrocínio de todos os concertos oficiais da Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro. Como acontece há muitos anos, o objetivo do patrocínio é apoiar a cultura do Estado e do município. Ao todo, a série de concertos contou com 7 apresentações.





Evento Social

Na continuidade das comemorações, uma grande celebração social reuniu cerca de 800 pessoas na Casa NTX. Durante o evento, os médicos credenciados há mais de 40 anos na instituição foram homenageados. A festa contou com a presença de nomes notáveis que consagraram a história do Hospital Moinhos de Vento, entre eles associados, conselheiros, médicos, superintendentes e colaboradores. Estiveram presentes ainda personalidades e autoridades de Estado, representantes de outros hospitais e operadoras.

Bosque Schwester Ires Spier

No dia oficial da inauguração do Hospital Moinhos de Vento, 2 de outubro, a celebração iniciou no bosque, que foi batizado com o nome da Schwester Ires Spier, ao som do Coral Feminino da instituição. A homenagem foi feita à diaconisa que atua há 50 anos e que simboliza a condução das irmãs vindas da Alemanha, trazendo valores e conhecimentos que estão presentes até hoje.

Tempo de Casa

Tradicional comemoração do Hospital Moinhos de Vento, a cerimônia de 2017 para os jubilados foi muito especial, se não a mais especial dos últimos anos. Além de abrir as comemorações do aniversário de 90 anos da instituição, o evento reuniu o maior número de pessoas de todos os tempos, 480 ao todo. Completando 50 anos de dedicação ao hospital, a Schwester Ires Spier foi o grande destaque do evento.

Exposição

A exposição "O Espetáculo da Nossa História – 90 Anos do Hospital Moinhos de Vento" integrou mais um momento de muita emo-

ção e que marca a atuação da instituição. A mostra ficou localizada no térreo do Bloco B (acesso pela Rua Tiradentes) e contou a trajetória do hospital, com peças do acervo que mostraram seu legado. A porta de entrada do então Hospital Alemão, de 1927, foi um dos destaques entre os demais objetos expostos no espaço. O público na inauguração ficou em torno de 60 pessoas e o registro de visitantes foi de 480 pessoas. Com o mesmo tema, em extensão à proposta, também foi atualizada a vitrine do hall do 8º andar, que liga o Bloco C ao Bloco B. A inauguração contou com 35 pessoas.

Campanha Redefinindo o Impossível

A partir do novo posicionamento, e para destacar os 90 anos da instituição, foi desenvolvida uma campanha institucional com o tema "Hospital Moinhos de Vento. 90 anos Redefinindo o Impossível" (imagem da campanha na página 80), que contemplou os meios digitais, impressos, mídia externa, além de rádio e televisão em âmbito nacional.

- Mídia impressa: anúncios em 4 jornais de circulação local e nacional e 3 revistas especializadas – atingindo mais de 1 milhão de leitores
- Mídia eletrônica: 2 canais de TV fechada, 3 canais de TV aberta e 2 rádios – mais de 9 milhões de pessoas em TV e mais de 3 milhões e 300 mil impactos em rádio
- Mídia externa: 3 frontlights e 2 painéis eletrônicos – mais de 10.600.000 impactos
- Resultados: Redes sociais: o vídeo teve mais de 1 milhão de visualizações, 8 mil reações, mais de 720 compartilhamentos e mais de 160 comentários no Facebook. No Youtube foram mais de 350 mil visualizações.

Hotsite 90 anos

Lançado para destacar as comemorações dos 90 anos, o hotsite 90 Dicas para Viver Mais foi criado com a finalidade de tornar-se um veículo de informações e formar vínculo com o público em geral. O espaço disponibiliza que sejam publicados depoimentos pessoais de histórias vividas dentro do hospital, traz uma linha do tempo com a história da instituição, conteúdo qualificado com textos publicados no link 90 Dicas de Saúde e a Galeria de Excelência Médica, reconhecendo os profissionais do corpo clínico com mais de 40 anos de Hospital Moinhos de Vento e que marcaram a trajetória da instituição e da medicina. O hotsite ficará ativo até outubro de 2018.



- Número de depoimentos: **124 histórias** publicadas.
- Acesso: **22 mil** acessos ao site.
- Repercussão nas redes: **75 mil** reações, mais de **180** compartilhamentos, mais de **160** comentários.

Biografias de homenageados

Durante o ano de 2017, o Espaço Memória redigiu algumas biografias de pessoas que tiveram uma trajetória marcante na instituição. Uma das biografias redigidas foi a da Schwester Ires Spier. Foram redigidas, também, as biografias de Jorge Fuhrmeister (ex-presidente e ex-membro do Conselho de Administração da Associação Hospitalar Moinhos de Vento), Gertrud Sauter (última Irmã Superiora do Hospital Moinhos de Vento), Sophie Zink (primeira irmã superiora a dirigir o hospital), Genésio Körbes (antigo administrador do Hospital Moinhos de Vento) e Pastor Ivo Lichtenfels (antigo coordenador da Pastoral Eucumênica do Hospital Moinhos de Vento). Tais biografias foram elaboradas para a entrega do Prêmio Distinção Sophie Zink.

Cápsula do Tempo: Nosso presente para o futuro

Pensando em guardar para a próxima década alguns registros relativos a fatos e pessoas que passaram pelo Hospital Moinhos de Vento, foi criada uma cápsula do tempo pelas mãos do artista Jamil Fraga.

Dentro da exposição "Nosso Presente para o Futuro", reuniram-se depoimentos, fotografias, objetos e elementos de nossa memória, desejos e sentimentos.

A cápsula será aberta em 202. Feita de aço, ela foi entregue à comunidade durante o Culto Eucumênico, cerimônia realizada no fechamento do ano com o propósito de reflexão e agradecimento pelo ciclo que se encerra.

Hospital Moinhos de Vento: 90 anos olhando para o futuro

Buscando documentar a trajetória da instituição, foi lançado o livro *90 Anos*. O objetivo da publicação é relatar, brevemente, os primórdios da história do hospital, passando pelas pessoas que ajudaram a construir e consolidar a trajetória da instituição. O processo de concepção proporcionou a digitalização de parte do acervo fotográfico do Espaço Memória e dos Relatórios de Gestão dos anos anteriores, bem como a produção de novas fotografias do Hospital Moinhos de Vento e de suas áreas. Ademais, a trajetória de redação da obra de 90 anos mostrou-se como uma experiência única que proporcionou maior interação com o acervo, elucidando o potencial das fontes históricas contidas no Espaço Memória Amarelo Vieira de Macedo.

- Acervos consultados: **6**
- Entrevistas realizadas: **31**
- Pesquisa em periódicos: **11** (títulos, não edições)
- Temas trabalhados: cerca de **30 temas** diferentes foram abordados como imigração germânica, história dos hospitais de Porto Alegre, das Diaconisas no Brasil, da Medicina na Capital, evolução dos programas de qualidade total e do ensino da enfermagem, entre tantos outros.



Institucional

Marca passa por revisão e campanha institucional é lançada

A marca é uma das expressões mais fortes de uma corporação. Pensando nisso, o Hospital Moinhos de Vento decidiu realizar um projeto completo de revisão da sua marca. “Referência em medicina. Referência em saúde”, este foi o novo posicionamento de marca, lançado em outubro de 2017, que apresentou uma nova visão de futuro, baseada nos atributos de ciência, confiança e exigência. Para este trabalho, foi contratada uma consultoria especializada, que levou em consideração as mudanças nos valores, posicionamento estratégico e o cenário atual do mercado.

Cerca de 25 líderes do hospital foram envolvidos neste processo, por meio da participação em diversos workshops. O projeto se iniciou em outubro de 2016 e englobou quatro etapas:

- Diagnóstico
- Planejamento (Plataforma e Arquitetura de Marca)
- Design (Identidade e Linguagem)
- Implantação (Book da Marca e Plano de Implantação)

O novo posicionamento destaca o papel do Hospital Moinhos de Vento como referência em medicina e saúde, bem como pesquisa, estudos, excelência e determinação. Os atributos foram traduzidos visualmente por meio de mudanças na linguagem, direção fotográfica e paleta de cores – ficaram mais vibrantes (azul, roxo, rosa e laranja) para ajudar a comunicar o novo momento mais confiante da marca. Com o intuito de ampliar a divulgação, foi lançado nas redes sociais um videomanifesto, apresentando a essência do novo posicionamento.

- Repercussão nas redes:

600 mil visualizações, **3 mil** reações, mais de **700 compartilhamentos** e mais de **120 comentários**.

Portal do Paciente

O Portal do Paciente do Hospital Moinhos de Vento foi inaugurado em setembro de 2017. Esse importante projeto está alinhado ao novo Mapa Estratégico da instituição e ao cuidado centrado no paciente. Além de incorporar o paciente como sujeito ativo na gestão de sua saúde, a nova ferramenta reforça a busca do hospital por aprimorar seu desempenho em áreas como a humanização, a segurança e a qualidade do serviço oferecido.

O Portal é uma plataforma web que armazena não só os resultados de exames laboratoriais e de imagem de cada paciente, mas também alguns dados do prontuário médico, com o histórico de atendimentos ambulatoriais, internações, uso de medicamentos e cirurgias realizados dentro do hospital. Ele foi pensado para tornar as informações relevantes disponíveis, de forma segura e preservando a privacidade do usuário, pois conta com assessoria jurídica, especializada em digital e focada em segurança. Até o momento, 17 mil pessoas realizaram o cadastro pessoalmente nas recepções do hospital. Desses, 3.804 são usuários ativos.

Revista Bebê Moinhos lança terceira edição

Um importante canal de comunicação entre a Maternidade Helda Gerdau Johannpeter do Hospital Moinhos de Vento e a comunidade foi resgatado em 2017. A terceira edição da revista Bebê Moinhos trouxe como tema central o Parto Adequado, projeto que trabalha para a redução das cesarianas desnecessárias. A instituição foi a primeira do Rio Grande do Sul a integrar a iniciativa desenvolvida em parceria com o Ministério da Saúde. O objetivo é identificar modelos de atenção ao parto e ao nascimento que valorizem a via natural e reduzam o percentual de cesarianas sem indicação clínica na saúde suplementar.

Com 58 páginas e primeira tiragem de mil exemplares, a publicação reúne cerca de 30 fontes, em matérias ilustradas por mais de 50 imagens de partos, gestantes, casais e bebês registradas dentro do Hospital Moinhos de Vento.

Vídeo de final de ano

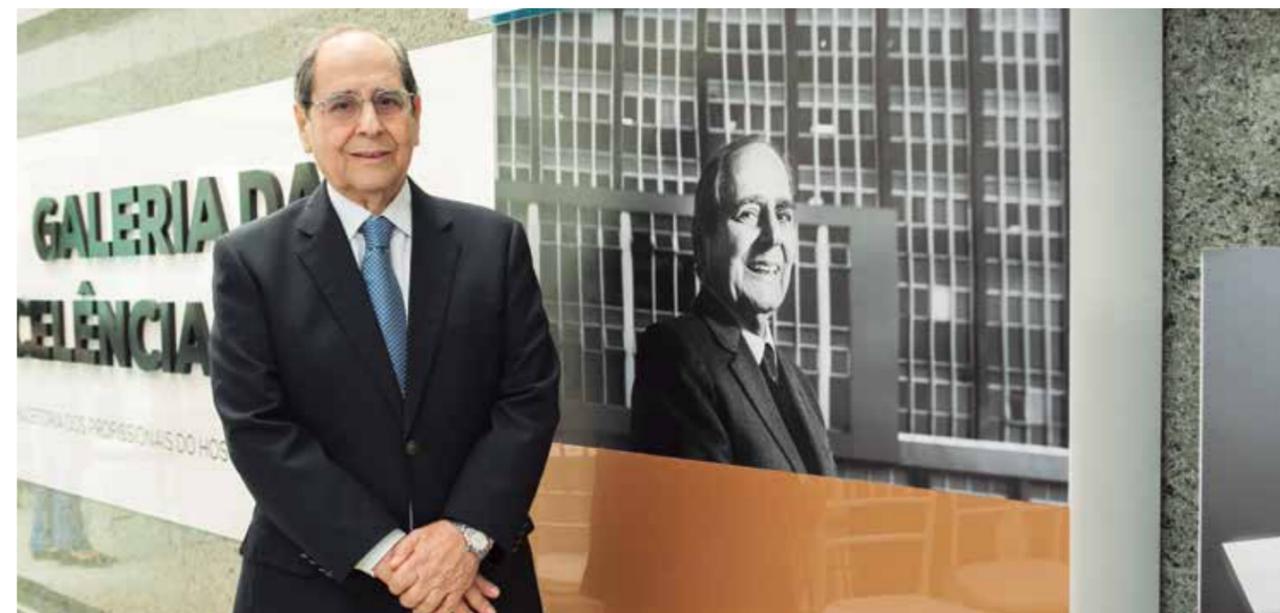
“Feliz 2018” foi o vídeo lançado no final do ano nas redes sociais para marcar e agradecer pelo ano de 2017, além de dar continuidade à campanha institucional “Hospital Moinhos de Vento. 90 anos Redefinindo o Impossível”.

- Repercussão nas redes:

mais de **220 mil** visualizações, **4 mil** reações, mais de **800** compartilhamentos e mais de **170 comentários**.



Eventos



Galeria da Excelência Médica

Criada no ano de 2015 pelo Espaço Memória, e com duração de dois anos, a Galeria da Excelência Médica visa homenagear quatro grandes nomes da medicina que atuaram no Hospital Moinhos de Vento. Portanto, no ano de 2017 foram eleitos quatro novos membros da Galeria, que irão compor a mesma durante o biênio 2017 – 2018. Os quatro homenageados são: Henrique Sarmiento Barata (urologista), Ney Maahs Ferreira (radiologista), João Francisco Xavier Mussnich (coloproctologista) e Felisberto Carlos Ferreira (anestesiologista) (homenagem *In Memoriam*).

Lançamento da Cirurgia Robótica

O lançamento da cirurgia robótica no final do ano de 2017 contou com a divulgação de um evento científico para os públicos interno e externo, dentro do Hospital Moinhos de Vento. Ao todo, mais de 200 pessoas compareceram no evento.

Natal no Parcão

Pelo segundo ano, o grande evento natalino do Hospital Moinhos de Vento aconteceu no Parcão, local adotado pela instituição. A primeira apresentação ficou por conta do Coral Feminino do Hospital

Moinhos de Vento, com a regência de Jaqueline Barreto, que sensibilizou os presentes com as clássicas músicas natalinas. Na sequência, a interpretação musical foi de Angela Diel, cantora mezzo-soprano.

O Grupo Cantabile e Camerata, sob a regência de Delmar Dickel, fez a trilha sonora do que foi mais emblemático da magia natalina do evento: a apresentação de teatro Uma História de Natal, de Charles Dickens, interpretada pelos atores do Grupo de Teatro dos Colaboradores do Hospital Moinhos de Vento.

PÚBLICO: em torno de 1200 pessoas, entre colaboradores e comunidade, prestigiaram o evento.

500 anos da Reforma Luterana

Um evento aberto ao público foi realizado em agosto considerando os 500 anos da reforma luterana em 2017. “500 anos da Reforma Luterana – o Hospital Moinhos de Vento e as transformações históricas” foi apresentado pelo pastor Martin Norberto Dreher, doutor em História da Igreja e estudioso da vida de Martin Lutero. Na ocasião, houve debate com a participação de Everson Oppermann, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no Rio Grande do Sul, e René Ernaini Gertz, historiador, professor universitário e doutor em Ciência Política. A data da palestra, 10 de agosto, foi escolhida pois marca o dia de nascimento de Sophie Pauline Zink (1881-1955), primeira diaconisa brasileira e diretora do Hospital Alemão, denominação original do Hospital Moinhos de Vento.

Endomarketing

Dia da Família

A grande ação que marcou os 90 anos do Hospital Moinhos de Vento junto aos seus colaboradores foi o Dia da Família, um evento que integrou uma série de atividades no Sesc Campestre, uma área privilegiada de 24 hectares, no mês de novembro.

Ao todo, foram mais de 20 brincadeiras programadas: atrações circenses, vivência com tecido e equilíbrio acrobático, malabares, apresentação artística humanimal e atividades recreativas. Paralelo a isso, instrutores também guiavam interessados em se aventurar por uma ecotrilha dentro do próprio Sesc. No total, mais de 2000 pessoas participaram da ação.



Projeto de segurança patrimonial e pessoal

Com o objetivo de promover a inovação e um cuidado ainda maior com os pacientes, colaboradores e corpo clínico, foi divulgado em 2017 o projeto Segurança Patrimonial. Estruturado e desenvolvido por grandes áreas da instituição, o projeto contou com uma extensa campanha informando e engajando para as mudanças que ocorreram por etapas. Os temas trabalhados dentro de uma linguagem visual e editorial planejada foram: cultura de segurança, mudanças nos crachás, registro por meio de biometria, controle de acesso às áreas restritas, ao ponto e ao refeitório integrado em um único sistema de segurança, novas câmeras, portões de entrada e cancelas, revisão de políticas e rotinas.



Desdobramento do novo ciclo estratégico

Logo após o Mapa Estratégico ter sido distribuído nas áreas, iniciou-se a difusão dos valores organizacionais através de cartazes, e-mails e outras ferramentas de comunicação. É uma forma de reforçá-los e exemplificar o conceito, dentro das ações que cada um realiza. As peças foram criadas, relacionando-se com a campanha dos 90 anos.

Comercial

A área Comercial do Hospital Moinhos de Vento foi estruturada em meados de 2007, em um contexto mais abrangente, época em que o Brasil vivia um momento de ampliação no número de empregos e o conseqüente aumento na quantidade de beneficiários atendidos por operadoras de planos de saúde. Outros fatores circunstanciais, com impacto no segmento hospitalar e de saúde suplementar, convergiram para a concretização do plano de desenvolver uma área de relacionamento com os agentes do mercado de saúde suplementar, alguns relacionados à criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e à Lei 9.656, de 1998, que regulamentou a atuação e estendeu a cobertura dos planos de saúde oferecida aos usuários.

Atualmente, o cenário é de concentração do número de operadoras de planos de saúde ativas, bem como redução do número de usuários de planos de saúde. Hoje, são *784 operadoras ativas, sendo que dessas 24 detêm 50% dos beneficiários de planos de saúde. É possível observar também que os planos empresariais representam a maior fatia do segmento. No Brasil, dos 47.408.479 de beneficiários, 66,8% têm planos coletivos empresariais. *Fonte: Sala de Situação – ANS – consultado em 13/02/2018.

No ano de 2017, mesmo diante de um cenário desafiador, foi viabilizado um incremento de receita, proveniente de atendimentos privados e de convênios, na ordem de 15% em relação ao ano de 2016. O crescimento foi possível devido às ações de negociação direcionadas à captação de novos negócios e ao reposicionamento de preços com as diversas operadoras credenciadas. Foram 228 credenciados, entre empresas e convênios, que tiveram suas tabelas reajustadas ao longo do ano.

Dentre os novos negócios, podemos destacar a extensão do credenciamento para o serviço de radioterapia pela Sul América, credenciamento Unidade Iguatemi para Caixa Econômica Federal, Cabergs, exames periódicos para o Grupo RBS, infusões para Bradesco Saúde e credenciamento da Rede de Hotéis Laghetto para o atendimento dos tripulantes da TAP e da Copa do Mundo e demais hóspedes nas dependências do hospital.

Com o objetivo de contribuir para o reconhecimento internacional da instituição, sete novas seguradoras internacionais foram credenciadas, bem como somos o hospital referência para o Consulado dos Estados Unidos, em Porto Alegre. Recebemos a visita da Cônsul, Sra. Angelica Alvarez, responsável pelo departamento que assiste aos canadenses no Brasil, e a Sra. Soraia Bertacini, Agente Consular.

A unidade Unique, inaugurada em junho de 2015, reforça a excelência do atendimento do Hospital Moinhos de Vento, por meio da prestação de serviços exclusivos, de alto padrão, destinado ao paciente internado, que prima por um atendimento diferenciado.



Café da Manhã do Comercial

Em sua 10ª edição, os dirigentes e a equipe comercial receberam as operadoras credenciadas à instituição e empresas para o Café da Manhã do Comercial, sendo apresentados o projeto de reposicionamento da marca e a estratégia 2017-2021.

Workshop de Relações com o Mercado

Pelo terceiro ano, a série de workshops de relações com o mercado busca manter e fortalecer o relacionamento com a área de vendas e corretores, aprimorando o conhecimento técnico. Entre os presentes, estavam os corretores das seguradoras e áreas comerciais de planos de saúde, que trouxeram como convidados seus principais clientes. Estes demonstram grande satisfação em participar do





evento, que, além de proporcionar uma relação mais próxima com os clientes, também expõe suas metodologias e processos institucionais, os quais mostraram o empenho do hospital em manter e aprimorar a cultura das melhores práticas, sempre visando à evolução e à qualidade dos serviços prestados. Os temas abordados pela gerência de relações com o mercado, superintendência e chefia médica reuniram cerca de 60 pessoas.

Palestras

Palestras sobre câncer de mama e combate ao câncer através da nutrição nos eventos do Outubro Rosa e Novembro Azul nas empresas ThyssenKrupp, Ipiranga, Braskem, Ceitec.

Feiras

Participação na Feira da Sogante – 24ª Jornada Gaúcha Porto Alegre, 26, 27 e 28 de outubro de 2017, na Amrigrs. O Hospital Moinhos de Vento participou com um espaço agradável destinado a network, oferecendo café e mimos para mais de 60 médicos do trabalho de diversas empresas do Estado do RS.

Reconhecimento

O Prêmio Braskem Melhor Fornecedor na área da saúde 2016/2017 foi concedido ao Hospital Moinhos de Vento pelo programa Viva Sempre Bem, desenvolvido pela instituição junto aos colaboradores da Braskem desde 2009. A partir de 2017, o programa foi estendido para a unidade no Polo Petroquímico de Triunfo. Desde a sua implantação, houve aproximadamente 80% dos casos classificados como de alto risco, especialmente doenças cardiovasculares, com redução da pressão arterial e níveis de colesterol, triglicérides e glicose.

Call Center

Muitos são os casos em que o primeiro contato do paciente com o Hospital Moinhos de Vento se inicia através de um atendimento telefônico. Inaugurado em 2004, a princípio, o Call Center atuava somente como central de informações. Com o passar do tempo, a crescente complexidade e especialização do hospital fizeram com que agendamentos para consultas e exames fossem agregados às atividades do setor, além de demandas internas relacionadas à comunicação institucional. Em 2017, a equipe foi unificada, aumentando as posições de atendimento, 38 ao todo e 76 colaboradores. Foram mais de 1 milhão de ligações recebidas, com um acréscimo de 8,17% em agendamentos de consultas e 10,37% em exames, na comparação com 2016.

Agendamento online de consulta e exames

O Hospital Moinhos de Vento disponibiliza o agendamento online para consultas e exames, um sistema que reforça as práticas inovadoras e que possibilita aos seus clientes mais uma alternativa de acesso à instituição através de uma plataforma nas 24 horas do dia e nos 7 dias da semana. Existe ainda a possibilidade de o cliente fazer agendamento para seus familiares e a gestão das suas agendas, transferindo ou cancelando, sem a necessidade de contato telefônico. Ao todo, foram 2.422 agendamentos.

Atendimento ampliado no chat

Um dos canais utilizados pelos clientes para tirar suas dúvidas é o atendimento através do chat. O total de atendimentos online em 2017 fechou em mais de 15 mil, e os atendimentos off-line (recebidos fora do horário comercial) foram de mais de 2500.

Outro canal do cliente com a instituição é o formulário de solicitações de agendamento. Através deste o Call Center recebeu 9.793 solicitações.



Espaço Memória Amarílio Vieira de Macedo

Café com Memória

O Café no Espaço Memória continuou a ser realizado no ano de 2017, porém este ocorreu até o mês de julho em função da atenção, envolvimento e prioridade dada pela equipe do Espaço Memória ao projeto do Livro de 90 anos do Hospital Moinhos de Vento. O café tem por objetivo aproximar o público interno com a história da instituição, possibilitando a interatividade dos colaboradores com o acervo. Os encontros proporcionados pelo Café no Espaço Memória continuam despertando, assim como em outros anos, o sentimento de orgulho dos colaboradores por trabalharem em uma instituição que preserva sua trajetória histórica.

Público: 75 colaboradores.

Café da Manhã dos Gerentes de Área

Ocorreu no Espaço Memória Amarílio Vieira de Macedo, no mês de agosto, o Café da Manhã com os gerentes de áreas do Hospital Moinhos de Vento. Realizado no mesmo estilo do Café no Espaço Memória, neste encontro os gerentes puderam discutir suas pautas e descontrair entrando em contato com a documentação histórica do acervo.

Público: 13 gerentes.



Visita do Colégio Farroupilha

Em comemoração aos 90 anos da instituição, o Espaço Memória, em nome do Hospital Moinhos de Vento, promoveu a visita do Colégio Farroupilha nas suas dependências. A ação proposta pelo EMAVM buscou aproximar as duas instituições que comungam da mesma origem: os imigrantes alemães. Além disso, a proposta colocada em prática teve por finalidade a interação dos alunos com as diversas profissões atuantes nas dependências do hospital, buscando elucidar a complexidade de trabalho e as mais diversas áreas profissionais que podem ter seu campo de atuação dentro de uma instituição hospitalar.

Público: 16 alunos e 2 coordenadoras.

Obras de Arte

Teve início no mês de novembro do ano de 2017 o projeto de levantamento e catalogação das obras de arte do Hospital Moinhos de Vento, desenvolvido em parceria com a Gerência de Infraestrutura. O projeto tem por objetivo inicial o mapeamento das obras de arte que estão espalhadas nas mais diversas áreas da instituição. Em um segundo momento, propõe-se a análise do levantamento feito, realizando a valorização das obras de arte e a elaboração de um catálogo das obras. Até dezembro de 2017 foi concluído o levantamento dessas obras situadas no Bloco A – Ramiro Barcelos.

Pesquisa de campo no Espaço Delfos

No mês de julho do ano de 2017, a equipe do Espaço Memória Amarílio Vieira de Macedo realizou pesquisas no Delfos – Espaço de Documentação e Memória Cultural da PUC-RS. A pesquisa de campo visou encontrar fontes históricas (documentos textuais, fotografias, reportagens de jornal, entre outros) que se relacionassem com a história do Hospital Alemão e do Hospital Moinhos de Vento, além de buscar acervos referentes à construção da instituição e à atuação do arquiteto Theo Wiederspahn nas obras do Hospital Alemão.

HRES - Gestão em saúde e desenvolvimento local

O projeto arquitetônico do Hospital Restinga e Extremo-Sul (HRES) é inovador por ser horizontalizado, com pavimentos projetados para o máximo aproveitamento dos desníveis do terreno, utilizando apenas três andares. O complexo de saúde ocupa um terreno com área de 41.670 m², sendo 19.148 m² de edificações. Sustentabilidade é palavra de ordem no projeto, que conta com preservação das áreas verdes, climatização central em todo prédio, sensores de iluminação, dimmers, reaproveitamento da água da chuva, uso de placas solares para geração de água quente, brises vegetados nas fachadas do prédio para conforto térmico, cobertura verde no telhado e estação de tratamento de esgoto. A estrutura física tem como objetivo também a segurança assistencial do paciente, dispondo de geradores e nobreaks que garantem o fornecimento contínuo de energia para áreas críticas. O HRES conta hoje com 364 colaboradores, sendo que 56% deles, de nível técnico e médio, são moradores da Restinga e Extremo-Sul. O hospital opera atualmente com as seguintes unidades:

- **Unidade de Pronto Atendimento** – conta com 25 leitos e com atendimento 24 horas por dia para pacientes adultos e pediátricos.
- **Centro de Especialidades** – oferece atendimento médico especializado nas áreas de Infectologia e Medicina Interna.
- **Unidade de Diagnóstico** – nesta unidade são disponibilizados exames laboratoriais, eletrocardiograma, ecografia com e sem doppler, ecografia obstétrica, ecografia transvaginal, ecocardiografia, raio x digital, tomografia computadorizada digital e mamografia digital. Atende ao Complexo Hospitalar e a outras unidades do sistema municipal de saúde.
- **Internação adulta e pediátrica** – unidade conta com 62 leitos.
- **Unidades de Apoio** – farmácia central e satélite, lactário, agência transfusional, centro de material esterilizado, serviço de controle de infecção hospitalar e apoio operacional.

Resultados indicadores 2017

INDICADORES DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO:

Pacientes-dia: **19.850**

Tempo médio de permanência em leito (média): **6,3 dias**

Taxa de ocupação operacional (média): **89,4%**

Taxa de mortalidade (média): **4,0%**

INDICADORES:

Atendimentos na Unidade de Pronto Atendimento: **51.270**

Exames de imagem realizados: **35.335** (resultado acumulado)

Tempo médio de permanência em leito de observação (média): **1,1 dia**

Adesão à higiene de mãos (média): **70,4%**

Projetos na Área Assistencial e de Educação

TELENEUROMEDICINA

Na linha da teleneuromedicina, iniciamos com dois pontos de lógica na emergência, um na sala laranja e outro na sala amarela. O primeiro destinado à discussão de casos em medicina cerebrovascular para definir a regulação do Acidente Vascular Cerebral (AVC) para outras instituições e para a definição da indicação de tratamento trombolítico na própria instituição. Na sala amarela, o ponto é voltado à discussão de casos de neurologia em geral. Há um acesso adicional possível por intermédio de um tablet, que pode ser utilizado por qualquer médico da emergência para regulação de pacientes com AVC candidatos a tratamento endovascular como parte do projeto Resilient, ligado ao Ministério da Saúde.

RESIDÊNCIA MÉDICA

O Programa de Residência em Clínica Médica do HRES conta com três residentes do segundo ano e dois do primeiro ano. O Programa completou dois anos de atuação. No final do ano passado, o HRES recebeu visita do Ministério da Educação, para avaliação das condições de operação nestes dois primeiros anos, com vistas a ratificar o credenciamento do curso, avaliação esta que foi bem-sucedida, autorizando o seguimento da formação de médicos em nível de Pós-graduação na área da clínica médica.

Atividades científicas desenvolvidas

MOSTRA DESTACA EXPERIÊNCIA DO HRES EM MONITORAMENTO DE INDICADORES DE SAÚDE

O impacto do monitoramento de indicadores de saúde na qualidade assistencial prestada ao paciente foi um dos trabalhos apresentados na 15ª EXPOEPI (Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças). Desenvolvido no HRES, o estudo foi detalhado pelo Núcleo de Epidemiologia. Realizada em Brasília/DF entre 27 e 30 de junho, a EXPOEPI contou com aproximadamente 3 mil participantes de todo o Brasil.

HRES APRESENTA RESULTADOS NO III CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA HOSPITALAR

A experiência do modelo de Medicina Hospitalar no HRES foi apresentada no III Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar, em Maceió, Alagoas. O evento reuniu cerca de 400 congressistas de todo o país entre os dias 16 e 18 de novembro de 2017.

DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS

Em dezembro, foram realizados 30 atendimentos, sendo aplicados testes rápidos e fornecimento de material educativo de prevenção e conscientização para diagnóstico precoce de HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

AÇÃO PROADI-SUS

Para acelerar o acesso ao diagnóstico de oftalmologia e reduzir a fila de consultas, a saúde pública do Rio Grande do Sul passou a contar com uma tecnologia inédita. O Teleoftalmo – Olhar Gaúcho foi lançado em julho de 2017, no HRES. A partir da iniciativa, pacientes estão sendo avaliados remotamente, determinando o que pode ser diagnosticado a distância e o que exige a presença de um especialista. Resultado de parceria do Hospital Moinhos de Vento com o Ministério da Saúde, governo do Estado, prefeituras e o TelessaúdeRS-UFRGS, a ação faz parte do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi -SUS). O projeto, que utiliza salas do HRES, atende a pessoas a partir de 8 anos com qualquer dificuldade de visão. Conforme o diagnóstico, os pacientes podem ter seu problema resolvido na unidade. Também é possível detectar casos que não podem aguardar. Pessoas com glaucoma e retinopatia diabética têm prioridade no encaminhamento ao oftalmologista. Para agendar consulta, o médico do posto de saúde envia sua solicitação via Plataforma de Telessaúde. O exame é realizado remotamente por oftalmologistas do projeto, com apoio presencial da equipe de enfermagem. O paciente já sai com o resultado da avaliação impresso. O laudo também é enviado pela Plataforma de Telessaúde/MS para o médico solicitante com recomendações de conduta. Diante da necessidade de lentes corretivas, os óculos são fornecidos sem custo ao paciente, confeccionados por óptica contratada pelo projeto.



CAMPANHA SOLIDÁRIA DE NATAL

Colaboradores do Hospital Moinhos de Vento se uniram para atender a pedidos de Natal de alunos da Escola Estadual Especial Renascença. A entrega dos cerca de 300 presentes foi realizada no dia 13 de dezembro. Os profissionais, que atuam na própria instituição, na Unidade Iguatemi e no Hospital Restinga e Extremo-Sul (HRES), se mobilizaram pelo segundo ano consecutivo. De forma voluntária, se prontificaram a adotar as cartinhas com os pedidos. As crianças, adolescentes e adultos com necessidades especiais receberam carrinhos, patinetes, bonecas, bolas e camisetas de time de futebol.

PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE PEDIÁTRICA GANHAM PRESENTES NO DIA DAS CRIANÇAS

O HRES promoveu ação especial em alusão ao Dia da Criança. Os 15 pacientes internados na unidade pediátrica receberam uma surpresa. Membros da equipe assistencial, alguns vestidos de personagens de histórias infantis, deram presentes para as crianças em tratamento. Participaram da atividade técnicos em enfermagem, enfermeiros, médicos e assistentes sociais. A ação foi promovida pelo subcomitê Comunidades Saudáveis, do Projeto Planetree do Hospital Moinhos de Vento, responsável pela arrecadação de brinquedos em parceria com colaboradores da instituição.



DESTAQUE

O Hospital Restinga e Extremo-Sul (HRES) foi um dos destaques da revista norueguesa **IFHE Digest 2017**, uma publicação da Federação Internacional de Engenharia Hospitalar, que tem como objetivo incentivar e facilitar o intercâmbio de informações e experiências no amplo campo da concepção, construção, engenharia, manutenção e administração de hospitais e serviços de saúde. O periódico apresenta anualmente os melhores cases do mundo na área hospitalar e ratificou que o projeto arquitetônico da instituição foi desenvolvido obedecendo a duas premissas fundamentais: sustentabilidade e funcionalidade. O cuidado com o meio ambiente, o uso eficiente de água e luz e a preocupação com a inclusão social foram alguns dos aspectos do projeto destacados pela revista.

Inovação no tratamento de resíduos sólidos

Tratar os próprios resíduos é uma responsabilidade legal e, principalmente, de comprometimento e de ética socioambiental. Dentro do Hospital Moinhos de Vento, a sustentabilidade ambiental está presente nos valores institucionais e ganha forma através das ações desenvolvidas pelo programa Bumerangue, o qual, ao transformar frascos de soro descartados em sacos de lixo, evita o consumo de matéria-prima que seria extraída do meio ambiente. Esta é apenas uma entre as várias ações desenvolvidas dentro do programa.

Em 2017, a instituição voou longe e investiu na construção de uma Central de Transformação de Resíduos Infectantes em células de energia dentro do hospital. A partir de então, dar o melhor destino para os seus próprios resíduos infectantes passou a ser uma realidade, ainda que isso não esteja diretamente relacionado ao *core business* do Hospital Moinhos de Vento.

A sustentabilidade ambiental já é uma marca da instituição. Há alguns anos, foi identificada a necessidade de repensar a filosofia a respeito dos resíduos, mudando o ponto de vista de problema para uma perspectiva de solução, a partir de um projeto estruturado e um gerenciamento dedicado. Buscaram-se, então, tecnologias no modelo industrial de reciclagem para suprir as demandas.

A motivação surgiu por conta do aumento do volume de resíduos gerados internamente e a visão de que tratar a maior parte dos próprios resíduos, sem que essa saia das delimitações da instituição, reduz o passivo ambiental, pois os resíduos não vão mais para o aterro sanitário.





Atualmente, a Central está em 80% do seu funcionamento. O espaço físico foi desenvolvido baseado no maquinário, organizado em uma área compacta, que abriga uma produção diária em torno de 2 toneladas. Já os processos e treinamentos foram aplicados de acordo com as necessidades de cumprimento de normas de segurança relacionadas às máquinas e equipamentos, e também à capacitação operacional para o gerenciamento do local, ou seja, para que o fluxo de entrada e saída dos resíduos seja ágil e realizado com prudência. A expectativa é que a Central seja autossuficiente no tratamento dos resíduos infectantes, com os quais já foram gastos R\$ 1 milhão anualmente.

SAIBA MAIS:

As 2 mil toneladas anuais de resíduos gerados no Hospital Moinhos de Vento passaram a ser tratadas e reaproveitadas em subprodutos na própria instituição. Próximo ao bosque com 800 árvores, que corresponde a 10% da área total do complexo hospitalar, foi inaugurada recentemente a Central de Transformação de Resíduos.

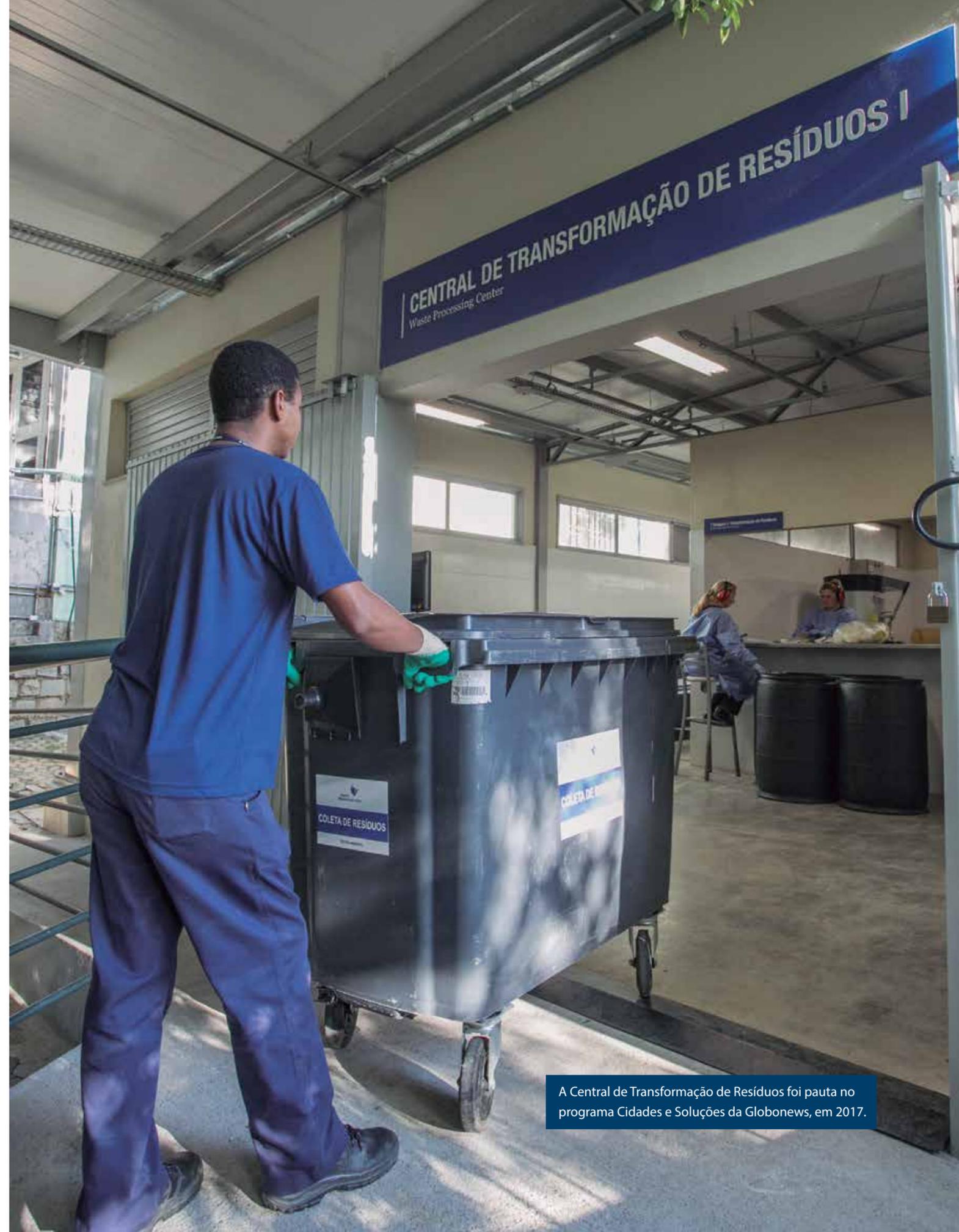
Na unidade ocorrem a coleta, a triagem e o tratamento do que foi descartado. O resíduo passa a ter um destino ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável. Papéis e papelões descartados são encaminhados para transformação em papel higiênico, que retorna para uso nas áreas administrativas e de circulação da instituição. Materiais plásticos regressam na forma de sacos de lixo. Recipientes pet são enviados a uma indústria que os transforma em vassouras.

300 toneladas por dia

Segundo dados do Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre (DMLU), 50% dos resíduos recicláveis têm como destino final o aterro sanitário, pois não é encontrado valor comercial para eles. Outro problema constatado pelo DMLU e que influencia diretamente na produção é a falta de conscientização ambiental da população. Por dia, 300 toneladas de recicláveis são despejadas erroneamente na coleta domiciliar e nos 144 contêineres espalhados pela cidade, o equivalente a R\$ 1,2 milhão mensal que não são embolsados por quem trabalha na função.

OBJETIVOS DA CENTRAL DE TRANSFORMAÇÃO DE RESÍDUOS:

- Descontaminação dos resíduos infectantes e transformação desses em célula de energia
- 2 toneladas a menos de resíduos recicláveis para o aterro sanitário
- Aproveitamento energético
- Transformação cultural
- Todas as áreas da instituição envolvidas
- Treinamento sobre o descarte correto dos resíduos
- Triagem adequada dos resíduos recicláveis



A Central de Transformação de Resíduos foi pauta no programa Cidades e Soluções da Globonews, em 2017.

Desenvolvimento a serviço da sociedade

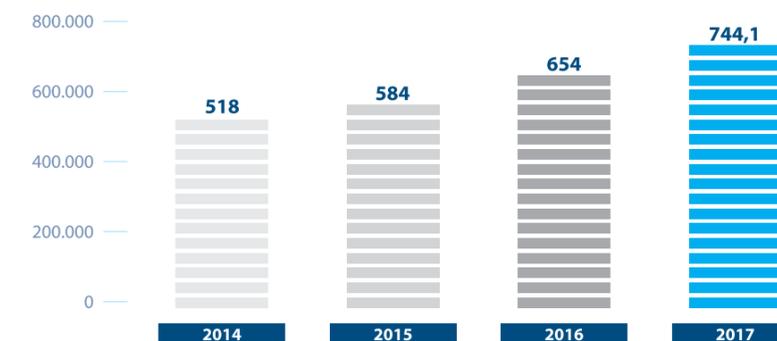
Como entidade sem fins lucrativos, o Hospital Moinhos de Vento tem compromisso com a transparência e a ética em sua prestação de contas, sempre com foco na sustentabilidade para manutenção e ampliação de sua estrutura.

A inauguração de um novo prédio com mais 100 leitos, sendo 54 já disponibilizados em 2017, dentro do Projeto Expansão, trouxe um incremento importante na capacidade instalada e nos investimentos da instituição. O aumento da produção e ocupação do hospital, juntamente com um criterioso controle das despesas e custos, resultou em números expressivos e superiores em relação a 2016.



Receita Bruta

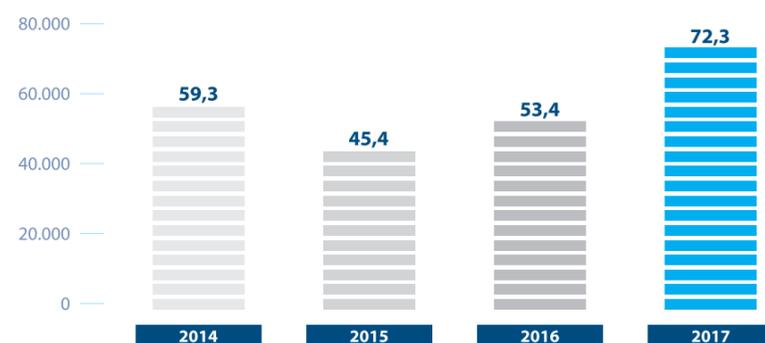
A Receita Bruta do Hospital Moinhos de Vento cresceu 13,8% em 2017, com aumento de dois pontos percentuais em relação ao exercício anterior, em um total de R\$ 744,1 milhões. O crescimento da ordem de R\$ 90 milhões no último exercício foi reflexo direto do aumento de produção e resultado da estratégia de expansão da instituição.



EBITDA

O EBITDA de 2017 somou R\$ 72,3 milhões, o que representa um percentual 35,7% superior a 2016. Este resultado está vinculado principalmente ao aumento da receita do hospital, em função de maior produção e ocupação, assim como pelo aumento da produtividade e do controle das despesas e custos, que cresceram em proporção inferior ao crescimento da receita.

Outro indicador importante relacionado ao EBITDA diz respeito à sua margem, a qual passou para 10,1% em 2017, patamar que não era atingido desde o ano de 2014.



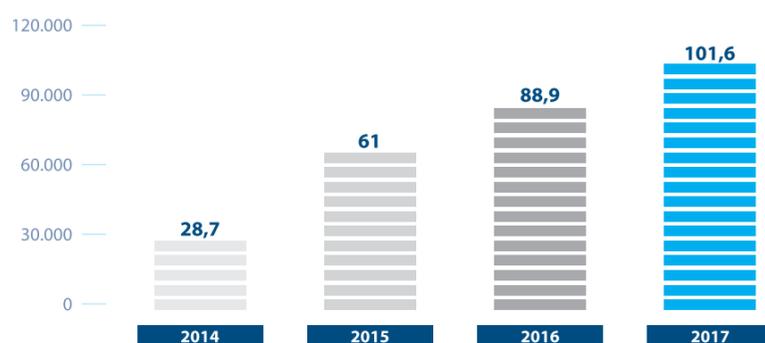
Investimentos

O volume de investimentos realizados pelo Hospital Moinhos de Vento em 2017 atingiu a cifra de R\$ 101,6 milhões.

A maior parte destes recursos – R\$ 67,6 milhões – foi destinada ao Projeto Expansão, com a construção do novo prédio e adequação da estrutura já existente. Deste total, R\$ 51 milhões foram aplicados em obras civis, R\$ 10 milhões em equipamentos e R\$ 6,5 milhões em outros itens.

A atual estrutura também recebeu investimentos operacionais de R\$ 21,6 milhões, divididos em projetos nas áreas, equipamentos médicos, aquisições imobiliárias, obras físicas em geral, tecnologia da informação e mobiliário.

Os demais R\$ 12,4 milhões foram destinados aos projetos filantrópicos do Hospital Moinhos de Vento, em especial, à finalização da implantação do Hospital Restinga e Extremo-Sul.



EXPEDIENTE

Relatório Anual do Hospital Moinhos de Vento – Ano 2017

Coordenação Técnica, Projeto Gráfico e Execução:

Departamento de Marketing Hospital Moinhos de Vento

Produção editorial e jornalista responsável:

Fabiana Miranda Alicir (MTB 14030)

Apoio de redação:

Laura Maria Glüer

Projeto Gráfico e Diagramação:

Leandro Bulsing

Revisão:

Press Revisão

Fotografias:

Arquivo Hospital Moinhos de Vento, Leonardo Lenskij, Denison Fagundes, Cegonha Imagens,

Eduardo Carneiro e Shutterstock



Affiliated with JOHNS HOPKINS International